PREVÊ A EXPLOSÃO DA BOMBA ATÔMICA SÔBRE UMA GRANDE METRÓPOLE

"Há Pavor em Todos os Olhares" - Previsões de Jandira Sanches Para o Ano Que se Inicia

D. Jandira Sanches, descendente de espanhois, é natural de Minas Gerais. Aos 3 anos de idade, fikou paralitica. Durante 7 anos, na sua cadeira de rodas, teve visões que os fatos confirmaram plenamente. Predisse a morte violenta de um irmão, a falência de um tio, negociante em São Paulo, e o incêndio que devorou a casa da pequena fazenda onde nasceu, matando, no bêrço, uma criança de 1 ano. Essa senhora, aos 70 anos de idade, mas perfeitamente lúcida, embora não esteja bem à par do panorama brasileira, narra à LUTA DEMOCRATICA as ultimas revelações que a sua qualidade de vidente proporciona, e que oferecemos à apreciação dos nossos leitores.

Queremos, antes de mais nada, agradecer ao seu filho, dr. Luis Sanches Furtado, o ensêjo que nos proporcionou de ouvir d. Jandira, exclusivamente em atenção à admiração que lhe inspira a figura do deputado Tenorio Cavalcanti.

Concentrando-se, a vidente nos descreve as visões para ela

(Conclui na 6.ª página)

POBRETÕES QUE O JÔGO ENRIQUECEU

BILHÕES PARA SATISFAZER A SÊDE DOS POLÍTICOS E ADVOGADOS ADMINISTRATIVOS

Não há Fôrças Humanas Para Conter o Subôrno — Quanto Mais Forte a Campanha Policial, Mais Extorsões Contra os Banqueiros — "Gangsters" Nativos Também Querem a Sua Parte no Bicho — Os "Majorengos" São Gente-Bem e Estão a Salvo Das Apertures e Dos Riscos Dos Testas-de-Ferro — Depois do Café, é o Negócio Que Oferece a Maior Renda no País — A Regulamentação Diminuiria os Lucros Astronômicos Dos Magnatas

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

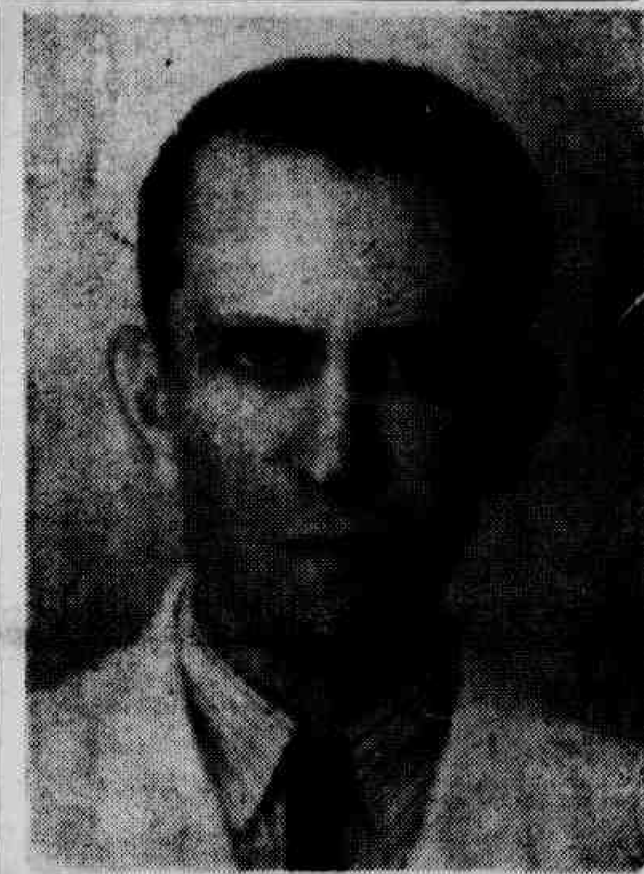
Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Ano III — Rio de Janeiro, Domingo 1 de Janeiro, de 1956 — N.º 884

Batidas policiais a fortalezas do jôgo, vendo-se um bicheiro engulindo a lista

O jôgo em geral e, particularmente, o jôgo do "bicho", estão criando um drama de consciência para os politicos, cujo prestigio eleitoral não vem dos subterrâneos da contravenção. A legalização ou, melhor, a regulamentação seria um tiro de morte nos que tiram de sua clandestinidade milhões de cruzeiros que chegam a somar bilhões, em todo o território nacional.

(Conclui na 6.ª página)



O infeliz dentista Jefferson Rezende

ENFORCOU-SE O DENTISTA COM O PRÓPRIO CINTO

Estava Internado na Clínica Santa Alice, Vítima de Depressão Nervosa

Procedente de Miraí, Minas Gerais, sua terra natal, deu entrada na Clinica Santa Alice, sita à Rua Hadock Lobo, 332, estabelecimento hospitalar especializado em doenças nervosas, o dentista Jefferson Ribeiro de Rezende, brasileiro, branco, casado, de

(Conclui na 6.ª página)

O CAMINHÃO COLIDIU COM O POSTE

UMA VITIMA EM ESTADO GRAVE

Apresentando fratura do crânio, foi internado no Hospital Carlos Chagas, Ciro de Souza Campelo, brasileiro, branco, de 36 anos, residente à Rua Ceres, 116, em Bangu'.

O investigador de plantão naquele nosocômio apurou que a vitima viajava no caminhão chapa DF61-40-61, que, na esquina da Avenida Getúlio de Moura com a Rua Comendador Soares, chocou-se violentamente com um poste, ficando com a carroceria parcialmente destruida.

Num dos bolsos da vitima foi encontrada uma carteira de motorista expedida pela Diretoria de Trânsito do Estado do Rio, em nome de Raimundo Moreno, branco, solteiro, de 33 anos de idade e de prontuário n. 3.641.

O fato causou espécie as autoridades policiais que estão diligenciando no sentido de apurar se a vitima dirigia com carteira emprestada, ou, se, pelo contrário, era passageiro do caminhão sinistrado.

TEMPO VESUVIO

PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo instável, com chuvas. Temperatura em declínio. Máxima: 26.2 — Minima: 22.8

VESUVIO-LOUBET Rua Sete de Setembro, 64

VESUVIO CARIOCA Rua da Carioca 35

VESUVIO 7 SETEMBRO Rua 7 de Setembro, 202

A PROCISSÃO DE N. S. DE FÁTIMA

ENCERROU O 36o. CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

MILHARES DE FIÉIS PRESENTES ÀS FESTIVIDADES RELIGIOSAS DE ONTEM

O Ano Novo foi recebido estrepitosamente pela população carioca com repicar de sinos, com as businas dos automóveis, com fogos de artificios e por uma clarinada dos Dragões da Independência.

Que o primeiro dia de 56 não seja como a pedra branca dos romanos a marcar a passagem de mais um dia, mas sim o símbolo da esperança para um futuro melhor, são os votos de LUTA DEMOCRATICA a todos os seus leitores, amigos e colaboradores.

N. S. DE FATIMA

A zona sul da cidade viveu horas de intensa e profunda emoção com a passagem da procissão de Nossa Senhora de Fátima que encerrou com extraordinária demonstração de fé cristã o Trigésimo Sexto Congresso Eucarístico Internacional.

As bandas de música postadas na Praia do Russel, à passagem da procissão, executaram o Hino Nacional, enquanto os holofotes do Exército, Marinha e Aeronáutica iluminavam o andor em que repousava a serena imagem da santa. Uma cena grandiosa e de indescritivel beleza.

MISSAS

Alem das missas de comunhão geral realizadas nas matrizes desta arquidiocese, foram realizadas três missas campais: uma na praça Belfort Vieira, no Leblon, outra na praça General Tibúrcio, na Praia Vermelha e a última na Praia do Russel, oficiada por D. José Távora.

Na praça Belfort Vieira, antes da missa, foi levado a efeito um programa de cenas religiosas ligadas às festas natalinas que teve como narrador a figura de D. Helder Câmara. Milhares de fiéis assistiram a essas cerimônias religiosas.

EX-SOBERANOS DIANTE DA JUSTIÇA

Faruk e Aman Ullah Citados Perante um Tribunal Civil de Roma

ROMA, 31 (AFP) — Dois ex-soberanos, ambos exilados nesta capital, acabam de ser citados perante um tribunal civil de Roma. Trata-se do ex-rei Faruk do Egito e do ex-rei do Afganistão, Sua Majestade Aman-Ullah. O primeiro foi citado pelo seu

(Conclui na 6.ª página)

TRÁFEGO DE AUTOS NA CALÇADA

Reclama o Comércio de Bonsucesso

Firmado pelos srs. Nelson M.F. Barbosa proprietário do "Armarinho A Democrata", H. Henrique dos Santos, proprietário da "Casa do Vizinho", Nelson de Sá Rodrigues, da "Casa Pinhal", Fernandez & Dran Ltda., Serra, Barros & Sousa Ltda., proprietários da "Farmacia Hahnemaniana, Mário Luis Pena,

(Conclui na 6.ª página)

PREÇO DO EXEMPLAR CR$ 1,00

PARA VOCÊ, LEITORA QUERIDA!

Blusa de decote reto sôbre os ombros com um laço. A saia godé é ampla e o cinto de camurça

NO MUNDO DA MODA

JOSEFINA MENDONZA (Da "Globe Press")

NOVA YORK — Há um quarto de século, apenas, uma jovem mulher que esperava bebê pegara na agulha para acalmar os nervos. A princípio, começa a tecer e, em seguida, a fazer roupinhas. Agora, Florence Eiseman, já avó, receberá o Prêmio Neiman-Marcus, na Exposição de Modas anual do famoso magazine do Texas.

Quando os filhos da Sra. Eiseman chegaram à idade de usar calças, ela continuou com seu passatempo de costurar para os filhos de suas amigas, mas foi apenas há dez anos que ela e seu marido tiveram a idéia de transformar a diversão num negócio. E, a partir de então, suas roupinhas para crianças, feitas por encomenda, provocaram uma verdadeira revolução nos EE. UU.

O segrêdo do êxito de Eiseman consiste na simplicidade de feitio, bom acabamento e tecidos de alta qualidade. A Sra. Eiseman conhece, por experiência própria, a importância que tem para as roupinhas de criança os tecidos de alta qualidade, especialmente sua capacidade de resistir às frequentes visitas às máquinas de lavar roupa da família. Sabe que os tecidos tingidos com os produtos da General Dyestuff Company são de cores tão firmes quanto a ciência moderna está em condições de produzir. As leitoras também podem se esclarecer a respeito dessa questão de suma importância com os vendedores, antes de comprarem tecidos.

Pequena e tímida, a Sra. Eiseman se mostra relutante em falar acêrca de sua vitoriosa carreira, mas se entusiasma quando discute suas criações. Explica que a simplicidade clássica de seus modelos dá, como resultado, vestidinhos que não saem da moda.

"As crianças são tão dinâmicas que não há necessidade de embelezá-las", diz ela. As linhas retas e ininterruptas constituem sua marca de fábrica, porque "uma menina de barriga proeminente, sem cadeiras nem saliência posterior, tem uma aparência muito melhor com um vestidinho que caia dos ombros, com simplicidade".

O estabelecimento Eiseman, situado em Milwaukee, Estado de Winsconsin, emprega, atualmente, 75 costureiras, muito experientes na arte de costurar a mão. As roupas são bem feitas que já se tem comentado que poderiam ser usadas pelo avesso. São cortadas com bainhas bem amplas para serem baixadas, à medida que a criança vai crescendo.

Florence Eiseman está convencida que os meninos não devem parecer efeminados. Mantem-se sempre bem informada a cêrca dos feitios e côres em moda para os adultos e os adapta à indumentária infantil, quando tal adaptação é prática. Mostra especial propensão para a tonalidade carvão, que usa como complemento dos matizes claros e com as golas brancas, que sabe combinar tão bem.

Outras características de Eiseman são as roupas escocesas, com uma só tira diagonal no ombro, em vez das duas habituais; os aventais circulares e as delicadas flores feitas a mão para os vaporosos vestidos de festa.

DIANTE DA TELA

UMA OPINIÃO

Silvio R. Freitas

José Ferrer, definitivamente consagrado como ator, pela sua atuação em "Cyrano de Bergerac" e "Moulin Rouge", fez sua estréia como diretor em "Almas em Desespêro" (The Shrike), e não resta dúvida que lavrou um tento. O filme é, incontestàvelmente, bom, graças à direção de Ferrer, aliando-se o seu trabalho como intérprete, ao desempenho correto dos demais atores e à sugestiva música de Frank Skinner.

O argumento de "Almas em Desespêro" é de fundo psicanalítico, tão de agrado de grande parte do público, e é justo assinalar-se que é superior aos argumentos de muitos filmes do mesmo gênero que foram recebidos com elogios pela critica.

Ao mesmo tempo, o trabalho de Ferrer tem a vantagem de ser pouco pretensioso, sem ser, contudo, vulgar.

Alguns criticos acusaram o filme de superficial. A verdade, porém, é que o público procura o cinema para se divertir e não para se aprofundar em questões psicológicas. Por isso, acreditamos que "Almas em Desespero" tenha agradado plenamente ao público, com uma direção equilibrada, boa interpretação e boa música.

O argumento gira em torno do caso de um marido dominado pela mulher, que acaba fracassando em sua profissão, tentando o suicidio e internado num hospício, de onde só consegue sair graças à intervenção da mulher, de quem havia fugido, mas com a qual resolve viver de novo.

★ ALGUNS FATOS

Um dos tabus de Hollywood foi violado, quando a Paramount permitiu que o escritor Tenesse Williams assistisse à filmagem de várias cenas de "The Rose Tatoo", cujo titulo provável em português será "Mulher Tatuada". Com efeito, a tradição do cinema americano exige que o argumentista, depois de vender seu trabalho ao estúdio, lá não penetre durante a filmagem.

★★★

Depois do cinerama, do cinemascópio e da terceira dimensão, anuncia-se, nos Estados Unidos, uma nova modalidade cinematográfica: o "cinefluerógrafo", dispositivo projetado e construido pelo Departamento de Raios X da General Eletric Company, que permite tirar filmes cinematográficos de Raios X.

★★★

Richard Brooks, o diretor de "Sementes de Violência", foi escolhido, pela Metro, para dirigir Bette Davis, Ernest Borgnine e Debbie Reynolds em "The Catered Affair".

CONSELHOS PARA O LAR

GRACIELA ELIZALDE (Da "Globe Press")

NOVA YORK — Na minha crônica passada, falei a respeito da côr e da maneira de aplicá-las no lar. Este mês, apareceu em "House and Garden", uma das principais revistas norte-americanas dedicadas à decoração, um artigo em que são comentadas as pesquisas dos psicólogos e psiquiatras a respeito da ciência da psicologia da côr.

Como muitos de nós desconfiávamos, as pesquisas indicam que existe um laço bem definido entre as preferências pelas diversas côres e a personalidade do indivíduo. E é natural esperar-se que pessoas diferentes, do ponto de vista emocional, satisfaçam suas necessidades, pelo menos de certo modo, por meio de côres diferentes. Isso transfoma a psicologia da côr no lar como uma expressão da personalidade dos moradores da casa. A harmonia física e da côr numa casa, acrescentamos, agora, outro fator: a harmonia emocional.

A harmonia física consiste na disposição do mobiliário, levando-se em conta o tamanho dos moveis. A harmonia da côr se explica por si mesma e, uma vez conseguida, se perpetua sempre que se disponha de tecidos tingidos com tintas firmes, que não desbotem com a luz ou a lavagem. Uma longa experiência nos leva a depositar confiança absoluta nos corantes da General Dyestuff Company. E como a arrumação da casa constitui aplicação de capital a longo prazo, devemos nos certificar da firmeza da côr dos tecidos, antes de os comprarmos. Naturalmente, o vendedor poderá prestar informações sôbre os fabricantes das tintas usadas nos tecidos que distribui.

A harmonia emocional quer dizer que se deve fazer trabalhar o fator psicológico, fazendo-se um rápido exame de si mesmo, escolhendo a côr preferida e dispondo-se a trabalhar com ela.

Do ponto de vista psicológico, pertencemos a três grandes grupos: extrovertidos, introvertidos ou uma mistura dos dois. Os extrovertidos são afetuosos, francos e acolhedores. O prazer chega a êles de fora para dentro. Suas côres preferidas são quentes, as tonalidades de vermelho, alaranjado e amarelo. Os introvertidos encontram o principal interêsse dentro de si mesmos e seus prazeres devem ser planejados e regulados do interior para o exterior. São mais reservados e mais frios e, em sua grande maioria, preferem as tonalidades do azul.

Muitos outros de nós não são tipos extremados e preferem um ambiente nem demasiadamente austero, nem demasiadamente colorido. O verde é o meio termo, ou seja, a caracterização de um gênio moderado e firme. Como se trata de uma côr "bem comportada", é fácil trabalhar com ela. Tão fácil, que o resultado pode parecer monótono.

Nesse ponto, é que convem aplicar um truque psicológico. Se quer que sua família e seus amigos participem ativamente do ambiente dos aposentos, pinte as paredes com uma tonalidade ligeira, porque os olhos buscam sempre o brilho e captam o aposento em seu conjunto.

Legenda da Ilustração — Evite a monotonia de um aposento verde e branco misturando tonalidades de verde "chartreuse" e esmeralda. O verde esmeralda predomina no tapete e nas almofadas dos moveis. As paredes, teto, assoalho e lâmpada são brancos e as portas e almofadas do chão verde chartreuse, que contrastam com o verde esmeralda do sofá.

Os aventais de Florence Eiseman são usados sôbre vestidos azul marinho com golas e punhos brancos

SACRIFÍCIOS DA VIDA CONJUGAL

De certo ponto de vista, as esposas devem fazer sacrifícios pelos seus maridos; mas os sacrifícios da vida conjugal quase sempre existem dos dois lados. Num casamento feliz e bem sucedido, marido e mulher têm que fazer os necessários sacrifícios dos seus próprios interêsses, quando o bem-estar do outro está em perigo. Quando o marido precisa de um terno novo, para uma conferência ou reunião importante, a espôsa deve mostrar-se feliz em deixar para depois a aquisição de um novo vestido para festas, cuja necessidade é menor. Ou quando a espôsa está cansada dos trabalhos domésticos e precisa de umas ferias ligeiras, o marido deve mostrar-se satisfeito ao sacrificar os seus planos de ir pescar na fazenda de um amigo.

A dúvida, quanto aos sacrifícios conjugais, e o perigo sempre existente de ser levados longe demais, particularmente quando uma mulher passiva se casa com um homem dominador. Não importa quão adultos nós sejamos: quase todos temos certos impulsos infantis, em coisas que se relacionam com quem amamos e uma mulher pode sacrificar-se a tal ponto que acaba tornando quase lamentável a sua vida conjugal. Quando a mulher começa a sacrificar-se demais, pode fazer com que o marido, mesmo sendo cordato, e cheio de consideração, torne-se um indivíduo egoista, que aceita êsses sacrifícios como parte da rotina diária.

Por mais amorosa e compreensiva que seja a mulher, quando os sacrifícios domésticos começam a ser feitos apenas por ela, acaba não encontrando mais nenhum estado emocional além da amargura e da desilusão. Com o passar dos anos, ela chegará a descobrir que o marido não aprecia o seu sacrifício nem a considera pessoa de muita substância ou muito calor. Para a mulher, esta é uma situação desmoralizante, uma situação que termina por permitir ao marido todos os caprichos.

. O casamento permanentemente feliz constroi-se numa base de mútua honestidade e compreensão; e tôda mulher que se sente feliz ao fazer algum sacrifício, pode ter certeza de que o seu marido, quando tiver oportunidade para isso, agirá com o mesmo desprendimento.

GENTILEZAS DO AMOR

UM dia enquanto estava posando para um pintor, o famoso lider politico e orador americano William Jennings Bryan foi interrogado pelo artista:

— Por que o senhor deixa seus cabelos crescerem até tapar as orelhas?

— Quando eu estava cortejando a minha espôsa — exclamou Bryan — ela não apreciava a posição de minhas orelhas, que eram um pouco salientes. Para agradá-la, deixei o cabelo crescer até cobri-las.

— Mas isso aconteceu há muito tempo — exclamou o pintor. — O senhor não acha que agora deve usar cabelos mais curtos?

— Isso não! — respondeu Bryan com genuina surprêsa. — Nosso romance ainda continua.

PRECE

JOÃO DE BARROS

Vida! No teu altar deponho est'alma incerta,
Mas sôfrega de amor!
Perdoa-me se é triste e miserando o oferta,
E se a dúvida a queima e se a macula a dor...
Perdoa-me!... Bem vês: não tenho nada mais
que possa consagrar-te!
Calaram-se em meu peito as fôrças mortais,
Calou-se a minha arte...

Sou agora sòmente um homem que sofreu
Porque, tendo sonhado,
Viu ficar-lhe nas mãos o sonho que se ergueu
Como um pouco de espuma e névoa do passado
Mas não venho pedir tua clemência, ó vida,
Nem paz e esquecimento!
— Quero outra fé maior que a minha fé perdida,
Um desejo maior de que o meu sofrimento!

Só um bálsamo cura essa imenso tristeza:
O amor — ou a ambição!
Vida! Crava sem dó tuas garras de prêsa
Sôbre o meu coração!

Ele chora, responde? Há gritos, rebeldia?
Há sangue moço a arder, a cantar, a ferver!
Isso basta — porque eu, nest'hora de agonia,
quero apenas viver...

Ah! Não tenhas piedade, não hesites: crava
Tuas garras bem fundo!
Acordarás talvez alguma fôrça escrava,
Algum sonho esquecido, algum beijo fecundo

Vem com tudo o que em ti é loucura, vertigem,
Volúpia, encantamento!
Da-me de novo a exaltação de uma asa virgem
Ébria de largo espaço, ébria de sol e vento!

Porque eu desejo oh! vida, ao consagrar-te o amor
Desta pobre alma incerta,
que ela viva em beleza, em nobreza, em vigor
E, chama de paixão que ao teu sôpro desperta,
Dentre as cinzas vencidas,
Vê-la subir a ti, num haustos de esplendor,
Vê-la ascender, pairar no encanto, no fervor,
De duas mãos erguidas!

Especial Para a Mulher

NOVA YORK — A popularidade dos "waffles" nos Estados Unidos é enorme, sendo êles muito usados tanto no café da manhã como na sobremesa. Em geral, são realmente deliciosos, e merecem essa popularidade. Se a leitora quiser se certificar, poderá preparar as receitas abaixo, fornecidas pelo Instituto de Economia Doméstica da General Electric Company.

"WAFFLES" SIMPLES E RAPIDOS

- 4 ovos
- 2 e 1/2 xicaras de leite
- 3 e 1/2 xicaras de farinha de trigo
- 1 colherinha de sal
- 3/4 de xicara de manteiga derretida
- 6 colherinhas de fermento em pó

Colocam-se os ovos, o leite e a manteiga numa batedeira e bate-se a velocidade média, durante cêrca de um minuto. Mistura-se a farinha e depois o fermento e o sal à massa primitiva e bate-se de novo, a velocidade média durante um minuto, ou até que a massa fique bem compacta.

Esquenta-se prèviamente a máquina de fazer "waffles" à temperatura média e coloca-se a massa bem nivelada. Deixa-se assando até que o indicador luminoso se apague.

Êsses "waffles" podem ser saboreados, no café matinal, com mel ou compotas, ou com "bacon", e no almôço, com galinha ou presunto.

"WAFFLES" DE COCO COM MOLHO DE LARANJA

- 1/3 de xicara de manteiga
- 1/2 xicara de açucar
- 1 ovo
- 1/2 colherinha de essência de limão
- 1 xicara de côco ralado
- 1 e 1/2 xicara de farinha de trigo
- 2 colherinhas de fermento em pó
- 1/4 de colherinha de sal
- 1 xicara de leite

Colocam-se a manteiga, açucar, ovo e essência de limão numa batedeira e bate-se, a velocidade média, até que a massa adquira uma consistência esponjosa, isto é durante cêrca de 2 minutos. Mistura-se a farinha de trigo com o sal e o fermento. Ajunta-se farinha e leite, alternadamente, enquanto se bate, a baixa velocidade, durante dois minutos, mexendo-se bem, o fundo e os lados. Espalha-se o côco. Aqueça a máquina de fazer "waffle" na temperatura média. Unte-se a grelha com 1 xicara de manteiga. Asse até que a luz do indicador se apague.

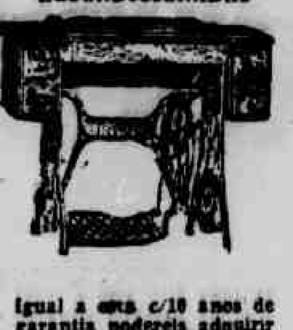
MOLHO DE LARANJA — Mistura-se 1 colher de maizena com 1/2 xicara de açucar e 1/4 de colherinha de sal numa caçarola. Tempera-se com uma xicara de caldo de laranja e juntam-se 2 colherinhas de casca de laranja. Cozinha-se à temperatura média, até ferver, mexendo-se constantemente. Tira-se do fôgo e juntam-se 2 colheres de manteiga e gomos de laranja. Combina-se com o "waffles".

NOIVAS

A NOBREZA TEM O ENXOVAL DO SEU AGRADO A PARTIR De Cr$ 750,00
GUARNIÇÕES PARA QUARTO A PARTIR DE CR$ 398,00
ROUPA DE CAMA E MESA
Vendas à Crédito
A NOBREZA
URUGUAIANA, 95
Tel. 23-4404

VITAL RADIO SERVIÇO
Consertos em Geral
L. DE VAZ LOBO — RIO

MAQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

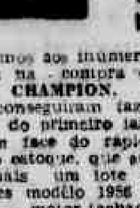


Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1 200,00, de entrada e 300,00 mensais. A VISTA CR$ 5 200,00
Casa Popular de Máquinas
RUA HADOCK LOBO 47
TEL.: 48.8774
"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

Cabelo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

CONTRA-CRESPO
TORNA LISOS OS CABELOS MAIS REBELDES.
Distribuidor:
PRAÇA ONZE DE JUNHO. 390 - TELEFONE. 43-1186

De Novo a Grande Oportunidade
GELADEIRA CHAMPION



Comunicamos aos inumeros interessados na compra de Geladeiras CHAMPION, os quais não conseguiram fazer por ocasião do primeiro lançamento em face do rapido consumo do estoque, que adquirimos mais um lote de 200 unidades modêlo 1956 — luz interna — motor fechado, com garantia e nas mesmas condições usuais ou seja — ENTRADA CR$ 6.000,00 e 500,00 por mês. ENTRADA Cr$ 2.000,00 e 1.000,00 por mês A vista. Cr$ 13.000,00 Compramos geladeiras USADAS ou aceitamos como parte de pagamento
Ruy Mafra & Irmão
RUA ESTACIO DE SA, 165-A
TELEFONE: 32-8617
"Cumprimos o que anunciamos"

Diálogos Nas Ruas...

— Correm tantos boatos que chego a ficar pensando que o mundo vai se acabar...

— O que se vai acabar é a pretensão de muita gente em política. O Juscelino já roeu a corda de muitos de seus ferrenhos...

— Não tardará em dar o pago a certos escribas que tanto o endeusaram...

* * *

— O P.S.D. para apoiar o Jânio exigiu mundos e fundos.

— Mas o Jânio não precisa do apoio dos pessedistas, pois já conta com maioria folgada na Assembléia.

— O Cirilo não prega prego sem estopa. E' dá cá toma lá...

* * *

— Vai haver barulho no "cható"...

— Por causa do jôgo?

— Isso mesmo. Surgiram aos magnates candidatos ao monopólio. O único que está deveras amparado é o Bianchi, que poderá estender o pano verde do Amazonas ao Prata do Rio Grande ao Pará...

* * *

— O Congresso atenderá o Mario Câmara quanto ao jacto de doze bilhões?

— Virá tarde a aprovação. Em dezembro corrente, foram emitidos quatro bilhões.

— Estamos mesmo na casa do sem jeito... Nem o dilúvio nos salvará...

* * *

— Em lugar de reclamificação, um abonozinho...

— Quero saber quem abonará o govêrno quando começar o atraso dos vencimentos dos civis e militares.

— Não há perigo. A Casa da Moeda vai ficar aparelhada a fabricar dinheiro a rôdo.

* * *

— Ganhou finalmente o Epilogo Campos no Pará.

— O Barata deve estar furioso.

— Nem tanto. O pessoal que ia explorar o jôgo é que está desesperado. Os "apetrechos bélicos" já tinham sido remetidos para Belém.

* * *

— Estou gostando do estado de sítio.

— Não pilherie!

— Gostando tanto que me enrosco. Deram-me férias no jornal, pois, estava estático, nada produzia. Habituei-me a desancar os que julgo inimigos da Pátria e disso estamos impossibilitados...

* * *

— Disseram-me que existem vinte e dois candidatos a prefeito cada qual o mais convencido de sua nomeação.

— Que fiquem todos desvanecidos. Está assentada de pedra e cal a nomeação do Negrão de Lima, aquêle que traiu o Zé Américo.

NO LIMIAR DO ANO

ESTAMOS no limiar do ano que marcará abalos tremendos na estrutura econômico-financeira do país.

Não puderam os responsáveis maiores pelos nossos destinos conter a maldita inflação monetaria, que vem recebendo acréscimos absurdos, numa continuidade de jactos que solapam as energias vitais da Nação.

Marchamos para uma circulação fiduciária de noventa bilhões dentro de pouco tempo, sem que haja emprêgo reprodutivo das emissões lançadas sem audiência do Congresso Nacional, como preceitua a Constituição Federal.

Avolumando-se os "deficits' orçamentários pela agravação de todos os custos, não se pode prever senão linhas negras formando os traços de uma derrocada inafastável.

A lavoura, a pecuária e as indústrias extrativas têm sido financiadas com um mínimo dessas emissões, quando poderiam ter aumentado de muito suas produções se tivessem sido apoiadas pelas arrecadações vultosas dos ágios cambiais.

Um dos sintomas da derrocada econômico-financeira está expresso nessa absurda importação de milho e banha norte-americanos, num país que se jactancia de essencialmente agrícola.

Apesar da grita dos agricultores do Nordeste, onde estão retidas milhões de sacas de milho da última safra, a COFAP lavrou contrato para a importação de um milhão de toneladas daquele cereal.

Assinalam as estatísticas que o Rio Grande do Sul e Santa Catarina continuam a exportar banha para a Europa e no entanto vamos empregar nossas escassas divisas na importação do produto dos Estados Unidos!

A campanha da auto-suficiência do trigo arrefeceu, para que empreguemos milhões de dólares na aquisição do trigo canadense, americano e argentino.

Não será para se estranhar que dentro em breve essa COFAP promova a importação do feijão português, italiano ou espanhol, e que voltemos a adquirir o arroz da Birmânia, como se verificou de 1923 a 1926.

Pouco falta, portanto, para o descalabro econômico-financeiro, com um cortejo de desgraças funestas.

Ninguém se iluda!

Se não fôr pôsto um paradeiro à febre inflacionista a insolvência nacional será tão fatal como a sucessão dos dias e das noites.

TENORIO CAVALCANTI

NOS BASTIDORES

Agrônomos de 1920

Vai ser comemorado a 22 do corrente o 35.º aniversário de formatura da turma de agrônomos de 1920 da extinta Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária, hoje Escola Nacional de Agronomia da Universidade Rural.

A solenidade comemorativa será realizada na sede da Universidade, no Km 47 da antiga estrada Rio-São Paulo.

As 10 horas daquele dia na capela do estabelecimento, será celebrada missa por Frei André Wild, em intenção do paraninfo, professôres homenageados e agrônomos, já falecidos, respectivamente dr. Ildefonso Simões Lopes, professôres Mauricio Cracho Cardoso, Alvaro Sá de Castro Menezes e José de Freitas Machado e agrônomo Francisco Fernandes Barbosa e Homero dos Passos Werneck de Carvalho.

Na residência do reitor da Universidade Rural, professor Waldemar Raythe, terá lugar o almôço de confraternização da referida turma. Deverão comparecer o professor Paulo de Figueiredo Parreiras Horta, que dirigiu em 1920 a antiga Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária; o homenageado da turma, prof. Angelo Moreira da Costa Lima, e os componentes da mesma, agrônomos Altino de Azevedo Sodré, Archimedes de Lima Câmara, Balthazar Alves Dias, Diomedes Wallerstein Pacca, Elder Coelho, Elydio Lidolfo Velasco, Heitor Venicius da Silveira Grillo, José Dantas Mendes, Luis de Freitas Machado, Raimundo Firmino Cruz Martins, Waldemar Gadelha e Waldemar Raythe de Queiroz e Silva.

A Rainha no Desfile de Modas

A Rainha Elizabeth, a Rainha Mãe e a Princesa Margareth, assistiram, recentemente, a um desfile de modas organizado pelos "12 maiores figurinistas de Londres", no qual ficou evidenciada a tendência da moda para 1956.

Embora imperassem os modêlos para "cocktail" e baile, êstes figurinistas, entre os quais Norman Hartnell, John Cavanagh e Digby Norton, apresentaram alguns modêlos de passeio.

Quase todos os vestidos eram novas criações, e confeccionados em novos tecidos, desd e a sêda pura até a lã, frequentemente uma combinação de fibras sintéticas e naturais, o que resultou em interessantes contexturas e acabamentos.

A côr predominante neste desfile era o amarelo, em várias tonalidades.

Tudo leva a crêr, pelo que foi apresentado, que a linha em vigor, e ainda a reta e ajustada — reta para os vestidos de passeio, e meio justa até pouco abaixo da linha natural da cintura de onde sai uma ampla saia, para os vestidos de baile.

AS VARIAÇÕES DA GUERRA FRIA

WASHINGTON, 31 (George Wolff, da "France Presse") — Durante o ano de 1955, mais do que em qualquer outro momento desde o fim da segunda guerra mundial, a política externa dos Estados Unidos teve de se adaptar a variações ao mesmo tempo bruscas e extremas, da tensão internacional. Foi isso o resultado de uma estreita ligação entre, de um lado, os atos e decisões calculados sem função de suas repercussões psicológicas possiveis, e, de outro lado, os princípios fundamentais da diplomacia "global" dos Estados Unidos. Os primeiros seguiram de perto os altos e baixos da guerra fria. Os segundos permaneceram imutáveis. Em 1955, como no decurso dos seis anos precedentes, a política européia dos Estados Unidos continuou fundada na Aliança Atlântica, com a participação alemã, sôbre a manutenção da China Nacionalista de Formosa e sôbre a luta contra a extensão da influência russa na Asia e no Oriente Médio.

Em função dessa dualidade entre os seus aspectos psicológicos e as suas bases concretas, a política externa dos Estados Unidos foi assinalada, em 1955, por declarações pacifistas do presidente Eisenhower. Tiveram repercussão mundial, antes, durante e imediatamente depois da conferência dos Quatro Grandes, "no mais alto escalão", de 18 a 21 de julho, em Genebra.

Durante êsse período relativamente breve, o antagonismo entre o Ocidente e o Mundo Comunista estêve a ponto de decisão. Nota-se, de maneira

Dirigiram a Política Externa Dos Estados Unidos em 1955

talvez significativa, que o desaparecimento do "espírito de Genebra" praticamente coincidiu, no tempo, com a semi-retirada do presidente Eisenhower, atingido por uma crise cardíaca em 24 de setembro. Esse incidente humano continua a deixar plainar a incerteza sôbre a direção dos assuntos americanos em 1956. Excitou singularmente as rivalidades políticas no interior dos Estados Unidos.

O período de euforia, inaugurado pelo encontro de Genebra entre o presidente Eisenhower, o marechal Bulganin, sir Anthony Eden e o sr. Edgar Faure morreu onde nasceu: a conferência de Genebra dos ministros das Relações Exteriores dos Quatro Grandes, de 27 de outubro a 16 de novembro, foi flagrante fracasso.

Sôbre o problema capital da reunião pacífica da Alemanha as posições do Ocidente e da União Soviética permaneceram inconciliáveis.

Imediatamente depois dessa conferência, os Estados Unidos encontram-se sem meios de dar resposta imediata, diante de uma vasta ofensiva diplomática-econômica do Mundo Comunista no Oriente Médio e no Sudeste Asiático. Ao mesmo tempo, Washington tinha de ficar diante de perigosa recrudescência no antagonismo entre as nações árabes e Israel.

Entretanto em 26 de agosto, o secretário de Estado Dulles anunciara um plano americano de solução do conflito entre Israel e os países árabes. As propostas americanas continuam até agora letra-morta.

A situação assim criada no Oriente Médio e na Asia do Sul foi estudada nos meados de dezembro pelo Conselho de Ministros da NATO em Paris. Isso deu lugar à notícia de uma intensificação dos programas americanos de ajuda militar e econômica. Em primeiro lugar será objeto de conversações anglo-americanas, "no mais alto grau" quando da visita, em fins de janeiro de 1956 de sir Anthony Eden a Washington.

As relações entre os Estados Unidos e a China, comunista, seguiram de perto as flutuações da tensão entre Washington e Moscou.

No ponto mais baixo dessa tensão, eram abertas, na escala de embaixadores, conversações em Genebra.

Estas resultaram na libertação de um certo numero de prisioneiros americanos, civis e militares, detidos na China comunista. Pode-se crer por pouco tempo que êsse contacto entre Washington e Pequim poderia ser o prelúdio de um encontro John Foster Dulles-Chu-En Lai, para a solução, dentre outros, do problema de Formosa.

Essa perspectiva permanece muito longinqua. No final do ano, as negociações sino-americanas, se bem que esporádicas, continuam inalteradas.

Aliás, tinha sido sob uma crise sino-americana que se iniciara o ano de 1955 quanto à diplomacia americana.

Frequentes duelos de artilharia entre nacionalistas e comunistas chineses, tinham apresentado a questão da defesa do rosário de ilhas costeiras entre Changai e a Ilha dos Pescadores, onde as guarnições de Chiang Kai Chek se tinham mantido depois do desastre de 1949.

Para os Estados Unidos, comprometidos por tratado a defender Formosa, a questão era explosiva, tanto na política interna, quanto externa. Controvérsias por vezes apaixonantes separavam os que consideravam que as obrigações dos Estados Unidos englobavam as ilhas do litoral e os que, segundo a carta do Tratado de Assistência Mútua entre Washington e Taipeh, consideravam o compromisso restrito a Formosa e aos lugares imediatos. Alguns grandes chefes militares preconizaram o ataque relâmpago.

Em 24 de janeiro, o presidente Eisenhower, por quase unanimidade, obtivera do Congresso poderes discricionários para garantir a defesa de Formosa. Apesar de alguns dos seus conselheiros mais chegados, deve escolher o caminho de prudência.

Em 11 de fevereiro, as Ilhas Tachen eram evacuadas pelos soldados de Chang Kai Chek, sob a proteção da Sétima Esquadra Americana.

Não foi dado um só tiro. Depois disso, os Estados Unidos jamais tomaram posição no que concerne à defesa das outras ilhas costeiras chinesas, principalmente quanto a Quemoy e Matsu.

Essa questão continua em expectativa, mas representa incontestavel valor histórico: — permitiu ao presidente Eisenhower, sem antes da reunião de Genebra, realizada: "no mais elevado escalão", fazer aprovar pela opinião publica americana a sua confiança diante de decisões impulsivas que trazam o risco de conflito armado em vasta escala. Isso lhe permitiu adquirir o apoio dos democratas, mantendo isolados os republicanos partidarios de uma política de fôrça na Asia.

Entrementes, na Europa, a ratificação dos acôrdos de Paris (pela Alemanha, em 27 de fevereiro, pela França em 24 de março e pelos Estados Unidos em 1º de abril), tinha permitido aos Estados Unidos atingir uma etapa maior na sua política européia. Foi afirmado em Washington que a entrada em vigor dêsses acôrdos — cujo corolário foi a admissão da Alemanha Ocidental na Aliança Atlântica — tinha forçado a União Soviética a modificar a sua política eterna.

Essa modificação devia ser descrita no fim do ano pelos diplomatas americanos como uma manobra dilatória.

Foi assinalada, depois de uma substituição de Malenkov, pela equipe de Bulganin-Chrughtchev, pela assinatura do tratado de Estado Austriaco, pela "humilde peregrinação" dos dirigentes soviéticos junto ao marechal Tito e pela conferência de Genebra, em julho.

Com seis meses de recuo, pode-se afirmar que o encontro Eisenhower - Bulganin - Eden - Faure foi o ponto crucial da evolução da política externa americana em 1955.

Dêsse ponto, as relações internacionais podiam tomar a direção do apaziguamento, ou voltar à tensão aterior

Verifica-se que o otimismo despertado no mundo inteiro pelo encontro dos Quatro Grandes não mais tem razão de se manifestar.

Esse acontecimento histórico, entretanto, revestiu-se de duas significações essenciais: — consagrou, de um lado o reconhecimento do fato capital de que as armas nucleares derrubaram o o conceito classico da guerra como recurso supremo quando fracassa a diplomacia e, por outro lado, que os dirigentes dos dois blócos reconheceram a extraordinária potência das aspirações à paz dos povos do mundo.

Mesmo na ausência de um acôrdo, sôbre o desarmamento, o pacifismo tornou-se uma profissão de fé obrigatoria para qualquer govêrno de uma nação moderna.

No momento em que se finda o ano de 1955, êsses dois resultados podem parecer acadêmicos diante da retomada da guerra fria em Berlim e na Asia.

Entretanto, permanecerão como a lei de bronze das Relações Internacionais da Idade Atômica.

PERSPECTIVAS DA PRODUÇÃO MUNDIAL DE CAFÉ

Bem Maior a Próxima Safra Brasileira

LONDRES (B.N.S.) — O "Financial Times" de Londres publicou há dias um editorial sôbre a produção mundial de café, que, nesta temporada, excede consideravelmente a anterior, no qual declara: "O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos estimou recentemente que a produção mundial de café verde será de quarenta e seis milhões e meio de sacas, equivalente ao aumento de 13% sôbre a produção estimada no ano fiscal de 1954-55. Isto naturalmente reflete aumentos das principais zonas produtoras, sendo o aumento na produção se notará mais proeminentemente no Brasil, cuja colheita é calculada em vinte e dois milhões e duzentos mil sacas, enquanto que a de 1954-55 foi de dezessete milhões e seiscentos mil. A diferença acusa a entrada na produção de novas plantações, que compensaram em excesso a perda que sofreram as plantas velhas tendo o seu ciclo bi-anual de rendimento, do qual êste é um ano mau.

Das estimativas oficiais dos Estados Unidos depreende-se a possibilidade de que a produção exportável de café da presente temporada se eleve a trinta e oito milhões de sacas, enquanto o consumo atinge, somente, a trinta e três milhões de sacas. Embora a cifra de produção talvez pareça elevada e, por outro lado, a de consumo seja demasiado baixa, não se pode depreciar a advertência geral que indicam. A realidade é que os estoques brasileiros de fins de junho último, que constavam da quantidade normal de três milhões de sacas em mãos de particulares, três milhões mais em poder do govêrno, que constituem o verdadeiro excedente, somaram em junho próximo três milhões de sacas a mais. E' preciso reconhecer, contudo, que o consumo melhorou êste ano, especialmente nos Estados Unidos, onde, o aumento chegou talvez a 12%. A tendência deveria continuar, é possivel que aumente tambem o consumo no mercado europeu. O panorama geral que oferecem as estatísticas contudo, é que depois de seis temporadas de oferta limitada, o café se acha agora em um dos ciclos periódicos de excesso. A atitude do mercado diante dessa situação se observa na alta do desconto de "contratos futuros" para os mêses comerciais de 1956. Êsses prenúncios indicam que a tendência geral dos preços provavelmente marcará uma linha descendente; o mercado reconhece o fato e se sustém somente nas compras de imediata necessidade que realizam os importadores, numa situação onde quase não existem estoques nos países consumidores.

PARTICIPAÇÃO ESTRANGEIRA NO PETRÓLEO DO BRASIL

Promete Juscelino em Entrevista a um Jornal Inglês

LONDRES, 31 (AFP) — O sr. Juscelino Kubitschek, presidente eleito do Brasil, declarou ao correspondente do "Financial Times" no Rio de Janeiro que seu govêrno se ocupará, o mais depressa possivel, em estabelecer um programa "realista" para a participação estrangeira no desenvolvimento petrolífero do Brasil.

Segundo as empresas estrangeiras, com efeito, a política atual do Brasil nesse domínio é por demais, nacionalista para atrair capitais estrangeiros.

No que concerne aos investimentos estrangeiros, "não parece que o sr. Kubitschek tenha um ponto de vista estreitamente nacionalista" — diz o "Financial Times".

O futuro presidente expôs ao correspondente londrino as linhas mestras de seu programa econômico. Eleito pelo prazo de cinco anos, aplicará um programa econômico igualmente de cinco anos, que terá por fim "a reabilitação econômica do Brasil, baseada em um estado de ordem inviolável no domínio político".

Assim o sr. Kubitschek espera atrair os investimentos estrangeiros particulares, e a assistência do domínio técnico. O programa de cinco anos se concentraria particularmente sôbre a melhoria dos transportes e desenvolvimento da produção de energia e gêneros alimentícios.

O "Financial Times" conclui elogiando o sr. Kubitschek, a quem julga capaz sem ser, espetacular. Se não é um especialista financeiro, diz o jornal, está rodeado de homens cuja reputação já está firmada como especialistas.

TITO CONDENA O COLONIALISMO

A Mensagem de Ano Novo do Chefe do Govêrno da Iugoslávia

BELGRADO, 31 (AFP) — Na sua tradicional mensagem de Ano Novo ao povo da Iugoslávia que êste ano, foi retransmitida do Cairo pela emissora de Belgrado, o marechal Tito condena formalmente o colonialismo.

"Quando se fala ou se escreve a propósito de países que possuíram ou possuem colônias — exclamou o chefe do Estado iugoslavo — habitualmente salienta-se seu "benéfico papel civilizador". Tive ocasião, nestes últimos dias, de me convencer do contrário. Jamais se poderá acreditar, se não se experimentar por si mesmo quanto em todos os países africanos os povos se esforçam por consolidar sua independência e por se governar a si mesmos. Os países que reconquistaram recentemente a sua independência tem uma necessidade imperativa de serem ajudados — continuou o marechal Tito — e o auxílio que lhes for concedido será o melhor meio de eliminar as causas dos diversos conflitos que podem decorrer das tendências ao domínio sôbre países fracos e subdesenvolvidos sob o pretexto de uma missão e de uma tutela civilisadora".

Por outro lado, o chefe do Estado Iugoslavo salientou os numerosos acontecimentos na vida internacional durante 1955 que tiveram um feliz desenlace.

Remessas de Dinheiro

NOVA IORQUE, dezembro — Informa o "New York Herald Tribune" que as remessas de dinheiro e de presentes de moradores nos Estados Unidos a parentes e amigos no exterior indicam que, em muitos países, o Natal será muito mais animado do que habitualmente.

Recentemente quatro agências da cidade promoveram, num só dia, remessas a vinte e quatro diferentes países, entre os quais a Tailândia e Austrália. (AN — SINB).

VIVER DO ORÇAMENTO

SÃO PAULO 31 (Asapress) — Falando aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, o governador Jânio Quadros reconheceu a gravidade da situação decorrente da alta alarmante do custo de vida. A propósito, disse o chefe do Executivo: "Como resolver êste problema, quando assistimos, nos últimos dois meses, a mais um jato de emissões que alcançam a fabulosa cifra de 5 bilhões de cruzeiros?"

Acrescentou o sr. Jânio Quadros que tal fato exerce influência direta no custo de vida, ao mesmo passo que, por outro lado, o aumento dessas despesas onera tremendamente o orçamento da República. A solução frisou — está em o Govêrno Federal viver dentro do seu orçamento.

Concluindo afirmou:

"E não basta que o Govêrno da República viva dentro de seu orçamento. E' preciso que os Estados também vivam dentro do seu orçamento. E não basta que os governos dos Estados vivam dentro do seu orçamento. E' imprescindível que os governos municipais vivam do seu orçamento."

Serão Ampliadas as Relações Comerciais Entre Alemanha e Itália

ROMA, dezembro — Segundo o jornal "Il Giorno", de Milão, estão sendo estudadas as possibilidades de ampliar as relações comerciais entre a Itália e Alemanha. Para êsse fim, veio a Roma o sr. Horhard, ministro da Economia da República Federal Alemã, o qual manteve, aqui, durante sua permanência, diversas conferências com membros do govêrno italiano.

Outro jornal de Milão, o "24 Ore", revelou, a propósito, que as conversações obtiveram seguro êxito, de modo que, dentro em breve serão conhecidos os planos, através dos quais o aumento do intercâmbio entre os dois países será promovido. (AN — SINB).

Vendidos 415 Tanques

LONDRES, 31 (AFP) — Um porta-voz do Colonial Office confirmou hoje que foram vendidos pela Grã-Bretanha a um empreiteiro belga 415 "tanks" do tipo "Sherman", de 30 toneladas, especialmente adaptados para servir de tratores. Êsses "tratores" haviam sido encomendados primitivamente pela emprêsa governamental britânico encarregada da aplicação de um projeto de cultura de craquídeos no Tanganyka. Esse projeto fracassou e os "tratores" foram revendidos e expedidos para a Bélgica.

O "Tio da América" Deixou-lhe Meio Milhão de Dólares

DUBLIN, 31 (AFP) — O "tio da América" não mais é um mito para a sra. Anna Winifred Lockhart, que acaba de saber que seu tio, sr. Russel Pickering, falecido dia 7 do corrente em Boylestown (Pensilvânia), lhe legava 3/4 de sua fortuna, avaliada em 500.000 dólares.

Uma das cláusulas do testamento precisa, entretanto, que se ela quiser entrar de posse dessa fortuna, deverá ir instalar-se com sua família na magnífica propriedade que o falecido possuía em Boylestown.

No caso da sra. Lockhart recusar-se transferir, essa propriedade seria transformada em Hospital e uma soma de 200.000 dólares tirada de sua parte da herança, a fim de financiar a instalação.

A sra. Lockhart, que é casada com um major britânico, pediu prazo para refletir antes de tomar decisão.

Lonardi Promovido a Tenente-General

BUENOS AIRES, 31 (AFP) — O general Eduardo Lonardi, ex-presidente do govêrno provisório, deposto no dia 13 de novembro último, foi promovido a tenente-general (o mais elevado pôsto do Exército) por decreto do atual govêrno provisório. Essa promoção retroage a 23 de agôsto, data em que Lonardi prestou juramento como presidente provisório. O general Lonardi, hoje reformado, encontra-se em Washington, onde está submetido a tratamento em uma clínica.

Apresentou Faturas de Carne Que Nunca Foi Entregue

LOUISVILLE, 31 (AFP) — O govêrno federal norte-americano instaurou processo de perdas e danos a sociedade de conservas alimentares "Ready Foods Canning Corporation" de Chicago, acusando-a de ter apresentado, durante a guerra, faturas de carne que nunca foi entregue. O processo põe em causa igualmente, por conivência, a companhia "Emmart Pagmins Company" de Louisville e o seu presidente, sr. George W. Cook. As conservas de carne em questão eram destinadas à União Soviética dentro do quadro do "empréstimo e arrendamento". Elevar-se-ia a 260.206 dólares o valor total das conservas não entregues mas faturadas. O govêrno pede 1.78.413 dólares de indenização.

VOLTARAM ÀS PASTAS

S. PAULO, 31 (Asapress) — O governador Jânio Quadros assinou decreto nomeando os srs. Derville Alegretti e Paulo de Castro Viana, secretários do govêrno e da Agricultura, respectivamente. Os dois titulares haviam deixado sua pasta para reassumirem suas cadeiras na Assembléia Legislativa, a fim de votar o projeto de eletrificação do Estado, em que o govêrno tinha o maior interêsse.

Quanto ao sr. Scalamandré Sobrinho, que também fêz o mesmo, deverá reassumir a pasta da Saúde na próxima semana.

A Prefeitura Atira o Lixo em Frente ao Conjunto do IAPC

Compareceu à nossa redação o comerciário Adalberto de Almeida Costa, branco, solteiro, residente à Rua 2, quadra 4, apto. 401, conjunto residencial do IAPC de Del Castilho, que veio nos reclamar sôbre a enorme quantidade de lixo que diariamente a Prefeitura coloca em frente à quadra onde reside, o que tem preocupado os moradores dêsse Instituto, devido ao mau cheiro que exala e da grande quantidade de moscas que invadem os apartamentos próximos. Solicitou-nos a publicação de sua reclamação, encarecendo de público, à P. D. F. as necessárias e urgentes providências que se impõem.

Empréstimos do Tesouro

NOVA IORQUE, dezembro — O ônus de empréstimos sôbre letras a 91 dias, informa o "Wall Street Journal", atingiu o máximo pela sexta semana consecutiva. A emissão desta semana foi colocada numa base média de 2.618% — a mais alta desde os feriados bancários de 1953.

A emissão da semana passada teve tomadores a 2.591%. A época de Natal é geralmente o período do ano em que mais se elevam as taxas de juros, devido à crescente procura de numerário. (AN — SINB).

Toda a sua contabilidade pode ser feita por um só funcionário, num curto espaço de tempo, com o sistema FRONT FEED que permite a escrituração de uma só vez:

1) Diário, conta e extrato
2) Fôlha de pagamento, ficha individual, recibo e envelope
3) Fôlha e ficha de estoque

Para pronta entrega: máquinas de contabilidade e conjuntos mecanizados

Procure conhecer FRONT FEED os modernos dispositivos que, montados em qualquer máquina de escrever e sem prejuízo da sua função primária, resolvem com segurança e rapidês, todos os problemas da contabilidade.

Front Feed S.A.

SÃO PAULO: Rua Barão de Itapetininga, 255 - 11.º — Fone: 37-7571
RIO: Av. Presidente Vargas, 446, grupo 2003 — Fone: 43-1084

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar.

★

Redação, Administração
Av. Presidente Vargas, 1988
Sobreloja
(Edifício de "Ultima Hora")
Telefone: 43-2936
(Rêde Interna)

★

DIRETOR RESPONSAVEL
TENÓRIO CAVALCANTI
Telefone: 23-3609

★

REDATOR CHEFE
SANTACRUZ LIMA

★

SECRETÁRIO
RUI DE SANTA CRUZ
Telefone: 43-8362

★

GERENTE
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Telefone: 43-2936

★

CHEFE DE PUBLICIDADE
VALTER DE SOUSA
Telefone: 23-2620

★

ASSINATURA
e Publicidade

	Cr$
Anual	280,00
Semestral	140,00
Trimestral	75,00
Numero do dia	1,00
Numero atrasado	1,50

★

SUCURSAIS

CAXIAS — Diretores: José Pereira Nunes e Mariano Cavalcanti de Albuquerque — Av. Rio-Petrópolis, 1551 sala 2 — Edif. da Ass. Comercial.
CAMPO GRANDE — D. F. Rua Base Domingos, 47 —
S. JOÃO DE MERITI
Rua da Matriz.
MAGÉ — Estado do Rio.
Rua Padre Anchieta 9.

★

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados.

★

Os únicos cobradores autorizados são os Srs. Francisco Estêvão Oliveira, Maria José D'Oliveira e Júlio Dutão Teixeira Bastos, que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem nenhum valor

"Justiça, Liberdade e Democracia" — Pede a Castillo Armas, Uma Centena de Mulheres

CINEMA

CARTAZ DA SEMANA

★ CÓDIGO DO DIABO — Com Marilyn Maxwell e Broderick Crawford. Filme colorido americano. Um drama baseado em fatos verdadeiros, da ação dos "gangsters" americanos, em Nova Iorque. Cinemas: Azteca — Pax — Caruso — Presidente — Coliseu e São Pedro. Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. Censura: Impróprio até 14 anos. Cotação: Bom.

★ O GIGANTE DOS MARES — Com Alex Smith e Sterling Hayden. Produção americana. Um oficial americano em combate ficou incapacitado para o serviço ativo, porem, não quis ser reformado. Este é o tema desta fita. Cinemas: Odeon — Alaska — Leopoldina — Bonsucesso — Ipanema — Leblon e América. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Censura: até 10 anos. Cotação: Muito bom.

★ RIFLES PARA BENGALA — Com Rock Hudson e Arlene Dahl. Produção colorida americana. Uma história militar de um oficial desprezado que pela sua bravura torna-se um herói, por todos admirado. O local é a India. Cinemas: Rex — Rian — São Luiz — Miramar — Carioca — Mem de Sá e Icaraí. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Censura: até 10 anos. Cotação: Sofrivel.

★ A FLORESTA MAGICA — Com bonecos animados (eletrônicos). Produção americana colorida. Uma história infantil muito conhecida com o nome de "João e Maria". Cinemas: Plaza — Astória — Ritz — Olinda — Colonial — Primor Haddock Lobo e Mascote. Horário: 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Censura: livre. Cotação: Muito bom.

★ O SAPATINHO DE CRISTAL — Com Leslie Caron e Michael Wilding. Produção colorida americana. Uma fantasia sôbre o conto Cinderela. Cinemas: Metro Passeio — Metro Copacabana e Metro Tijuca. Horário: 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Censura: livre. Cotação: Bom.

★ ANJO MALVADO — em reapresentação. Com John Wayne e Gail Russel. Produção americana. Uma mocinha se apaixona por um homem de passado perigoso. Cinemas: Império — Floriano — Avenida — Monte Castelo — Miramar e Odeon de Niterói. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Censura: até 10 anos. Cotação: Sofrivel.

★ SEGRÊDOS DE ALCOVA — em reapresentação. Produção francesa. Uma fita com quatro histórias de sexo. Cinemas: Pathé — Paratodos — Mauá. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Censura: Até 18 anos. Cotação: Muito bom.

★ PAPAI PERNILONGO — com Leslie Caron e Fred Astaire. Produção colorida americana. Uma comédia fina. Cinemas: Palácio — Roxy — Santa Alice — Madrid e Central de Niterói. Horário: 1 — 3,20 — 5.40 e 10.20 horas. Censura: livre. Cotação: Bom.

★ COISAS DA SORTE — Com Ginger Roger e Jacques Bergerac. Produção inglêsa. Comédia fraca. Cinemas: Vitória — Botafogo — Copacabana — Tijuca e Maracanã. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Censura: até 18 anos. Cotação: Sofrivel.

★ PROIBIDO ROUBAR — Com Adolfo Celi e Tina Pigo. Produção italiana. Uma história verdadeira sôbre a ação de um sacerdote na recuperação de menores delinquentes. Cinema: Art Palácio. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Censura: Livre. Cotação: Bom.

★ ANA — em reapresentação. Com Silvana Mangano. Produção italiana. Drama de uma mulher. Cinema: Rivoli. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Censura: Até 18 anos. Cotação: Muito bom.

★ SESSÕES LIGEIRAS — Jornais — Desenhos — Comédias e Musicais. Cinemas: Cineac — Royal e Capitólio. Horário: a partir das 12 horas. Censura: Livre.

— CONSERTOS EM ARMAS GARANTIDOS — REFORMAS — NIQUELAGEM — CROMAGEM — OXIDAGEM

TRATAR COM O

Senhor ANTONIO

RUA ETELVINA CHAVES 248 — DUQUE DE CAXIAS ESTADO DO RIO

Moléstias Sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 100,00 — Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnicos e profissional diplomado

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSÉ, 50 - 9.º and. - Conjunto 903 - Tel: 22-6230 Horário: — diàriamente das 15 às 18 horas.

REI DAS MÁQUINAS

R. Conceição, 32-1.º and. — Tel. 43-2044 - Centro

SINGER — Vende-se barato, para desocupar lugar, à vista, por Cr$ 2.000,00, de pé. Temos também outras, a partir de Cr$ 4.900,00, à vista ou a prazo. Cr$ 420,00 mensais sem entrada e mediante o anúncio, desconto de 15%

General Electric S/A. - PRECISA

Desenhista Projetista Mecânico; Mecânico de Bancada; Ferramenteiros; Mecânico Ajustador; Cabineiro; Operador de Máquinas, maior de 23 anos, ter trabalhado em máquinas, ter curso Ginasial ou Industrial — TRATAR: Rua Miguel Angelo, 37 — Maria da Graça — FÁBRICA MAZDA.

COMETA - AUTOS PEÇAS

Peças, acessórios e cromados em geral para automóveis — Ford — Chevrolet — Mercury e outros carros de 1937/53. — Mediante êste anúncio, 20% de desconto. — Rua Rezende, 67 - Tel.: 22-4792 - Centro

ÁGUA RICA LTDA.

EMPRESA DE AGUA MINERAL NATURAL

Telefone: 29-2115

Autorizada a funcionar pelo decreto 5218

Fonte: — RUA PARAGUAI, 80 — Fundos
Escritório: — RUA HERMENGARDA, 146 e 154 — D. F.

HOTEL CAXIAS

Restaurante de 1.ª qualidade

M. MOREIRA DA ROCHA

Garagem anexa para guardar automóveis

AVENIDA RIO PETROPOLIS 1945 — Sob.

DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

RÁDIO

VARGAS JÚNIOR

A FESTA DOS MELHORES

Os vinte "Melhores do Rádio de 1955", eleitos no dia 18 do corrente pela crônica especializada, concurso instituído pela "Revista do Rádio", receberão suas medalhas de ouro no dia 30 de janeiro vindouro, às 20 horas, no Teatro Carlos Gomes, quando terá lugar um grandioso "show" com a participação dos maiores "cartazes" do rádio brasileiro. Como sempre ocorre, a renda será revertida em prol das obras sociais da A. B. I...

* * *

Ontem, compareci ao "uisque-amigo" que a Rádio Mayrink Veiga ofereceu aos cronistas em homenagem aos cinco artistas do seu elenco eleitos os "Melhores do Ano". Foi um bate-papo agradável no qual pontificou a figura simpática de Edmundo de Souza, diretor artístico da PRA-9 e "um dos mais elegantes" do rádio guanabarino. Pena que os artistas eleitos não tomassem parte no cordial, fato que daria um outro colorido à reunião intima.

* * *

Teve lugar, na sede da ABR, quinta-feira última, a quarta apuração do Concurso "Rainha do Rádio de '956", que acrescentou, como surprêsa, a surpreendente votação de Bárbara Martins que, de golpe, assumiu o primeiro pôsto, caindo Julinha Silva para o segundo lugar. Bárbara ficou com 92 mil votos e Julinha com 50 mil. Quais serão as surprêsas futuras.

A fôrça do nome é um fato. Imaginem que, Nelson Gonçalves, no "Drink-Bar", atendendo aos eternos pidões, cantou o lindo fox "I love you". Cantou, bisou e foi ovacionadíssimo. Horas depois o cantor da Nacional comentava com amigos: "Engraçado, como eu estou agradando". E como não entendessem, Nelson concluiu: "A única coisa que disse certo da letra foi a frase "I love you"...

* * *

A Cooperativa dos Compositores mandou imprimir o seu caderno carnavalesco. Folheei-o e só encontrei músicas dos compositores da SBACEM. Engraçado...

FÁBRICA DE BEBIDAS MAFRA

MAFRA — SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL DE BEBIDAS Ltda.

FABRICA: RUA ALBERTO TORRES, 260

Duque de Caxias — Caixa Postal 14 — E. do Rio

ENDEREÇO TELEGRAFICO "MAFRA"

Distribuidora da afamada Aguardente "Bole-Bole"

DISCURSO AO MAR

H. P.

O homem estava colérico: voltou para nós outros, passageiros do ônibus, o rosto barbudo e vociferou:

— País de contrastes!

Ninguém disse nada. Provàvelmente o desconhecido seguia o fio de um pensamento não revelado. O silêncio deu-lhe alento:

— Digo e repito: país de contrastes! Com mais de oito milhões e meio de quilômetros quadrados, dá-se ao luxo de aterrar a Guanabara. É ou não é um contra-senso?

Apenas o motorista, que ia a oitenta, interessou-se. O cavalheiro bradou-lhe:

— É ou não é?

O chofer encolheu um ombro, preocupado com a curva. O único brasileiro esclarecido atirou-lhe em rosto a denominação cruel, arrasadora:

— Sandice!

Um repelão frenético na cadeira pô-lo frente a frente conosco, silenciosos viajantes da madrugada. Baixamos os olhos, acovardados. O dedo do homem agigantou-se diante de nossos tímidos narizes:

— E ainda dizem que o americano quer tomar conta do Brasil! Os maus propósitos partem daqui: tomamos dinheiro emprestado aos gringos e não pagamos. Ouviram bem? Não pagamos! Somos devedores relapsos e temos a desfaçatez de acusá-los de imperialismo!

O ônibus, quase voando sôbre as quatro rodas, cruzava Botafogo, entre as alamedas do novo jardim recém-construído. O cavalheiro indignado apontou um coqueiro anão que vaidoso exibia sua fertilidade:

— Vêem o que vejo? Provàvelmente precisaria de quatro anos para frutificar. E ei-lo deitando cachos. Milagre da ciência agrária. A Escola de Agronomia é a responsável pelo fenômeno. Gastou a Prefeitura 17 milhões no jardim. Aposto como os estudantes agrônomos estão a esta hora reclamando a má qualidade da "bóia"! E nisso que empregamos os empréstimos!

Ponto final no lírico Leblon. Sem auditório, o cavalheiro encolerizado atravessou a rua, os braços abertos em leque, possuído pelo demônio da oratória. Estacou em frente ao mar, os sapatos afundados na areia fôfa. E diante das ondas revoltas deitou falação ao mar, madrugada a dentro.

GELADEIRAS ELÉTRICAS 7 PÉS CÚBICOS

Cr$ 14.000,00 — Vendas à vista. Vendas à prazo sem entrada e com entrada. Prestações à partir de Cr$ 500,00. SOBRADO S. JORGE REPRESENTAÇÕES. — Rua Carolina Machado, 472, 1.º andar. Salas 2 e 3. Em frente à Estação de Madureira.

UM PRÓSPERO ANO NOVO

Terá Quem Adquirir

1 FOGÃO DE 4 BOCAS COM FORNO E 2 BOTIJAS DE GASBRAS INSTALADO
Entrada de

Cr$ 1.000,00

E 18 SUAVES PRESTAÇÕES DE CR$ 438,00

FOGÃO DE 3 BOCAS COM FORNO
Entrada: Cr$ 1.000,00
e 18 suaves prestações de Cr$ 395,00

IMPÉRIO DOS FOGÕES

Av. Mem de Sá, 146

Ao Lado do Instituto Médico-Legal

Começa o Ano Novo Num Clima de Inquietação na Guatemala

GUATEMALA, 31 (AFP) — O ano de 1956 anuncia-se, para os guatemaltecos, cheio de inquietações e pontos de interrogação e começará em ambiente de descontentamento e crescente oposição ao govêrno Castillo Armas. Também permanece muito viva a hostilidade provocada pelas recentes eleições entre a maioria consciente da população que, principalmente nesta capital, se absteve de votar no dia 18 do corrente. A última manifestação dêsse descontentamento foi o apêlo lançado ontem por um grupo de cem mulheres ao presidente Carlos Castillo Armas, pedindo-lhe "justiça, liberdade e democracia". Quanto ao Tribunal Eleitoral, anunciou a eleição definitiva do engenheiro Julio Obiols para o cargo de prefeito desta capital, pela diferença de 131 votos com relação ao candidato independente Lionel Sisniega. O Tribunal proclamou os resultados de 8.387 votos atribuidos a Obiols contra 8.256 atribuídos a Sisniega, pràticamente em segrêdo e sob a guarda da polícia. Os partidários de Sisniega, que tinham vindo ao Tribunal, manifestaram vivamente o seu descontentamento.

Acreditam os circulos politicos que em mensagem de hoje, o Chefe do Estado anuncie à Nação, provavelmente, as esperadas modificações no seio do govêrno. Mas, apesar de certo sentimento de temor, a oposição ao atual govêrno cresce visivelmente. A despeito de certos êxitos no plano econômico, pode-se dizer que o govêrno perdeu, nos três últimos mêses, grande parte das simpatias que havia despertado na população. É justo reconhecer que o govêrno Castillo Armas iniciou importante plano de obras e, a despeito do temor dos circulos financeiros quanto a novos investimentos, observa-se certa melhora econômica no país. As finanças públicas são nitidamente sadias e os salários dos funcionários estão presentemente em dia. Mas êsses aspectos favoráveis do balanço governamental não são suficientes para apagar a má impressão causada pelas eleições que, na opinião geral, foram organizadas de modo a impedir o acesso dos circulos oposicionistas ao novo Congresso e às municipalidades. De maneira alguma a oposição ao regime de Castillo Armas significa uma reviravolta da opinião a favor das tendências da extrema esquerda. Pode-se asseverar, pelo contrário, que os comunistas estão liquidados na Guatemala por inúmeros anos. Julgam os observadores que tudo pode acontecer na Guatemala, exceto a volta dos comunistas ao poder.

A URSS E O COLONIALISMO

Réplica ao Último Discurso do sr. Bulganin

LONDRES (B. N. S.) — Perguntou-se a um porta-voz do Foreign Office se tinha algum comentário a fazer sôbre o discurso pronunciado pelo Marechal Bulganin no Soviete Supremo, no qual renovou seus ataques ao colonialismo britânico.

O porta-voz declarou que nada tinha a acrescentar ao que havia dito Sir Anthony Eden em suas declarações ante a Câmara dos Comuns, no dia 12 de dezembro, e ao que declara, no dia 17 do mesmo mês, o sr. Harold Macmillan, então Ministro das Relações Exteriores que se referiu à história de potência colonizadora que têm a própria U. R. S. S.

Com referência aos discursos pronunciados na India e na Birmânia pelos dirigentes soviéticos, Sir Antrony declarou no debate na Câmara: Disseram os comunistas que somos uns colonizadores malvados na Asia, e que o comunismo é uma fôrça libertadora. Será isto verdade? Seria isto o que os fatos têm demonstrado, desde o final da guerra? Onde existe liberdade neste momento? Em Hamburgo ou em Stettin? Em Bruxelas ou em Varsóvia? Em Colombo ou na Mongólia Exterior? Diz-se que temos oprimido os birmaneses e que lhes temos roubado até a última migalha de pão. Quão fantásticas resultam tôdas estas afirmações! Talvez o autor delas não se tenha ainda inteirado do que é o Plano Colombo. Desde 1951 foram distribuídos pelos países da Comunidade mais de 450 milhões de dólares com o objetivo de fomentar a prosperidade nessas nações.

O sr. Macmillan, em suas declarações de 17 de dezembro, disse: "Suponho que tereis lido alguns dos discursos pronunciados pelo sr. Kruschchev. Que sentido têm tôdas essas declarações soviéticas? Quando os soviéticos querem desempenhar o papel de europeus esforçam-se para que os elementos progressistas venham a converter-se em comunistas. Em troca, quando lhes parece melhor atuar como asiáticos, adotam a atitude de anticolonialistas. Em verdade a URSS com tôdas as suas conquistas e anexações é uma das maiores potências colonizadoras, mas não precisamente no bom sentido da palavra.

Carnet SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje os srs. Hugo Viana Marques, Egberto de Campos Ribeiro, Carlos Areas, U. G. Keener, Felisberto dos Santos Brant, Donário José de Souza.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o casamento da senhorinha Zelina Gonçalves, filha do sr. e sra. Pedro Francisco Gonçalves, com o sr. Joel Alves da Silva, filho da viúva Jaira Alves da Silva. A cerimônia religiosa será efetuada às 18 horas, na Igreja Evangélica de Niterói. Serão testemunhas, no ato civil, o sr. Romualdo Ribeiro da Silva e sra. Eldina Souto e, no religioso, a sra. Eldina Souto e o dr. Renato Silva Júnior.

Realizou-se ontem, na igreja do Santíssimo Sacramento, a solenidade religiosa do casamento da senhorinha Rosa Fernandes com o sr. João Bernardo. À noite, os nubentes ofereceram uma recepção íntima aos seus parentes e amigos na residência do casal, à Rua Santos Melo, em São Francisco Xavier.

FALECIMENTOS

Fazem anos hoje os srs. David Nasser, Alceu de Paula Pena, Alan Fisher, Brasil Gerson, Nélio Pinheiro, S. Saldanha Marinho.

— Fazem anos amanhã os senhores Anacleto de Queiroz Júnior, Pedro Segundo Gouveia Prado, Mansur Mattar, Fernando Colaço Veras e Ernabi Cesar.

TEATRO

SONHO QUE SE REALIZA:

A TIJUCA JA POSSUI UM GRANDE TEATRO

Mais de 450 Poltronas — Na Praça Saenz Pena — Direção Artistica de Chianca de Garcia

(Por SARCAST)

Não é de hoje que se fala na construção de um teatro na Tijuca. Como sabemos, a zona-norte da cidade é mal servida neste gênero de diversão, contando apenas com uma longíqua casa de espetáculos no suburbio de Madureira, o que não fica muito à-mão de quem reside na área tijucana, do Rio Comprido, São Cristóvão, Grajaú, Maracanã e adjacências. O fato é que uma enorme parte da população carioca, concentrada nessa região tem agora seu teatro: o Teatro Tijuca.

Construido por pessoas de alto ideal e grande visão, tendo a frente a Construtora E. J. Farah & Cia., o Teatro Tijuca fica ali na saída da praça Saenz Pena, no número 422 da Rua Conde de Bonfim. É uma realização arrojada em que resplandece o bom gôsto de uma arquitetura moderna, com instalações absolutamente confortáveis, dispondo o teatro de para mais de 450 lugares em poltronas macias decoradas em listas com aspecto alegre de fantasia. O palco giratório e elétrico é um detalhe que o colocará entre os melhores do continente.

O Teatro Tijuca está disposto anexo ao novo cinema "Eskye", outra casa ultra-moderna de diversões, e funcionará no pavimento superior de fácil acesso e livre escoamento. São ambos de iniciativa do engenheiro Eduardo Jorge Farah, que recebeu tôda a imprensa especializada e convidados na última quinta-feira em fino coquetel, o que nos propiciou ver aquilo que era um sonho eterno em realidade majestosa, impressionante mesmo.

Foi contratado para diretor artístico do Teatro Tijuca o grande Chianca De Garcia, que todos conhecemos e podemos adiantar que muitos elencos amadores e os alunos do Conservatório de Teatro poderão ali realizar suas provas públicas. Trata-se enfim de um trabalho pioneiro para o qual não faltará mesmo a eficiência publicitária sob a orientação inteligente do nosso amigo Henrique Campos.

PROGRAMA

TEATRO DE BOLSO — Nicette Bruno, Paulo Goular e Luiz Tito em "Bife, Bebida e Sexo".

CARLOS GOMES — 22-7581 — Dia 8, estréia da revista "Entra na Canôa que a Bôca é Boa", com Virginia Lane e Cia.

SERRADOR — 22-2721 — "Aimée e sua Moderna Cia. de Comédias em "Prêmio e Virtude".

COPACABANA — 37-1818 — "A Folha de Parreira", com os Artistas Unidos.

CIRCO MÁGICO THIANYI — Armado no Palácio de Alumínio à Av. Pres. Vargas, tôdas as noites, às 21 horas.

FOLLIES — 27-8216 — Colé e Cia. na revista "Very Good Carnaval".

GINASTICO — 42-4080 — "O Sedutor" com TBC.

GLÓRIA — 42-9146 — "Lucrécia Bórgia", com Derci Gonçalves.

JARDEL — 27-9712 — Fechado.

JOÃO CAETANO — 40-4276 — Fechado.

MADUREIRA — "A Alegria do Piru", revista com a Cia. Zaquia Jorge. Preços populares.

MUNICIPAL — 42-5108 — Fechado.

RECREIO — 22-1360 — A opereta "Viúva Alegre", com a Cia. Pedro Celestino e Francisco Moreno.

VIDRAÇARIA CRUZEIRO DO SUL

CRUZEIRO DO SUL

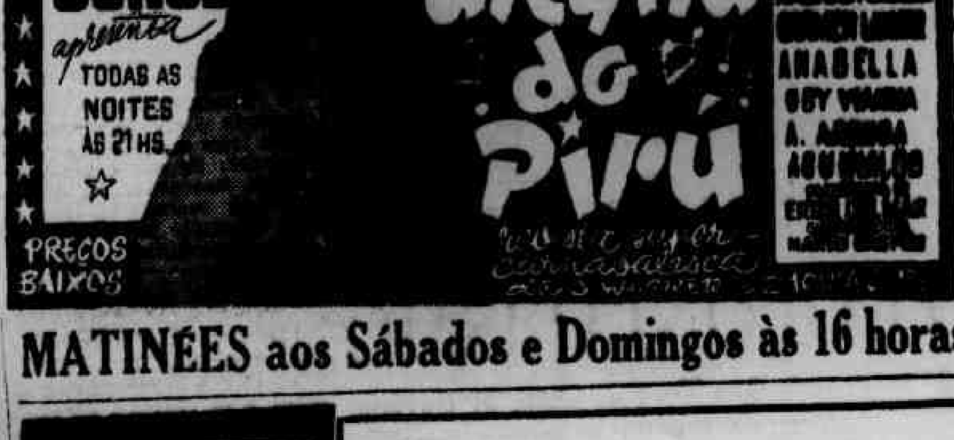
Instalações completas de: Vidros — Metais — Espelhos — Cristais e Vidro Fantasia Telhas — Ladrilhos — Pavês Tijolos e Molduras em grosso — Bisautagem — Espelhação — Gravação — Opaeação etc. EXECUÇÃO RAPIDA — PREÇOS MÓDICOS — OFICINAS PRÓPRIAS

IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO

PAULINO RODRIGUES DA ROCHA & CIA. LTDA. RUA DOS ARCOS, 36 — FONE: 48-4434

MÁQUINAS DE COSTURA 5 GAVETAS

Cr$ 5.500,00 à vista. Vendas à prazo sem entrada e com entrada. Prestações à partir de Cr$ 255,00 — Marcas: Philips - Crestar - Alemã 30 - Elite - Vigorelli - Minerva. SOBRADO S. JORGE REPRESENTAÇÕES. Rua Carolina Machado, 472, 1.º andar. Salas 2 e 3. Em frente à Estação de Madureira.



MATINÉES aos Sábados e Domingos às 16 horas

PNEUS RECAUCHUTADORA

CAIXAS — Muros e Concreto Armado
SCAPIN — Tel.: 38.0422

HOTEL RIO PETRÓPOLIS

Virgilio de Azambuja Monteiro, Vice-Prefeito e Diretor da Sucursal de LUTA DEMOCRÁTICA de S. João de Meriti, deseja aos seus amigos, correligionários e ao povo meritiense um Ano Novo próspero, repleto de felicidades.

OS SÍRIOS VIOLARAM O ARMISTÍCIO

CLIMA DE AGITAÇÃO SOCIAL NO CHILE

Greve Nas Grandes Minas de Cobre e Ameaça de Greve Geral

SANTIAGO, 31 (AFP) — Surge o Novo Ano com más perspectivas no Chile em consequência da agitação social provocada por dois graves conflitos: a greve dos operários das grandes minas de cobre que ocasionou consideráveis perdas de divisas e de recursos fiscais para o país e o projeto governamental de estabilização dos preços e dos salários, atualmente em estudo pela Comissão de Finanças do Senado. A "Central Única dos Trabalhadores do Chile" (CUTCH), a mais importante confederação sindical chilena, fortemente influenciada pelos comunistas, desencadeou uma campanha contra a aprovação daquele projeto à qual se associaram diversos sindicatos não filiados à CUTCH. A Central Única decidiu o princípio de uma greve geral, cuja data não fixou mas que começaria nos primeiros dias de janeiro. Realizou-se ontem importante reunião com a participação dos representantes da CUTCH, Federação dos Empregados de Bancos, Federação dos Empregados Particulares, Federação dos Bancários do Estado e outras organizações. No transcurso dessa reunião ficou decidida a publicação de declaração destinada aos poderes Executivo e Legislativo, de energica oposição às disposições do projeto de estabilização dos preços e dos salários, disposições que visam a limitar a uma certa percentagem do aumento dos preços o reajustamento automático anual dos salários.

Declarações do General Burns, Chefe do Estado-Maior da ONU na Palestina

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 31 (AFP) — O general Burns, chefe do Estado-Maior da ONU na Palestina, enviou ontem ao Conselho de Segurança um relatório suplementar a respeito do incidente sírio-israelense do lago de Teberíades. Nêsse relatório, baseado em documentos apreendidos a um aspirante sírio aprisionado pelos israelenses, declara o general Bruns que as autoridades militares sírias violaram por duas vêzes a convenção de armistício sírio-israelense. Efetivamente, a despeito das cláusulas desta convenção, as autoridades militares sírias estabeleceram um limite territorial a 250 metros da margem do lago e deram ordens às suas fôrças para atirar contra os navios militares israelenses que ultrapassassem êsse limite. Constata por outro lado, o general Burns, que as autoridades militares sírias mandaram colocar uma "Bazucka" a seis metros da margem do lago em região na qual, nos termos da convenção, uma faixa de dez metros é considerada como parte da região defensiva controlada por Israel. Concluindo, o general Burns sugere novamente que as duas partes concluam um "acôrdo de cavalheiros", a fim de evitar a repetição de semelhantes incidentes.

Roupas Feitas e Usadas — Calças avulsas
Senado, 45

Anistia Aos Comunistas

SINGAPURA, 31 (AFP) — O conselho de ministros decidiu que a anistia que tinha sido oferecida aos comunistas terminaria a 8 de fevereiro próximo. Esta decisão segue-se a que foi tomada ontem pelo sr. Tunku Abdul Rahman, presidente da Federação da Malásia.

FALECEU O ARCEBISPO DE YORK

LONDRES, 31 (AFP) — Faleceu hoje de manhã em York o arcebispo de York, dr. Ciril Garbett.

O arcebispo falecido era um dos dois primazes da Igreja Anglicana (o outro é o de Canterbury).

Em maio último fôra submetido a grave intervenção cirúrgica, da qual não conseguiu restabelecer-se. Nos últimos dias enfraqueceu por demais e hoje pela manhã faleceu, tranquilamente, no sono.

O reverendo dr. Garbett tinha 81 anos de idade.

Desenvolvimento da Educação Científica

Princípios Físicos Que Regem a Existência — Criação de um Fundo Educacional — Ampliando os Colé gios — Escolas Reequipadas Com Dispositivos Básicos

(Por JOHN HILLABY)

LONDRES, dezembro, 35 (B. N. S.) — Um amigo meu dedica-se ao que considera uma das tarefas mais importantes do mundo: leciona ciência a rapazes e moças de uma escola, nas proximidades de Devonshire, sudoeste da Inglaterra.

Ao seus alunos, quase todos filhos e filhas de fazendeiros e criadores de carneiros, êle procura explicar diàriamente os princípios físicos que regem nossa existência. Êle fala sôbre a química e a radioatividade, pois sabe que um trabalhador agrícola bem treinado, que conheça mais do que o essencial sôbre o funcionamento interno de um trator ou de uma segadeira - amarradora talvez encontre, um dia, colocação em uma central geradora atômica.

Sabe, inclusive, que as belas fazendeiras de Devon empregarão, em breve e cada vez mais, os novos métodos de produção que vão agora surgindo, como a utilização de antibióticos sôbre o solo, o armazenamento de frutas no gás ou o tratamento de hormônios para porcos e gado.

Considero meu amigo uma pessoa excepcional, pois pode compreender a revolução científica que tanto Devon como outras regiões do mundo experimentam.

Mas êste jovem professor tem esbarrado com dificuldades. Não tem os aparelhos de laboratório necessários para mostrar na prática o que tenta explicar. Fazendo côro com muitas escolas britânicas relativamente pequenas, parcialmente subvencionadas pelo Estado, diz êle, como Churchill disse durante a guerra: "Dêm-nos as ferramentas, e terminaremos a tarefa", apenas, claro está, não creio que meu amigo jamais possa considerar encerrada a tarefa que lhe diz respeito. Ela prosseguirá, e em linhas exatamente científicas. Por ora, êle tenta haver-se com aparelhos em sua maioria construídos por êle próprio.

Cito êste meu amigo porque sou observador de coisas e fatos científicos, e também porque creio que tais dificuldades estão sendo por fim reconhecidas — não só pelo govêrno britânico, mas também por aquêles que, tanto ou mais quanto o govêrno serão beneficiados pelo treinamento de jovens cientistas. Refiro-me aos industriais.

Na realidade, um grupo de grandes industriais britânicos, fabricantes de artigos de eletricidade, automóveis, cimento e mecanismo pesado para a indústria, reuniram seus esforços e criaram um fundo educacional que já alcança quase 1.500.000 libras esterlinas, que serão aplicadas em um empreendimento ao qual denominam de desenvolvimento da educação científica nas escolas. Êstes industriais em outras palavras irão ajudar a aparelhar escolas.

Êles sabem que muitas escolas britânicas, não diretamente controladas pelo Estado, têm necessidade de instrumentos para treinar jovens cientistas nas diferentes tecnologias. Sabem que os jovens cientistas só podem ser treinados em ambiente científico. E isto significa aparelhagem — não só uns poucos tubos de ensaio, alguns aparelhos elétricos e outros para medição — mas exemplos de todos os notáveis equipamentos incluindo os que são empregados no campo da energia atômica e na eletrônica o que se tornaram comuns nesses últimos 8 ou 10 anos. E êstes são artigos caríssimos.

Contudo, no plano de equipamento existe uma cláusula de ajuda própria. As escolas que se candidatarem à ajuda terão que relatar o que fizeram no passado — isto é, quantos jovens por ali passaram, e terão que contar também quais as iniciativas que tomaram para ajudarem a si próprias. Algumas serão capazes, pelo menos, de demonstrar que desejaram produzir algo nêsse sentido, usando sua capacidade de imaginação. Já vi, por exemplo, um excelente barômetro — de alcance talvez limitado — que foi feito de uma garrafa de leite vazia, uma peça de bola de borracha e uma tira de lata de madeira à guisa de ponteiro.

Se o plano de reequipamento tiver êxito, porá um fim a muitos aparelhos de laboratório, grandes e fora de moda, que surgiram há anos, quando a ciência era um passa-tempo divertido e não uma necessidade vital.

AMPLIANDO COLÉGIOS

A outra novidade que deveria agradar ao jovem professor de Devon é a "sólida expansão" por que passará o Imperial Colégio de Ciência e Tecnologia. Treze departamentos especiais já foram — ou serão, criados. Seus diretores sabem que será preciso realizar um grande trabalho em um período de tempo relativamente curto, e que, após terem sido treinados nas ciências básicas, os estudantes aprenderão o que os especialistas podem realizar e prosseguirão depois os seus cursos, executando alguns trabalhos intensivos de pós-graduação.

A esta expansão do Colégio Imperial, seguir-se-á ràpidamente, estou certo, a expansão de outros colégios científicos e técnicos em outras regiões da Grã-Bretanha. Não há limite para esta espécie de desenvolvimento. É como comprar uma estante para livros. Logo que se adquire uma, esta fica repleta, surgindo a necessidade de mais outra.

Dá-se o mesmo em todo o mundo. Cada dia que se passa cresce a necessidade de um maior número de cientistas. Na América, os laboratórios estão superlotados. Um químico, recém-chegado da União Soviética, me disse que os soviéticos estão na mesma situação. Em Leningrado, diz êle os edifícios eram um pouco pobres, embora o equipamento técnico fôsse bom e os cursos se adaptassem às modernas exigências. O número de estudantes no departamentos, diz ainda, era cada vez maior.

Nós, na Grã-Bretanha temos muitas vantagens e algumas desvantagens. Gozamos de sólida reputação pela construção de aparelhos científicos de primeira categoria. Mas, por alguma razão, não temos pensado o suficiente sôbre o treinamento essencial de jovens cientistas para que possam usar tais aparelhos e ensinar outro e empregá-los.

Agora, verifica-se uma transformação. Os grandes colégios estão sendo ampliados a fim de receber um maior número de estudantes de escolas que, por sua vez, estão sendo reequipadas com todos os dispositivos básicos da tecnologia moderna.

É bem possível que meu amigo de Devon venha a ser o responsável pela criação de diversos jovens cientistas que, de outro modo, talvez ignorassem a revolução que se processa a seu redor.

isto é verdade

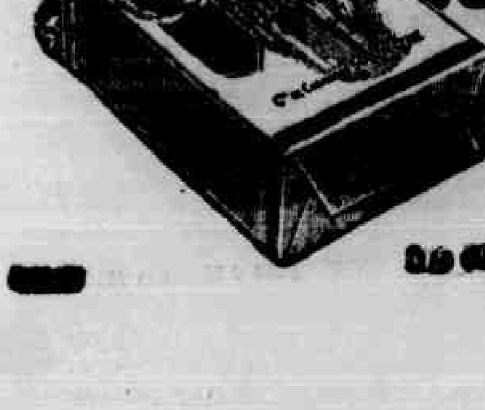
O Relógio da Central do Brasil, no Rio de Janeiro, com seus 10 m. de diâmetro nos mostradores, é o maior relógio de 4 faces do mundo

isto também é verdade

1 em cada 5 fumantes prefere

Cigarros

Continental



— uma preferência nacional

Favela Socaiti

GREGÓRIO BÔA PINTA (GREG)

URUBÚ TAMBÉM TEM O SEU DIA DE GORGEIO

1 — 1.ª BIMENSAL DE ARTE — Mademoiselle Saçarico, cujo talento brota no sarampo, com febrota como sarampo, com febre e tudo, está liderando um movimento artístico ao qual se associaram pintores e escultores da Favela do Vintem, da ex-Praia do Pinto, da Favela do Esqueleto, do Morro do Borel e de outros centros de irradiação intelectual.

Na primeira reunião, no barraco de Manoel Pincel Torto, Godofredo Brochado, Maringá Pinta o Sete e outros pintores e escultores de renome levaram estudos, quadros e estatuetas para amostra de seus peregrinos talentos. Não sei se o "peregrino" fica bem.

A verdade é que os convidados para a reunião ficaram surpreendidos, mais que isso, boquiabertos.

Olhavam um quadro e tentavam adivinhar o que ali havia. Depois de algum tempo de hesitação, "palpitavam":

— E' um macaco.

Outro mais ponderado advertia:

— Macaco, não. Pode ser elefante.

Nesse instante Mademoiselle Saçarico, que tinha a lista de todos os trabalhos corrigia:

— Vocês não entendem disso. E' um porco espinho!

Essas divergências degeneraram em verdadeiro conflito.

Quando "o pau comeu solto" como diz o Leocádio Pau de Arara, os rapazes do D. F. S. P. chamados pela gente do asfalto, compareceram fardados. No Distrito Policial, o comissário recolheu às grades os desordeiros, mas homem de bom gôsto, mandou em paz a charmosa senhorinha Saçarico.

Segundo notícias mais frescas, a zeloza autoridade, sem treino algum, já andou pintando os canecos.

2 — DESEMPREGADA — A senhorita Lúcia Pinga Fogo, criada de quarto de uma madame do Morro da Viúva, depois de 2 anos de exercício nessas delicadas funções, fornecendo ao pobre Greg charutos filados do patrão e restos das garrafas de uisque, está desempregada.

Aquele lar feliz, onde champanhota dava banho em cachorro, foi desfeito de maneira imprevista.

De volta da "boîte", madame dormia e o patrão dormitava.

Um pesadêlo atroz sacudiu a pobre moça que gritava horrorizada:

— Meu marido! Lá vem meu marido.

O patrão, atônito, trancou-se no guarda-roupa e quando descobriu que o marido era êle próprio, divorciou-se.

Quem souber de um casal que precise de criada de quarto, desde que a mulher não tenha pesadelos e o marido dúvidas sôbre sua qualidade de espôso, tome uisque e fume charuto, conte a Greg que, por sua vez contará a Lúcia.

3 — ENGANO — Manuela Petorto e Orozimbo Olho de Vidro foram convidados para uma ronda na Favela do Esqueleto. O convite foi feito numa tendinha da Lapa e o casal entretido com a boa manjupina, não fixou bem o endereço. Só à hora, 23, ficou a dançar-lhes nos cérebros perturbados pelos vapores do álcool.

Mas como não estavam fazendo nada, no dia seguinte, subiram o morro, olhando os barracões silenciosos na esperança de um indício. Afinal uma aglomeração. Olho de Vidro perguntou a um cara que brincava com uma 45 na porta escancarada de um barraco:

— E aqui a ronda?

— E' aqui mesmo. Venha falar com o delegado Poutier.

Orozimbo e Manuela estão fazendo uma estação de águas na Ilha Grande, por vadiagem.

4 — DOAÇÃO DE SANGUE — A simpática senhorinha Maria Tomba Homem, cujo temperamento é por demais conhecido e respeitado, ao recuperar-se do último "entrevero" na Cidade de Caxias, perdeu todo o seu temperamento belicoso. Em compensação, está frágil como uma boneca, matreira como uma raposa, e infiel como uma corista.

Sabemos isso, devido aos lamentos de seu noivo, Julinho Pernabamba, que descobriu o motivo dessa transformação, segredando-nos com os olhos marejados de lágrimas:

— Essa gente "bem" fez a minha desgraça. Os hospitais estão cheios de grãfinos que, seguindo a moda, doam sangue para os doentes pobres.

E por falar em doar sangue, a Joaninha Boa Vida, que fez uma transfusão no Miguel Couto, caiu dura como passarinho no inverno.

Se houver outras notícias Greg conta.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
NOVO TRATAMENTO ODONTO-HOMEOPATICO RAPIDO E EFICIENTE
Drs. KAMIL CURI e JOÃO FIUZA
Epilepsia, Esquizofrenia, Neuroses, Distúrbios Sexuais e Vago-Simpáticos, Insônia, Tonteira, Dor de Cabeça, Mêdo, Manias, Angústias, etc...
RUA SAO JOSE', 85 — SALAS 211-213 — TEL.: 42-6840

VENDEDORES DE JORNAL
Precisam-se de vendedores de jornal. Paga-se salário mínimo. Procurar Amorim ou Silva, na Sucursal de LUTA DEMOCRATICA, Estrada do Portela, 30 — 2.º andar — Sala 6 — Madureira.

COMPRE **AGORA** UM **TERRENO** EM **BANGÚ**
e assegure a felicidade de seus filhos usando o
PLANO G que GARANTIRÁ aos seus herdeiros QUITAÇÃO INTEGRAL

LOTES NO BAIRRO JARDIM BOIOBI E OS ULTIMOS LOTES NO JARDIM RIO DA PRATA.

- Farta condução. Distante 45 minutos da cidade por estrada de Rodagem ou de Ferro (Trem Elétrico
- Facilidades na compra dos materiais essenciais à construção de sua casa própria.
- Agua - Esgoto - Luz - Arborização - Praças - Bancos - Comércio - Cinemas - Ginasios - Piscina
- Posse logo após o 1.º pagamento.

PRESTAÇOES A PARTIR DE CR$ **600,00** MENSAES
CONDUÇÃO DIÁRIA A PARTIR DE 8 HS.
À AV. CÔNEGO DE VASCONCELOS - 250 - BANGÚ
* * *
TRATAR: AV. CÔNEGO DE VASCONCELOS, 250 DE 8 ÀS 17 HS. OU À RUA 1.º DE MARÇO - 113 DE 14,30 ÀS 18 HS. TELS. BANGÚ 681 E 23-6316

BANGÚ

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA COMPANHIA PROGRESSO INDÚSTRIAL DO BRASIL
FÁBRICA BANGÚ

TEL AVIV, 31 (AFP) – Dois civis israelenses foram mortos e um outro ferido em emboscada preparada pelos árabes que haviam penetrado na região de Negev

LOTES EM DEODORO

Ao lado da Fundação da Casa Popular

Lançamento de Novas Glebas, nos loteamentos da "IBRA",

cortado pela Av. das Bandeiras, com água, luz e urbanização completa. Ótimo Bairro residencial, com 4 escolas, 2 ginásios, comércio abundante, Pôsto do SAMDU, servido pelas estações de Deodoro, Barros Filho, Marechal Hermes e Honório Gurgel, várias linhas de Lotações e muitos ônibus diretos à Esplanada do Castelo.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 110.000,00, FINANCIADOS EM 10 ANOS

Vendas a cargo da Administradora Brasil S. A. "Abrapa", à Rua México, 158, sala 411, tel. 22-3223 e no pôsto de vendas situado à Av. das Bandeiras, em frente à Fábrica Remington.

POBRETÕES QUE O JÔGO ENRIQUECEU...

(Conclusão da 1.ª página)

Fortunas há inexplicáveis, não fôsse o jôgo oficioso controlado pela polícia estadual, como aconteceu em São Paulo ao tempo do sr. Ademar de Barros e no Estado do Rio, no govêrno do sr. Amaral Peixoto. Aparentemente essa renda era destinada a instituições beneficentes e às despesas com as seções estaduais dos partidos situacionistas. A verdade, porém, é que cinquenta por cento dos enriquecimentos fáceis e ilícitos verificados no país nestes últimos quinze anos provêm do jôgo do "bicho", das bancas de "boock-makers", da rolêta e dos carteados. Não se pode falar em jôgo no Brasil, sem recordar os nomes de Rolas, Bianchi e tantos outros festivamente recebidos nos palacetes da "gente bem", fazendo doações generosas a instituições pias e ajudando o financiamento de candidatos à presidência da República, ao ponto de um dêles indicar velho advogado dos "dancings" cariocas presidente de uma autarquia.

Ainda hoje, um vespertino denuncia ingênuamente tentativas de reimplantação no país do império da jogatina, como se o jôgo do "bicho", dos cavalos de corrida, das cartas e da rolêta tivessem sido banido do país.

Ninguém nega ao ex-chefe de Polícia, coronel Meneses Côrtes, obstinação louvável na perseguição a todos os jogos, inclusive o do "bicho". Isso, porém, não fêz diminuir de 50 por cento a atividade dos contraventores e jogadores.

Para que se tenha uma idéia de como funciona o jôgo do "bicho" no Distrito Federal, citaremos os nomes dos banqueiros mais conhecidos, em plena atividade, certos de que esta lista não está completa. Talvez falte um têrço ou mais do total dos destacados contraventores que comandam o numeroso exército de bicheiros, espalhados do centro urbano aos mais longínquos subúrbios.

Aristides Silva — Controla parte da zona sul e parte da zona norte e alguns pontos no centro.

Mario Napoli — Flamengo, abrangendo Catete, Largo do Machado e Laranjeiras.

Rafael Palermo (Irmãos Palermo) — Ouvidor e Largo da Carioca.

Eugênio Abade (Gaguinho) — Galeria Cruzeiro e Mangue.

Osmar Lage (Vovô) — Central do Brasil e Linha Auxiliar.

Pirolito — Irajá e Vaz Lôbo.

Juvenal Pimenta (herdeiro do irmão *Arlindo Pimenta*) — Leopoldina e Ilha do Governador.

Zizinho — Bangu.

Augusto — Engenho de Dentro.

Cap. Lulú (não confundir com o outro dos cassinos e mafuás) — Madureira.

Os *Fernandes* e os *Lopes* — Estado do Rio e S. Paulo e Distrito Federal. Os mais fortes.

Vicente Cineli, por intermédio de seu gerente Levi, é quem recebe as descargas nas pules pesadas sôbre um só número que pode trazer grandes prejuízos aos banqueiros.

OS "BOOK-MAERS"

Sôbre apostas em corridas de cavalo fora do prado que, agora, com a sentença judicial mandando cobrar impôsto de renda dos proventos do jôgo do "bicho" procuram legalizar, vale a pena denunciar que bicheiros e "book-makers" se entrelaçam na contravenção. Os mesmos banco e capitalistas que financiam a batota de alto coturno, nos apartamentos de luxo e o jôgo de "bicho", não desdenham os lucros das apostas clandestinas nas patas dos cavalos.

A repressão sôbre essa modalidade de contravenção é quase impossível. A lei exige um flagrante e milhares de telefones, em centenas de apartamentos são veículos de apostas na base da confiança.

Há policiais que acham mais racional receber sua parte a perseguir êsse fantasma que se tenta materializar nos flagrantes dos inquéritos policiais, mas que se evolam como o éter no sumário de culpa, face às exigências da lei cobradas pela Justiça.

É fora de dúvida que repugna aos nossos sentimentos a legalização da jogatina. Convém, todavia, acentuar que não a querem os banqueiros, pois uma situação legal limitava seus lucros astronômicos.

OS "GANGSTERS" NATIVOS

Entre os inúmeros perigos a que estão expostos os pequenos banqueiros, como "Vovô", Pimenta e outros, pelo seu contacto direto com os contraventores e a necessária fiscalização de suas "fortalezas", merece menção o assédio dos "gangsters" nativos, quadrilheiros que cobram o "racket" dos pontos de "bicho", à moda dos seus iguais norte-americanos.

A polícia muitas vêzes cruza os braços, e os que não pagam a taxa de proteção são assassinados no ponto.

Quem será capaz de resolver tão complicado assunto para livrar o país do jôgo e, consequentemente, do sub—rno e da coação eleitoral a que se destinam os rios de dinheiro que correm da contravenção?

Apareça o valente!

EX-SOBERANOS...

(Conclusão da 1.ª página)

antigo secretário particular Alfredo Oscure, que não esta de acôrdo com o total da indenização de demissão que lhe foi concedida. Contratado pelo soberano deposto no dia 19 de junho de 1954, foi demitido com oito dias de aviso prévio no dia 22 de outubro último. Na época circularam os rumores de que a sua demissão estava ligada a um escândalo provocado pelas suas relações com Miss Finlândia, que no momento encontrava a recusa de autorização para permanecer em Roma. Alfredo Oscure reclama uma indenização de .... 1.608.130 liras, enquanto a indenização que lhe foi concedida por Faruk corresponde apenas a 390.000 liras. Quanto ao ex-rei Aman-Ullah foi citado pela ex-rainha Soraja do Afganistão. A ex-rainha pede ao tribunal que lhe conceda a propriedade parcial de um hotel particular da Via Sassidoro em Roma, que Aman-Ullah quer vender. Alega Soraja que o ex-rei lhe havia doado verbalmente a metade do valor dessa propriedade e salienta que a sua venda acarretaria grave prejuizo financeiro sôb seus filhos.

TRÁFEGO DE...

(Conclusão da 1.ª página)

dos "Transportes Rodoviários, Casa Ubirajara Couros Ltda., Francisco Janderno, Maria da Glória Paes Amado e Benjamim Marcelino, todos comerciantes estabelecidos à Avenida dos Democráticos, em Bonsucesso no trecho compreendido entre o subúrbio e o Abrigo do Cristo Redentor, recebemos um abaixo-assinado com vistas à Inspetoria de Trânsito.

Afirmam os signatários que em virtude de escavações da Light no trecho acima, o trânsito de veículos está sendo feito por sôbre o passeio, pondo em perigo a vida dos transeuntes e afundando a calçada, com o que os proprietários das casas comerciais se sentem prejudicados.

As autoridades competentes devem manifestar-se a respeito, providenciando o desvio do tráfego para as ruas adjacentes ou estudando outra medida que venha solucionar o problema.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE DEZEMBRO DE 1955

O	L	P
P	J	D
I	K	X
Y	X	F
R	T	Q
A	D	J

O pagamento aos portadores dos títulos contemplados, será efetuado a partir de terça-feira, dia 3 de janeiro, mediante apresentação de documento de identidade

SEDE SOCIAL

R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA

EDIFÍCIO SULACAP - RIO DE JANEIRO

SULACAP

ENFORCOU-SE...

(Conclusão da 1.ª página)

de todos os países querem a paz e odeiam a guerra. Eles querem 59 anos de idade e que apresentava profunda depressão nervosa. Sua internação ocorreu no dia 26 de dezembro último e, no dia seguinte, numa demonstração inequívoca de estar seriamente doente, o infeliz tentou matar-se no interior da clínica. O chefe do hospital, dr. Raimundo Barbosa, foi encontrá-lo com um lençol passado no pescoço tentando, desesperadamente, enforcar-se.

MATOU-SE, AFINAL

Salvo pelo corpo clínico do hospital o infeliz doente, após medicado, acalmou-se, sendo então recolhido ao seu quarto particular, ficando um funcionário a vigiar-lhe os movimentos.

Ontem, aproveitando a ausência do guardião, que saíra atendendo a uma sua solicitação, Jefferson, com o próprio cinto, após atá-lo na cama e ajoelhar-se no assoalho, enforcou-se.

O doloroso fato foi comunicado ao comissário Vilela do 15.º Distrito Policial que, comparecendo ao local e após as formalidades legais, mandou remover o cadáver do infeliz para o necrotério do Instituto Médico Legal.

COMEÇOU O CARNAVAL

(Conclui na 3.ª página)

BATALHA DE CONFETI

Na Avenida Rio Branco, sob os auspícios da Associação de Cronistas Carnavalescos e do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, realizou-se uma monumental batalha de confeti, com distribuição de prêmios aos clubes e escolas de samba que melhor se houveram na apoteótica comemoração.

Nunca um soberano foi tão triunfalmente recebido pelo povo quando Rei Momo, símbolo de alegria, loucura, libertação dos instintos. Reina e reinará sempre no coração amargurado de seus súditos, que com dinheiro ou sem êle adere totalmente à folia.

NA SEDE DOS "TENENTES DO DIABO"

Esta grande associação carnavalesca que está comemorando o centésimo aniversário de fundação, recebeu festivamente o Monarca da Folia em seus domínios. Não resistindo ao chamado da farra, o visitante entregou-se à mesma de corpo e alma, no meio do salão, dando o exemplo.

Sua Gorda Majestade tem pelo elemento feminino especial devotamento, pois é êle a razão de ser dos dias momescos. Um largo sorriso de aprovação banhou o rosto luzidio do Imperador da Fuzarca quando os foliões entoaram, durante as comemorações de ontem, a marcha de Vargas Júnior e Geraldo Queiroz, que coloca a foliã brasileira em seu lugar de destaque:

"Mulheres, tôdas são muito bonitas,
Na minha opinião,
Mas não é a qualquer uma
Que eu dou meu coração...
Espanhola, com seus cabelos negros.
Portuguêsa, com dois olhos claros, meigos.
A francesa, loira da côr do caqui
Mas eu prefiro as mulheres daqui".

Após o término das homenagens que lhe foram feitas, no baile oferecido pelos "Tenentes do Diabo", Rei Momo retirou-se acompanhado de alguns imediatos de seu cortejo, para descansar em lugar calmo.

BAILES FESTEJANDO O ANO NOVO

Em comemoração ao Ano Novo que se inicia cheio de esperanças para todos, várias associações recreativas realizaram suntuosos bailes em seus salões. No "Clube dos Embaixadores", à Praça Floriano, uma orquestra não parou de tocar sambas e marchas até o amanhecer de hoje. Também os "Pierrots" promoveram um baile à fantasia, o mesmo acontecendo na sede dos "Fenianos" e no tradicional "Clube dos Democráticos".

ANIVERSÁRIO FESTIVO DO BOLA PRÊTA"

Passou ontem o 37.º aniversário de fundação do "Cordão da Bola Prêta", um dos motivos de animação do Carnaval carioca. Em regozijo ao acontecimento, a diretoria e o quadro social planejaram uma série de festividades, entre elas o baile que se iniciou às 23 horas e findou às 4 horas da manhã de hoje.

VIOLÊNCIAS...

(Conclui na 3.ª página)

Adelaide dos Santos, esposa do terceiro Sargento do Exército, que estava de serviço, e ali, após vasculharem todos os aposentos, à procura de armas, prenderam Expedito Miranda de Oliveira, que dera baixa do Exército em junho, e é pessoa honesta e trabalhadora. Na residência de d. Hilda dos Santos Dias, prenderam seu filho, José Renê.

BULGANIN SAUDA O POVO...

(Conclui na 3.ª página)

que aumente e seja reforçado o espírito de Genebra e, com isto, as esperanças de paz e de melhor futuro. Estamos convictos, por êste motivo, de que não poderá ser aniquilado o que se fez em Genebra na conferência dos chefes de govêrno e que já desempenhou o seu papel na melhora da situação internacional.

Pergunta — Em face do "impasse" a que chegou a última conferência dos Quatro Ministros do Exterior, qual seria a opinião do marechal a respeito de uma nova reunião dos chefes das Quatro Potências?

Resposta — Mas a última conferência contribuiu para o esclarecimento das posições dos participantes "o que deve facilitar a solução dêsses problemas no futuro. Quanto a uma nova reunião dos chefes de govêrno das quatro potências, declarou Bulganin: "Semelhante conferência poderia ser frutuosa se todos os seus participantes discutissem os problemas internacionais tomando em consideração os interêsses de todos os países relacionados com tais problemas".

Pergunta — Muitos observadores dos Estados Unidos e do estrangeiro são de opinião de que o "impasse atômico" é resultado da existência de armas termo-nucleares tanto no Oriente quanto no Ocidente. Qual é a vossa opinião a respeito da possibilidade, que o mêdo destas armas pode automaticamente excluir, da horrenda eventualidade de uma guerra com as armas de hidrogênio.

Resposta — "O "impasse atômico" não é resultado da existência de armas termo-nucleares". Depois de afirmar que a falta de um acôrdo a respeito dessas armas era "resultado da má vontade de certas potências" recordou o presidente do Conselho da União Soviética a posição do seu país quanto aos problemas do desarmamento e da proibição das armas atômicas, prosseguindo: "É falso afirmar-se que a posse de armas termo-nucleares pelo Oriente e pelo Ocidente exclua automaticamente a possibilidade de uma guerra atômica. É evidente que a consciência de que não se pode empregar impunemente a arma atômica corresponde a um freio nos círculos que desejariam desencadear uma guerra com o emprêgo de armas de destruição maciça. São êsses círculos que fazem correr o boato de que a guerra atômica pode ser evitada pelo reforço do poderio nuclear. Mas é claro que a corrida armamentista, inclusive das armas termo-nucleares, mas, pelo contrário, reforça essa ameaça". O marechal concluiu esta resposta preconizando "novos esforços tendo em vista um acôrdo sôbre a proibição das armas atômicas e a liquidação da corrida armamentista".

Pergunta — Quais são as perspectivas de paz para o ano próximo?

Resposta — Não se pode duvidar que, se os governos de todos os países e em primeiro lugar os das grandes potências, tomando em consideração o desejo de paz dos povos, se esforçarem eficazmente para obter a harmonia internacional e o reforço da confiança entre os Estados, o ano de 1956 assinalará novos êxitos na luta para a cessação da guerra fria, para a harmonia, para a confiança mútua.

Pergunta — Desejais dirigir uma mensagem aos povos do mundo e em particular ao povo norte-americano?

Resposta — Eu desejaria aproveitar esta oportunidade para transmitir ao povo norte-americano uma cordial saudação e os meus melhores votos de Novo Ano. Demonstra a história que os povos dos nossos dois países podem viver em paz e em amizade. O desenvolvimento e o reforço da camaradagem amistosa entre os Estados Unidos e a União Soviética constribuiriam grandemente para a obra de paz mundial.

PREVÊ A...

(Conclusão da 1.ª página)

incompreensíveis sôbre o próximo ano, na vida brasileira. Disse ela:

— Vejo um homem baixo e moreno saindo de uma porta de grades, que pode ser uma prisão, para a sacada de um sobrado. O povo o aclama, e êle, emocionado, promete-lhe liberdade, fartura e paz. Uma mulher, com um barrete à cabeça, sorri, pálida como uma convalescente.

Certa senhora, bonita e admirada, na política e na sociedade, tenta contra a vida, bebendo ácido fênico misturado a uísque. Vejo o rótulo do remédio com o símbolo do perigo e a marca da bebida escocêsa.

Sinos tocam, dobrando finados. Uma bomba atômica foi lançada por um louco numa das mais populosas cidades do mundo. Há pavor em todos os olhares. As mães aconchegam os filhos contra o peito, velhos choram, crianças se assustam sem compreender o que se passa.

Segue-se a isso um dia calmo de sol, de luz, de alegria.

É tudo quanto pude ver e ouvir, ajudada pela entidade que me assiste nas minhas visões e que eu sei chamar-se Frei Miguelinho — concluiu d. Jandira.

INDIVÍDUO SANGUINÁRIO

(Conclui na 3.ª página)

matar o investigador Pedro Ernesto dos Reis, ferir gravemente o soldado da Polícia Militar do Estado do Rio, número 784, João Gabriel da Mota, enquanto outras balas atingiam uma senhora e o auxiliar de polícia Élcio de Almeida Brandão.

A VIDA DO LADRÃO CRIMINOSO

O autor dêsses crimes é um ex-guarda da Vigilância Municipal daquele município, Alaôr Meireles, conhecido pelo vulgo de "Laôr", brasileiro, branco, solteiro, de 21 anos, residente à Rua Eliseu de Alvarenga, sem número. Há cêrca de dois anos, quando servia aquela guarda, revelou seus instintos de criminoso quando se cumpliciou com perigosos assaltantes e indicava as residências e casas comerciais que deveriam ser assaltadas. Descoberto, "Laôr", foi expulso da corporação que deslustrava e entregue à Polícia de Nilópolis, por onde corria o competente processo.

ROUBOU A ARMA DO TIO

Êsse indivíduo tão logo se encontrou em liberdade, voltou à trilha, o caminho do crime. Na noite de quarta-feira última, penetrou na residência de seu tio Manoel de tal, situada à Rua Manoel Reis, casa sem número, de onde subtraiu uma pistola calibre 7,65, marca "Mab". Com o produto do furto, "Laôr" dirigiu-se para Queimados, Distrito de Nova Iguaçu, onde se homiziou. Enquanto isso, o comerciário Manoel procurava o delegado Luciano Leite da Silva, a quem relatou o roubo.

LADRÃO E ASSASSINO

Tomando as providências de sua alçada, aquela autoridade policial designou o soldado João Gabriel da Mota (brasileiro, prêto, casado, de 32 anos de idade, domiciliado no município de Duque de Caxias, à Rua Iguaçu, número 543), a fim de localizar e prender Alaôr Meireles. Entretanto, êste indivíduo, na tarde de sexta-feira, cêrca das 11 horas, como dissemos acima, encontrava-se em Queimados. Ali, há tempos, tivera uma rixa com o sapateiro Antônio de Sousa, brasileiro, pardo, solteiro, de 25 anos de idade, residente à Rua Mesquita, casa sem número. Resolveu eliminá-lo e, sem perda de tempo, invadiu o domicílio do trabalhador. Sem proferir palavra, Alaôr sacou da pistola roubada atirando várias vêzes contra Antônio de Sousa que foi atingido apenas por um balaço à altura da virilha. Alaôr, com a arma do crime fugiu para Nilópolis, enquanto sua vítima era conduzida ao Hospital de Nova Iguaçu.

BOMBARDEOU A POLICIA

Em Nilópolis, Alaôr Meireles, encontrou sua irmã Áurea Meireles, branca, casada, de 24 anos de idade, domiciliada à Rua Carmela Dutra, número 1.952, casa A, com quem seguiu até a porta do Cine Nilópolis. Ali, quando admirava os cartazes, foi avistado pelo soldado João Gabriel, que, diga-se de passagem, por incrível que pareça, embora de serviço estava desarmado, pois os soldados destacados em Nilópolis não usam arma. Quando o mantenedor da ordem intimou Alaôr para o acompanhar até a Delegacia, foi surpreendido com um gesto rápido. O bandido empurrando sua irmã para o lado, sacou da pistola fazendo fogo contra o miliciano, que escapando ileso, correu até um bar, de onde através o telefone, comunicou o sucedido a seus superiores.

MORREU CUMPRINDO O DEVER

O pedido de socorro do soldado foi atendido pelo investigador Pedro Ernesto dos Reis, que juntamente com seu colega Irací Lacerda, rumou para o local. Todavia, quando chegaram ali, o facínora havia fugido para a Avenida Getulio de Moura. Efetuado o cêrco, "Laôr" voltou para a Praça Paulo de Frontin. Sem aquilatar a audácia de "Laôr", o investigador Pedro Ernesto saiu em seu encalço, seguido de perto pelo soldado João Gabriel. Perseguido, o sanguinário indivíduo, que julgava estar sendo caçado pela tentativa de homicídio há pouco praticada, sacou da arma despejando balas contra os policiais. O primeiro a cair foi o soldado João Gabriel. Nesta altura, o criminoso visava o investigador Pedro Ernesto. O primeiro balaço atingiu aquele policial à altura do peito. Em sua queda o bandido aproveitou-se para despejar mais duas balas contra seu corpo, sendo a vítima atingida no ventre.

Outros tiros foram desferidos, fazendo novas vítimas. Foram elas o auxiliar de polícia Élcio de Almeida Brandão, branco, casado, de 39 anos, que foi atingido com um tiro no pé direito e a viúva Elza Mata Franco, parda, de 39 anos, domiciliada à Rua Manoel Rodrigues número 109. Tôdas as vítimas foram conduzidas ao Hospital Carlos Chagas, onde o infeliz investigador Pedro Ernesto veio a falecer, dada a natureza dos ferimentos que recebera.

QUASE LINCHADO PELO POVO

Pedro Ernesto, que surprêso com a rápida ação do criminoso não sacou de sua arma para revidar, era investigador contratado pela Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio, para onde entrou no dia 5 de junho de 1952, sendo registrado sob o número 430. Sua carreira na Polícia foi curta. Serviu nas delegacias de Volta Redonda, Neves, Sete Pontas, Caxias e Nilópolis, para onde fôra levado pelo delegado Sergio Rodrigues. Era natural de Maricá, no Estado do Rio, deixa viúva e três filhos menores. Seu corpo foi transladado do necrotério do I.M.L., para onde fora removido, para Niterói. O enterro, que foi custeado por seus companheiros, efetuou-se cêrca das 17 horas de ontem no Cemitério de Maruí.

O povo, revoltado, tentou linchar Alaôr Meireles, o que não sucedeu em face da rápida e enérgica interferência de policiais.

Na manhã de ontem, cêrca das 11 horas, o criminoso foi removido para a penitenciária de Niterói, para onde foi conduzido pelo delegado Luciano e comissário David Moura, já que corriam insistentes rumores de que populares iriam invadir a Delegacia a fim de fazer justiça com as próprias mãos.

SALA PEDRO ERNESTO

O ambiente no interior do casarão da Lúcio Tavares, é de sentimentos e lágrimas. Os investigadores Lacerda, José Vicente e Pericles choravam a perda do companheiro covardemente abatido. O escrivão Natalino Diniz, atacado de forte crise nervosa, não pôde autuar o criminoso, o que foi feito pelo escrivão Falcão. Na fachada da Delegacia e na sala dos investigadores, seus colegas estenderam enorme faixa de crepe, em sinal de luto.

O PLEITO NA...

(Conclui na 3.ª página)

são do Inquérito realizado na Comissão de Impôsto Sindical, que o responsabilizou pelo fato da malversação naquela qualidade de presidente da Confederação, de elevada importância para a construção de casas operárias.

A investigação foi iniciada na gestão do ex-ministro Segadas Viana e foi objeto de pareceres jurídicos, todos êles desfavoráveis ao sr. Holanda Cavalcanti, que teve, aliás, por duas vêzes, oportunidade de ampla e livre defesa.

Submetido, por último, o processo ao parecer do sr. consultor jurídico dêste Ministério, opinou êste pela responsabilidade do presidente da C.N.T.I., enquadrando-o na penalidade estipulada na Consolidação das Leis do Trabalho (art. 553, letra c), aplicável à espécie, ou seja, a destituição do cargo que ocupava.

Nessas condições, aprovado pelo sr. ministro, vieram as providências regulamentares para o cumprimento rotineiro da medida indicada. Quanto ao pleito, pròpriamente dito, nenhuma iniciativa partiu do senhor ministro, em detrimento dêle. Ao contrário, o sr. ministro recusou-se decididamente a atender aos que pleitearam a medida extrema de intervenção."

VIROU O...

(Conclui na 3.ª página)

da Silva, prêto, solteiro, 20 anos, operário, Rua Cruz de Sousa, sem número, com algumas contusões; Geraldo Luís de Sousa, prêto, solteiro, 18 anos, operário, Rua Paraná, 692, idem; e Valdevino Pereira, branco, solteiro, 25 anos, operário, Rua Francisco Duarte, sem número, estação de Agostinho Pôrto, com contusões.

O motorista evadiu-se.

32 Bolsistas Irão Aos Estados Unidos

Curso de Verão no Instituto Brasil-Estados Unidos — Prosseguirão os Cursos Regulares — Informações Sôbre as Bolsas do "American Field Service"

O Instituto Brasil-Estados Unidos, entidade cultural criada para intensificar o intercâmbio literário, artístico e científico entre os dois países que lhe dão o nome, já começou seu programa de ação para 1956, com duas iniciativas de grande alcance para todos quantos buscam aperfeiçoamento nos seus conhecimentos: enviou aos Estados Unidos o relatório e as "applications" dos candidatos selecionados para as bolsas de estudos do próximo ano e organizou o seu Curso de Verão, que será instalado na próxima semana.

32 BOLSISTAS JÁ SELECIONADOS

A Comissão de Bolsas do I. B. E. U. já selecionou o grupo de estudantes que deverá em 1956, receber bolsas na terra de Washington. Os candidatos, que totalizaram 32, foram divididos de acôrdo com os princípios da entidade, em dois grupos. Denomina-se o primeiro "graduatos". São os seguintes os integrantes dessa parcela, que soma 20 candidatos: Paulo Hortêncio Pereira Lira, Octávio Bonfim de Oliveira, Luiz Carlos Vital Brasil, Décio C. S. Aguiar, Roberto J. T. Almeida, Lydinea B. Bessadas, José Carlos A. de Brito, Vera Lúcia S. Bulcão, Maria C. da Costa Deiré, Ethel Genes, Geraldo M. F. Gomes, Homero A. X. Gomes, Alberto P. Jaffé, João C. P. da Fonseca, Norlise M. Killer, Sadi S. Levy, Lila Rosa de Oliveira, Vera S. Pôrto, Vera A. M. Vieira e Dora Vieira.

O segundo grupo, intitulado "undergraduate", compõe-se dos 12 seguintes nomes: Ana M. V. Dias, Vera M. de M. Duprat, Maria Cecília de Freitas, Sura Klainberg, Maria José F. Leite, Maria Lúcia F. Leite, Ned M. M. Maluf, Vera O. de Oliveira, Vera M. Pereira, Lilian F. Souto, Clélia A. M. Vieira e Wagner Teixeira.

PRIMEIRO CURSO DE 1956

No dia 2 de janeiro, o Instituto dará início ao seu primeiro curso de 1956, que será um Curso Intensivo de Verão, destinado aos que se interessam pela língua inglêsa. As informações sôbre o mesmo poderão ser obtidas na sede do I. B. E. U. (Senador Vergueiro 103) ou em uma de suas filiais, à Rua Mexico, 90, 10.º andar; Sá Ferreira, 24, Copacabana e à Rua Engenh. Adel, 37 Tijuca.

BOLSAS DO "AMERICAN FIELD SERVICE"

O I. B. E. U. ainda comunica a todos os estudantes que conhecem um pouco da língua inglêsa, entre 16 e 18 anos, que os "American Field Service International Scholarships" estão oferecendo bolsas de estudo, com o objetivo de intensificar a compreensão internacional.

As bolsas dessa organização têm a duração de um ano, em uma escola secundária norte-americana compreendendo estada e uma pequena ajuda de custo fornecendo, em certos casos, até a passagem. As bolsas visam dois pontos: estudos e experiências de caráter pessoal.

MÉDICOS PARA A AERONAUTICA

Ate o dia 9 de janeiro próximo estarão abertas, na Diretoria de Saúde da Aeronáutica, as inscrições para o recrutamento de médicos para o "Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica". Existem vagas, em número de doze, a saber, duas em Anestesia, quatro em Clínica Oftalmológica, três em Clínica Radiológica e três vagas em Laboratório. Os interessados deverão procurar a Diretoria de Saúde, localizada na Avenida Churchill 157, 8.º andar, ou pelo telefone 22-0254, das 12 às 18 horas, menos aos sábados.

É Necessário "Visto" Para Saída e Entrada de Gêneros

ESCLARECIMENTOS DA COFAP

O Departamento de Fiscalização da COFAP comunica aos interessados que está em pleno vigor a exigência do "Visto" em relação à entrada, saída e trânsito dos seguintes produtos: arroz, azeite, bacalhau, banha, cebola, batata, charque, cimento, farinha de trigo e derivados (farelo, farelinho e remoído) farinha de mandioca, feijão, frutas secas, manteiga, milho e peixe fresco. O "Visto" será obtido na Avenida Presidente Vargas, n.º 3102, das 8 às 16 horas, e aos sábados das 9 às 12 horas.

Esclarece ainda o diretor daquele Departamento, sr. Eduardo Sérgio de Oliveira Bittencourt, que, no momento, não há restrições à livre circulação das referidas mercadorias, sujeitas apenas ao visto. Apenas serão adotadas medidas restritivas àquela circulação se se verificar escassez daqueles produtos.

Curso de Sargentos Enfermeiros

Os candidatos ao Curso de Formação de Sargentos Enfermeiros da Aeronáutica, estão sendo chamados a comparecer, no dia 4 de janeiro, às 8 horas, no 8.º andar do edifício da Avenida Marechal Câmara 233, munidos de identidade, lapis-tinta ou caneta-tinteiro.

Professor da Escola de Especialistas da Aeronáutica

O ministro da Aeronáutica assinou portaria designando para as funções de professor de Aritmética, Algebra e Geometria, no Curso de Preparação à Escola de Especialistas de Aeronáutica, em funcionamento na Base do Galeão, o major do Exército Francisco José Fonseca de Magalhães.

MORREU AFOGADO

O carpinteiro João de Sousa, brasileiro, preto, solteiro, de 19 anos de idade e domiciliado à Rua Clio 200, casa 3, muito embora nadasse pessimamente, resolveu banhar-se no rio Meriti, isto contrariando os conselhos do irmão e de dois amigos que com êle estavam.

Os resultados de sua imprudência não se fizeram esperar e, sob profunda emoção de seus amigos, João pereceu afogado, fato que foi comunicado ao 21.º Distrito Policial.

Ontem, o corpo do infeliz operário foi localizado nas águas barrentas do velho rio, boiando em frente ao número 2.066 da estrada do Pôrto Velho.

Com guia das autoridades do 21.º Distrito Policial foi seu cadáver removido para o Instituto Médico Legal.

COLHIDA PELO TREM

Numa passagem clandestina de pedestres existente entre as estações de Maria da Graça e Vieira Fazenda foi, ontem, colhida e morta por um elétrico a jovem Valdecir Ferraz, parda, solteira, de 22 anos de idade e domiciliada à Rua Fernando Esquerdo, 29, em Maria da Graça.

As autoridades do 20.º Distrito Policial, após as formalidades legais, mandaram remover os despojos da infeliz para o Instituto Médico Legal.

O LARÁPIO SE...

(Conclui na 3.ª página)

Na última "visita" o larápio roubou um automóvel de criança no valor de 6 mil cruzeiros e 35 quilos de carne de porco salgada. As autoridades desconfiam que todos os assaltos foram instruídos por alguém da casa assaltada, já que os ladrões conhecem a combinação existente entre o dono da pensão e os hóspedes que chegar tarde da noite.

LUTA FEROZ

Ontem, o mesmo indivíduo que carregou a carne e o auto infantil retornou para carregar o resto. Foi a sua perdição. Isto porque, Fernando e seus empregados vinham se revezando em vigílias noturnas, certos de uma nova aventura do ladrão audacioso.

Quando o meliante, que havia deixado os sapatos no pavimento térreo, penetrou na sala, o faxineiro Eduardo Santos pulou sôbre êle, logo auxiliado pelo garção Nei Vidon. Vencida a resistência oferecida e apreendida a barra de ferro com que se armara, foi o ladrão encaminhado ao 13.º Distrito Policial, onde se identificou como João de Oliveira, sem domicílio e sem profissão.

Inquirido, João fêz o "dedo duro" e apontou os receptadores dos seus furtos. Trata-se de Valter de Almeida, de vulgo "Tiquinho", domiciliado à Rua do Bispo, 117 e Manuel de tal, comerciante estabelecido com uma "tendinha" no morro do Turano.

Os receptadores e o ladrão foram trancafiados no xadrez e a paz voltou a reinar na pensão do policial.

"O Direito é Instrumento de Domínio Ético Por Excelência"

Discurso Pronunciado Pelo dr. Ulisses Braga, na Faculdade de Direito de Maceió

Por ocasião da colação de grau dos bachareis da Faculdade de Direito de Maceió, solenidade para a qual o deputado Tenório Cavalcanti foi especialmente convidado, o paraninfo da turma, deputado Ulisses Braga, pronunciou o discurso abaixo:

[...] posso dissimular a emoção que me assalta neste instante, bem certo que encontrarei [...] pátria os instrumentos de expressão necessários à devida medida dos meus sentimentos.

[...] como uma honra muito superior aos meus apoucados merecimentos, o título que resolvestes conferir-me de vosso paraninfo. Ele não marca apenas o [...] da minha presença no magistério superior porque sua imensa significação se transbordará pelo resto da minha existência como um chamado permanente à gravidade da função de conduzir [...] sucessivas a uma carreira profissional das mais nobres e árduas.

[...] a bondade de me permitir uma reminiscência. Há precisamente 30 anos completos no [...] um jovem como vós [...] o salão da congregação da Faculdade de Direito do Recife para receber o grau de bacharel em ciências jurídicas e sociais. Bem próxima minha lembrança ainda está daquele momento inesquecível quando o [...] do juramento que acabais de fazer repercute no nosso íntimo com a profundidade que muitos poucos atos da nossa vida podem conter.

[...] assim capacitado para sentir a natureza das vibrações que vos alcançam no termo que assinala vosso apartamento de uma fase da existência despreocupada e feliz para enfrentar a grandeza sem medidas da profissão que escolhestes.

Bem sei que muitos de vós, — como ontem eu também — não sereis um mero iniciante na vida profissional. As exigências materiais da nossa época já forçaram a vários à escolha de uma atividade, embora transitória. O estudante antigo, da mesada e da república, é hoje uma simples e [...] lembrança de tempos passados.

Mas êste instante assinala sem dúvida um divisor. Ele é em verdade um fim e um começo, mais um começo do que um fim. As surpresas que vos aguarda o dia de amanhã, as responsabilidades de uma profissão para a qual no seu tremendo aspecto pragmático pouco vos preparastes, são bem mais sérias do que os estudos de ontem e a maior exigência dos vossos mestres.

Antes êste instante de tão profunda emoção infundia em todos nós uma infinita preocupação pelo desconhecido que nos reservava o futuro. Agora apenas iniciados na vida prática essas preocupações cresceram pela noção mal entrevista que tivestes do mundo que há de vir.

De tudo que procurastes curiosamente aprender nos livros deve ter ficado a lição de que a história da sobrevivência do homem na face da terra resume-se [nos] resultados que colheu na sua luta pelo domínio do meio físico e do meio íntimo.

O sucesso que lhe adveio dêsse embate sem quartel, terá de necessariamente explicar a sua trajetória por êste mundo milenar.

Enquanto através dos controles técnicos foi dirigindo os fenômenos do meio físico para servir à sua própria permanência, um regime de comandos éticos teria de [...] necessàriamente, balisando as atividades do grupo social. O [...] dêsses elementos tem acompanhado o curso da humanidade ao longo de tôdas as civilizações.

[...] é infinita a soma de progressos que o universo físico oferece ao instinto criador do homem. Localizá-los, detê-los e dirigí-los no sentido das satisfações humanas é o processo peculiar da vida das sociedades. Contudo aprimorar a tessitura da [...] prodigioso onde se agita a humanidade. [...] Se assim foi ontem, quando os povos viviam confinados nas suas áreas próprias muito mais é hoje que a espantosa [...] de controle tecnológico produziu um mundo só.

[...] relações de ordem técnica e ética mantêm no entanto [um] sistema de interdependência. [...] rompimento tem sido a causa do malôgro das civilizações. Se [...] aperfeiçoa continuamente os fatores tecnológicos sem alcançar correlação no aprimoramento dos de ordem ética o que [...] visto é a falência do [...] de vida instituído.

[...] os historiadores a civilização medieval desapareceu porque houve uma desmedida exaltação dos comandos de ordem ética [...] a correspondência necessária no tocante aos de ordem [...]. Se as relações de convivência social tinham criado um [...] de normas bem cuidado, [...] em contrapartida falta de satisfação das exigências [...] do grupo social deixando de estabelecer um plano [...] técnicos à altura do [...] de natureza ética.

[...] a justa proporção entre o mundo físico e o mundo [...], a civilização caiu em um [...] de secessão das "classes" [...] que a levou à extinção.

[...] se deu em época anterior à nossa os estudiosos esperam [...] outra quebra do [...] desejável na idade contemporânea [...] "em consequência de condições diversas. O [...] a partir da descoberta da máquina no século passado, tem aperfeiçoado demasiadamente os instrumentos técnicos, [...] os éticos permanecem à [...] determinando assim o [...] de dissonância emergente. [...] civilização perecerá — [...] entendidos — porque [...] demasiadamente os [...] de contrôle do meio físico [...] fracassou na tarefa [...] adaptação a êste tão vertiginoso desenvolvimento dos problemas de interelações sociais que [...] das comunidades vai suscitando.

x x x

[...] perante um mundo ameaçado de naufrágio pela queda das [...] éticas ou morais que outro [...] de maior relevância histórica do que o do jurista? Que outro agente de convivência social terá maior do que êle a [...] da luta pela restauração do equilíbrio que está exigindo a falta de correspondência entre os controles técnicos e éticos da civilização atual?

Como quem está sob os efeitos [das] emanações dos gases asfixiantes de um incêndio próximo, o homem dos nossos dias sente um perigo que o intranquiliza e até o apavora sem que lhe restem condições para localizá-lo e debelá-lo. Todos vêm que a nossa maneira de vida periclita e poucos estão em condições de resistir ao naufrágio iminente.

O Direito é o instrumento de domínio ético por excelência, para a manutenção da estabilidade das instituições sociais e está nas nossas mãos utilizá-lo para salvar a humanidade do colapso que nos ameaça.

Esta tarefa — digo-o com tôda a gravidade — também é vossa a partir dêste instante meus caros alunos de ontem companheiros já de agora. Será que vos encontrareis capacitados para tomá-la ao lado de nós outros?

E' a hora que vos compete uma virada sôbre a vossa Escola de Direito, da qual vos ides apartando neste instante. Direis então como muitos outros jovens em situações idênticas, no nosso país e em todo o mundo ocidental, que o ensino das ciências jurídicas ainda não se desligou das salas de aula de Coimbra e em vez de ministrá-lo com as próprias fontes da vida atual nós vos oferecemos quase sempre uma exposição sôbre as instituições jurídicas passadas que apenas explicam a raiz dos fenômenos modernos sem ligá-las às transformações que as novas condições sociais impõem.

As Universidades americanas estão reagindo a essa orientação do ensino jurídico, contrapondo ao nosso regime didático que êles denominam de text sistem, o dêles que é o case sistem. Em vez da elegante aula coimbrã, com um discurso bem cuidado sôbre determinadas instituições jurídicas como as herdamos do Direito Romano e como se transformaram através dos tempos e dos povos a apresentação de um caso selecionado em regra da jurisprudência, a ser exposto à crítica e ao raciocínio dos estudantes que por meio dêle terão oportunidade de chegar à configuração do instituto de Direito discutido e sua sistemática.

Querem que o método expositivo, que predomina na maioria das universidades leva o jurista a dar as costas à vida. Os cursos jurídicos não preparam homens para serem úteis à solução dos problemas que o complexo social apresenta diàriamente com uma variedade infinita. Aquilo que um mestre chama do "caráter ornamental e descritivo" da educação jurídica deve ser substituído por uma formação bem cuidada do raciocínio única maneira de não permitir que o direito se alheie dos problemas sociais.

Processa-se neste instante nos grandes estabelecimentos de ensino de Direito do país uma salutar reação no sentido de atualizando a velha didática da exposição dos textos não extremar no entanto o sistema do ensino casuístico, como pretendem os americanos que só formaria profissionais sem aquela noção geral e básica essencial a tôda formação jurídica realmente sólida. O excessivo pragmatismo não pode fazer o ensino do Direito fugir do conhecimento da teoria geral que está na base de tôda solução mesmo empírica.

Seja, pois, esta mais uma lição ou um conselho. Se amanhã no exercício da advocacia ou da magistratura a imposição dos fatos se chocar com a noção que o conhecimento das instituições jurídicas vos suscitou nem sejais bastante pragmáticos para vos submeterdes cegamente à relutância do que é contingente nem demasiadamente teóricos para sòmente mirardes as construções de natureza especulativa.

E' êsse o drama da nossa formação jurídica e que está nos afastando da imensa participação que nos compete nas crises da nossa civilização. Enquanto Morin assinalou a revolta dos fatos contra o Código de Napoleão, Ripert ridicularizou a inflação legislativa exageradamente submissa àquilo que o professor Pontes de Miranda denomina de "suporte fático".

x x x

Falando em 1936 perante a Convenção Nacional de Filadelfia, o presidente Roosevelt, disse estas palavras

"A era da maquinaria dos caminhos de ferro do vapor e da eletricidade, do telefone do telégrafo e do rádio da produção em massa e da distribuição em massa, tudo isto se combinou para produzir uma nova civilização na qual surgem novos problemas para aqueles que pretendem continuar sendo livres. Nessa civilização reis da economia têm criado novas dinastias. Novos impérios têm-se edificado mediante a concentração do poder sôbre os meios materiais de produção. Mediante novo uso das emprêsas dos bancos da maquinaria industrial e agrícola do capital e do trabalho — uso que os nossos pais não podiam sonhar sequer — a estrutura inteira da vida moderna foi reduzida ao serviço dessas dinastias. A nova realeza não deixa lugar na coordenação das coisas aos pequenos comerciantes e homens de negócio que pretendiam usar legitimamente o sistema americano da livre iniciativa. Nem êles, nem os camponeses nem os operários livres. Nem mesmo os ricos honrados e conscientes dos seus deveres para com a humanidade sabem qual é o seu lugar na nova sociedade. Era natural e humano que os príncipes privilegiados dessas novas dinásticas econômicas sedentos de poder se apossassem do govêrno para criar um novo despotismo encoberto sob o manto de formas legais. Como resultado de tudo isso o homem anônimo dos nossos dias enfrentou uma vez mais o mesmo problema que os nossos libertadores enfrentaram: Democracia não tirania; liberdade não submissão".

Outras expressões não poderiam definir com maior propriedade a situação que a descoberta da máquina a vapor criou para a humanidade surgida no pleno apogeu da liberal-democracia. A *ficção jurídica da igualdade de todos perante a lei, eterizada na Revolução Francesa resultou paradoxalmente, na profunda desigualdade de todos perante a lei.* O tremendo desnível que as dinastias citadas pelo presidente Roosevelt criaram entre as diversas classes sociais fêz da livre emprêsa, baseada em inspirações tão superiores um pavoroso instrumento de opressão de uma minoria privilegiada contra a grande maioria sofredora. O sufrágio universal que engendrara essa monstruosidade através da figura do Estado-gendarme tentaria outra solução por via do socialismo de Estado, ou do Estado-Providência.

Estamos pois todos nós diante do grande embate do momento: a emprêsa privada representada pela produção em massa dos Estados Unidos e o socialismo científico pregado pela Russia. São essas duas tremendas formas de opressão que travam neste instante diante de uma humanidade entre indiferente e atônita o prélio final.

E é a elas, meus caros paraninfados que ides servir na vossa vida profissional. Na advocacia na Magistratura ou no Ministério Público, estareis sempre sob a tutela da emprêsa ou do Estado.

E ainda aí vosso papel de vigilante defensor da ordem jurídica não poderá ser o de mero aplicador de normas legais que o imenso conflito engendra para que as consagreis servilmente. Cumpre a vós não avançar demasiadamente na vossa profissionalização, até o ponto de esquecerdes vossa condição de juristas.

Porque vosso primeiro papel a partir de hoje é primacialmente o de jurista, ou seja o do instrumento exato de regulação da vida de relação da sociedade investindo, a cada instante contra tôda forma de tirania, revista ela que aspecto revestir seja o econômico o político ou até o cultural.

Tende sempre ao vosso alcance êste, dois princípios inscritos no tetragrama da Justiça: *de cada qual segundo suas faculdades; a cada qual segundo suas necessidades.*

E' a nós que compete levar a proteção do Direito a tôdas as áreas humanas conferindo aos povos aquela igualdade perante a lei que o individualismo consagrou formalmente mas não pôde realizar. O recente deslocamento do Direito do Trabalho do instituto de Direito Privado da locação de serviços para ocupar posição autônoma no Direito Público, é bem um índice do esfôrço que realizamos com o fito de levar restabelecer, perante os econômicamente mais fracos, aquela consonância entre o mundo físico e o moral de que vos falei há pouco.

x x x

A advocacia está hoje sendo acusada conforme refere Savatier de se ter afastado pela funcionalização e pela comercialização. Não percais nunca de vista que ides nela exercer uma atividade essencialmente ética. O que ela tem de técnico é sempre a serviço do ético.

Seu exercício requer aprimoramento intelectual e independência quer perante o cliente quer perante os órgãos judicantes. E só a êles se subordinam os que não estão capacitados para o exercício do nobre encargo. Jellinek disse que o advogado exerce ao mesmo tempo uma função pública em relação ao Estado, representado pelos órgãos judiciais e privada no tocante às pessoas a quem serve. Essa relação, no entanto não implica subordinação. Seu órgão disciplinador porque formado pelos que a integram zela pela independência e prestígio da classe sem ferir lhe a dignidade profissional.

A comercialização no exercício da profissão abastarda seu elevado caráter de serviço de natureza pública para o qual há mistér um longo preparo intelectual e moral. Uma banca de advogado não se pode confundir com um balcão de secos e molhados, em que se visa ùnicamente a diferença a mais entre o preço da compra e o da venda.

Se fôrdes servir ao Estado através do seu Poder Judiciário quer na Magistratura quer no Ministério Público não vos lamenteis porque o caminho preferido não representa uma possibilidade de vida folgada. Já dizia um eminente homem público que *quem quer ter posses não vai ser nem soldado nem padre nem juiz.*

Ainda aí a figura do jurista deve ocupar o primeiro plano. Na hora grave que atravessa a civilização contemporânea nenhum outro papel de maior relevância existe do que o daquêle que possui os instrumentos de criação das normas que regulam a vida em sociedade. A função de prevenir e solucionar os conflitos sociais quer nas sociedades dominadas pela livre emprêsa quer nas subordinadas ao socialismo de Estado, é a mesma e sempre e está por isto em uma só mão.

Não é sem razão que o Estado soviético, anunciando a extinção das classes pela sobre-existência de uma classe única, a do proletariado prevê para êsse estágio da humanidade o desaparecimento do Direito da face da terra. Se as perturbações ocorrentes entre indivíduos e sociedades extinguir-se-ão pela permanência de uma única classe sem problemas de interelações porque então existir o Direito cuja função é justamente a de resolver tais conflitos?

x x x

A um sentido geral da vida como vos acenei parece que estais dispostos a servir do que é expressão significativa o fato de terdes escolhido para vosso patrono Aureliano Cândido Tavares Bastos.

Poucos como êle se desvelaram ao serviço da humanidade do ângulo que lhe reservava sua condição de parlamentar brasileiro.

Nascido sob a agitação dos dias que precederam a definitiva instalação da capital do Estado em Maceió e filho de um dos mais combativos líderes políticos da nossa terra, é surpreendente como a herança paterna se exerce no eminente estadista em têrmos de realização objetiva e dentro de uma perspectiva universal dos problemas brasileiros.

Foi vislumbrando os interêsses de sua pátria em têrmos gerais como uma partícula do mundo e não apegado a um isolacionismo doentio, que Tavares Bastos empreendeu a campanha pela liberdade da navegação de cabotagem e a abertura da navegação do Amazonas às nações estrangeiras. Dentro do mesmo passo se bateria por uma linha de navegação que nos ligasse aos Estados Unidos da America do Norte e pela instalação no Brasil do cabo submarino a estreitar nossas relações com as nações européias. Foi êle também das primeiras vozes a condenar o trabalho servil.

Filho de um pequeno Estado, sem maior significação política na Federação Tavares Bastos, no entanto, como seu representante no Parlamento a que foi levado pela visão patriótica de Sinimbu elegendo o filho do seu mais ferrenho adversário já afastado da liça cedo conquistou uma posição de relêvo na Câmara Federal como figura de primeira grandeza do Partido Liberal ao lado de Saraiva Zacarias Nabuco e tantos outros.

Quando abriu no Parlamento a campanha em favor do Amazonas, a grande via líquida já se tornando um problema inquietante na órbita internacional. A imprensa francesa e inglesa recomendava uma ação violenta pela abertura da navegação às nações estrangeiras, e homens de estudo como Horace Say, Filipe Reclus e Agassiz [...] A política conservadora do Império mantinha-se porém, anulica, diante da delicada situação.

Tavares Bastos enfrenta-a com o conhecido destemor. Diz êle em discurso na Câmara: "Um povo reduzido em número raro em artistas, em agricultores, em operários, em construtores, em navegantes habita as margens do Amazonas. Se êsse povo se comunicasse diretamente com o europeu e com o norte-americano é fora de dúvida que teria mais barato o pão, mais cômodo o transporte, mais abundante o transporte, mais fácil a vida. Se êle, porém, continua a ser explorado por um comércio mesquinho pela pequena navegação de cabotagem ou por uma companhia privilegiada é evidente que dificilmente crescerá, desenvolver-se-á, adquirirá fôrças e acumulará capitais. Esse povo ajudado pelo colono europeu ou pelo americano aprenderia a arte da agricultura; afeiçoar-se-ia à terra, abandonaria os hábitos da vida errante, engrandeceria o Estado e aumentaria as fôrças da Nação".

E em carta a Saraiva torna-se quase imprudente ao regisar no assunto. Em um século dêstes o direito vai à utilidade; quero dizer não pode haver direito que importe em dano. Se os americanos do norte pretendem entupir o pôrto de Charleston todo o mundo civilizado embarga-lhe o passo porque isto fôra uma barbaridade prejudicial ao mundo. Se a China o Japão ou a Cochinchina teimam em encerrar-se dentro dos muros dos seus prejuízos, as armadas invencíveis do Ocidente derrubarão êsses muros frágeis e farão tremular sôbre as tôrres pintadas de suas velhas cidades a bandeira humanitária do comércio universal. Não há risco natural que se expedise hoje. O interêsse do mundo eu diria o princípio da civilização do Evangelho do Cristianismo da verdade da igualdade — o bem-estar dos povos regula o direito dos povos".

x x x

Esse grande brasileiro, que escolhestes para vosso patrono, deixou a vida pública apenas aos vinte e nove anos da idade e faleceu aos trinta e seis. Os serviços que deixou à Pátria consagraram no, entretanto, não somente perante a sua geração mas até às nossas, que no seu exemplo embebem a seiva prodigiosa do amor à terra comum.

Seja, pois, como uma lição que êle vos transmitisse neste instante significativo a afirmação que fêz em manifesto político e que tão bem espelha uma antevisão dos acontecimentos de sua pátria: "No transe de crise temerosas pode um gênio investido dessa ditadura pacífica usurpada ou outorgada salvar uma nação corrompida. Mas se à sombra dos hábitos contraídos durante os dias nefastos perpetua-se a ditadura não sucumbe o príncipe que a exercera, sem legar ao mundo, como o sol do estio — triste recordação dos seus esplendores — o servilismo sob o nome prudência, a inépcia e a pusilanimidade simulando sabedoria e cálculo, a baixeza como título de ambição o gôzo material como único objetivo da vida o emorecimento das mais nobres consciências a esterilidade dos mais vigorosos talentos, a prostação dos mais robustos caracteres, a indiferença do povo pela causa pública e a sua incapacidade para reger-se por si mesmo".

x x x

Agora meus caros bacharelandos a palavra de despedida.

Ides recolher a âncora abrir as velas fazer-vos mal alto. Nenhum outro momento de maior mistério e de mais emocionante expectativa. A fúria dos elementos humanos aguarda-vos lá fora bem mais perigosa do que a dos elementos físicos.

Já deixastes de vez o convívio dos vossos mestres e o ambiente fraterno e acolhedor da nossa Faculdade de Direito. A êle não voltareis jamais de alma ligeira e coração leve. Um hiato quebrou desde hoje aquêle vínculo emocional que vos ligava a mestres e condiscípulos. Até agora a boemia e a vibração próprias do estudante, que passam a ceder lugar à gravidade e à responsabilidade que o título impõe.

Cinco anos vos ligaram à nossa Casa e não tereis ali aprendido apenas as lições de como as instituições de Direito nasceram e se desenvolveram no curso da civilização nem as causas que determinaram suas transformações ou seja sua matriz histórica e filosófica. Deve ter ficado em vós também o espírito da nossa Escola aquilo que é imponderável, mas que marca com tanto relêvo a mentalidade de quantos fizeram sua formação jurídica e profissional na Faculdade de Direito de Alagoas.

E' êsse espírito que ficará a nos ligar para sempre. Os cursos da vida que ides vadiar não terão nunca a fôrça de romper êsse traço, êsse sim tão eterno quanto é eterna a chama do ideal que nos reuniu.

x x x

Meus jovens paraninfados;

A hora sombria para os destinos nacionais que estamos vivendo poderia me sugerir uma palavra de desalento no instante em que com tanta euforia recebeis o grau de bacharel em leis. Nem o farei nem me sinto animado a tanto. A longa convivência que mantivemos na nossa Escola não me permitiu apenas transmitir-vos alguns conhecimentos. Eu também recebi as lições do vosso entusiasmo e do vosso amor pela terra comum. Êsse amor e êsse entusiasmo casam-se à fé no futuro de nossa Pátria que sua breve e rica história pode estimular aos que a conhecem. Desde que as caravelas do Senhor de Azurara aqui aportaram por acaso ou deliberadamente a antiga Terra de Santa Cruz tem sabido traçar seus caminhos como só o sabe fazer um povo forte, enérgico, viril. Assim expulsamos o estrangeiro invasor fizemos a independência decretamos a abolição realizamos a república. Quem mirar nosso passado tão exuberante de exemplos para o futuro bem pode ficar seguro de que fatos episódios não constituem nem um retrocesso nem sequer uma parada.

Vossa fé nos destinos da Pátria é também uma lição que nos dá segurança à marcha resoluta determinada inflexível [...]

NÃO ATINGIU SEUS OBJETIVOS...

TOQUIO, 31 (AFP) — Encerrou hoje as suas emissões o pôsto emissor clandestino de rádio "Japão Livre" do Partido Comunista Nipônico. Esse pôsto, que havia começado as suas atividades no dia primeiro de maio de 1952 [...] a cessação [...] objetivos".

Atenção Revendedores
CINTOS DE SENHORA
ARTIGOS FINOS
Variados padrões, torrados e acabados com esmalte e na mais alta moda. FABRICA GANDUR — Rua Senhor dos Passos, 266 — Sobrado

BEBAM PRODUTOS INVICTA
LARANJADA e GUARANA
Est. Vicente Carvalho, 246

Em Ascensão a Produção de Aço

NOVA IORQUE, dezembro — A produção de aço continuou em ascensão durante a semana passada, atingindo um novo índice de 2.421.000 toneladas. O recorde anterior, registrado nos semanas de 5 de dezembro a 21 de novembro, foi de 2.416.000. As transações do aço para as indústrias em geral, que orçavam por 100,3% da produção, indicam que agora se reduzirão a 97,5%. (AN — SINB).

Sua Roupa Tem Defeito?
Quer reformar ou ajustar seu terno ou tailleur? Leve a um profissional competente — GOUVEA, ALFAIATE — Rua Senhor dos Passos, 103 — sob.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosário, 98. — De 13 às 18 horas

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
RUA BUENOS AIRES, 39
7.º ANDAR — DAS 13 ÀS 18 HORAS

Cintos De Cobra Legítimos Cr$ 360,00 A Dz.
Finíssimo artigo em belíssimo couro de cobra seguro. Oferta de GANDUR. Rua Senhor dos Passos, 266 — sobrado

RESÍDUOS QUE VALEM MUITO

A Nascente Indústria de Radioatividade — Possível a Conservação Prolongada Dos Gêneros Alimentícios — O Césio e Outros Produtos da Fissão Nuclear

Por C. L. BOLTZ

LONDRES — Outubro, 55 (BNS) — Cebolas que duram muito tempo sem apodrecer; batatas que podem ser armazenadas indefinidamente sem grelar; tomates que poderão ficar 15 ou mais dias nas quitandas, sem ficar moles: eis aí o que podemos agora chamar de sub-produtos da indústria de energia atômica da Grã Bretanha.

Os materiais empregados para produzir tais resultados são o que certa vez foram considerados como resíduos, as perigosas e aparentemente inúteis substâncias que precisavam ser guardadas em profundos tanques para serem mais tarde lançadas em alto mar em recipientes impermeáveis.

Tais resíduos se compõem em grande parte do que conhecemos como produtos da fissão. Quando o urânio 235 é desintegrado, cada átomo se divide em dois outros quase iguais, com cêrca de metade do pêso atômico; isto, contudo, não é um cálculo matemàticamente preciso pois é apenas em média que os átomos do urânio 235 são divididos com exatidão. Obtemos, também, substâncias como o césio, com um pêso atômico que varia de 131 a 135, consideràvelmente superior à metade do pêso atômico do urânio 235 e o estrôncio com isotopos de pêsos atômicos que variam de 84 a 92, menos da metade do pêso atômico do urânio 235.

400.000 LIBRAS PARA PESQUISAS

Êsses produtos da fissão são radioativos. O estrôncio 90 emite radiação beta durante anos. O césio 137 emite a mais penetrante radiação gama, também durante muitos anos. O que se passa agora é que estamos aprendendo a empregar êsses produtos da fissão como fontes de radiação.

Muitos materiais apresentam modificações quando sujeitos às radiações. Os gêneros alimentícios, por exemplo, podem ser esterilizados com radiação — daí o seu uso nas cebolas, batatas, etc. Mas com muitos outros alimentos se verificam mudanças indesejáveis no sabor. Assim, é necessário fazer ainda inúmeras pesquisas a fim de se encontrar um modo de esterilização que não modifique o sabor dos alimentos.

Para realizar êsse gênero de pesquisas e também a investigação de cada espécie de efeito da radiação proveniente das substâncias radioativas organizou-se um grupo de estudo no Estabelecimento de Pesquisas sôbre Energia Atômica de Harwell. Cêrca de 400.000 libras serão gastas êste ano nos trabalhos do grupo, o qual está também encarregado do difícil trabalho de separar dos resíduos misturados, os isotopos que serão necessários.

A pesquisa será realizada em um local próximo a Harwell, onde o novo grupo possa ficar alojado.

NA MEDICINA E NA INDUSTRIA

Os alimentos não são os únicos artigos que podem ser esterilizados por meio de radiação. Existem produtos farmacêuticos, inclusive antibióticos como a penicilina, que se estragam se expostos ao calor. Ossos para enxertos e secções de artérias podiam também ser conservados para uso na medicina.

Os efeitos das radiações são verificados em muitos produtos industriais. Tive ocasião de ver o conhecido plástico politene, antes e depois da radioativação. O politene não radioativado amolece e incha a uma temperatura não muito superior à do ponto de ebulição. Depois do processo, contudo, uma xícara feita de politene, por exemplo, conserva ainda sua forma a tais temperaturas. Isso é importante em relação ao calor gerado quando um avião voa a velocidades supersônicas.

A radiação tem também influência no progresso das reações químicas. Tanto assim, que se acredita que os fabricantes de alguns inseticidas poderão diminuir o tempo gasto com a produção.

Acredita-se que a fabricação de hormônios possa ser também modificada com o auxílio das radiações. O novo grupo já pensa nas possíveis modificações dos processos realizados nas refinarias de petróleo.

Em resumo, uma nova indústria está sendo criada, a indústria da radioativação, na qual as fontes de radiação serão materiais que eram primeiramente jogados fora, como resíduos atômicos. E isto é importante, não só para a indústria, mas também para a humanidade, parte da qual chegou a demonstrar preocupação pela quantidade de resíduos radioativos depositados no fundo dos mares. — (BNS).

TERRENOS Jacarepaguá
Vendem-se na Taquara a partir de Cr$ 70.000,00; entrada 10%, restante em prestações de Cr$ 700,00 s/juros. Tratar com o sr. SILVINO — R. Quitanda 59 — 1.º — s/7 — Tel.: 42-7131, ou sr. João: Telefone: 30-7402.

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA
CRIAÇÃO DE NOVOS TRENS DE PASSAGEIROS

A ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA, visando atender melhor à zona por ela servida, está fazendo circular os seguintes novos trens:

BARÃO DE MAUÁ A CARATINGA

As 2as., 4as. e 6as.-feiras, — TREM NOTURNO, partindo de Barão de Mauá, às 20,10, destinado a Ubá onde chegará às 7,20, em substituição ao trem atual que circula apenas uma vez por semana, partindo às 5as.-feiras de Barão de Mauá, às 17,30 destinado a Ponte Nova.

DIARIAMENTE de Ubá, às 17,45: TREM EXPRESSO destinado a Caratinga, onde chegará às 21,00, devendo ser notado que êste trem está em correspondência com o noturno procedente de Barão de Mauá, 3 vezes por semana.

DIARIAMENTE de Caratinga, às 6,15: TREM EXPRESSO destinado a Ubá, onde chegará às 19,20, em correspondência com o noturno abaixo, 3 vezes por semana.

As 3as., 5as. e sábados: TREM NOTURNO partindo de Ubá às 20,10 destinado a Barão de Mauá, onde chegará às 7,45, das 4as., 6as. e domingos. O trem noturno que atualmente parte de Ponte Nova às 14,55, somente às 4as.-feiras, será suprimido.

BARÃO DE MAUÁ A MANHUAÇU

Aos domingos, 3as. e 5as.: um trem noturno partindo de Barão de Mauá, às 20,10, destinado a Recreio, onde chegará às 5,40, em substituição ao trem atual que parte às 5as.-feiras de Barão de Mauá destinado a Manhuaçu.

DIARIAMENTE, de Recreio, às 6,00 horas: TREM EXPRESSO destinado a Manhuaçu, onde chegará às 17,10, notando-se que está em correspondência com o trem noturno procedente de Barão de Mauá aos domingos, 3as. e 5as.-feiras.

DIARIAMENTE, de Manhuaçu, às 10,30: TREM EXPRESSO destinado a Recreio, onde chegará às 21,40, em correspondência com o noturno abaixo:

2as., 4as. e 6as.-feiras: TREM NOTURNO partindo de Recreio às 22,20 destinado a Barão de Mauá, onde chegará às 17,45, das 3as., 5as e sábados, suprimindo-se o trem noturno que parte de Manhuaçu às 12,00 horas de sábado.

BARÃO DE MAUÁ-VILA INHOMIRIM

Os horários atuais sofreram na parte da manhã melhoramentos sendo introduzido mais um trem em ambos os sentidos.

BARÃO DE MAUÁ-PETRÓPOLIS

Está correndo mais um trem, em ambos os sentidos, em correspondência com a circulação dos trens noturnos, partindo de Petrópolis, às 6,50 e de Barão de Mauá, às 21,10.

RAMAL DE GUIA DE PACOBAIBA (EX-MAUÁ)

Este ramal foi beneficiado com a circulação de mais dois trens.

RAMAL DE DOM SILVÉRIO

O trem misto, neste ramal, passou a partir de Dom Silvério às 9,20, chegando a Ponte Nova às 12,27, regressando às 15,17, chegando a Dom Silvério às 18,20.

Em Ponte Nova há correspondência com os expressos de Ubá a Caratinga e de Caratinga a Ubá.

RECREIO A UBÁ

O trem misto, nesta linha, sofreu alteração partindo de Recreio às 6,30, ao invés de 11,00 e foi estendido de Ubá até São Geraldo, onde chega às 16,00 horas.

Em sentido contrário parte de São Geraldo às 5,30, chegando a Recreio às 15,00 horas.

RAMAL DE LEOPOLDINA

Houve pequenas alterações para dar correspondência aos trens mistos de Recreio a São Geraldo, além dos expressos de Barão de Mauá a Ubá, via Recreio.

RAMAL DE MURIAÉ

Este ramal passou a ser servido por quatro trens diários.

RAMAL DE POÇO FUNDO

O trem misto que circula neste ramal, teve o seu horário invertido, partindo de Itaperuna às 5,30, ao invés de 19,30 horas, circulando direto a Muriaé, regressando às 17,00 horas, chegando a Itaperuna às 21,10.

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM A ESPERA FELIZ

Os trens mistos que circulam nesta linha foram substituídos por trens expressos, sendo que às 2as., 4as. e 6as., têm correspondência em Espera Feliz com os expressos de Recreio a Manhuaçu e de Manhuaçu a Recreio.

Nos demais dias, isto é, aos domingos, 3as., 5as. e sábados, darão correspondência em Cachoeiro do Itapemirim com os noturnos de Barão de Mauá a Vitória e de Vitória a Barão de Mauá regressando em correspondência com o expresso de Vitória.

TRENS EXPRESSOS

Continuarão circulando os atuais expressos diários, em ambos os sentidos, entre:

Barão de Mauá-Ponte Nova
Barão de Mauá-Carangola
Barão de Mauá-Ubá (Via Recreio)

RÊDE FLUMINENSE

No tocante à Rêde Fluminense estão em estudos melhorias para o serviço de trens de passageiros entre Barão de Mauá e Vitória, inclusive os respectivos ramais que serão postos em vigor logo que possível, sendo considerado de primeira urgência noturno diário para Vitória e rápido diário para Campos.

Entretanto, desde já, os trens noturnos que partem do Rio com destino a Campos, às terças, quintas e domingos e de Campos para o Rio às segundas, quartas e sextas-feiras são compostos com carros dormitórios há pouco adquiridos.

Esses dormitórios se compõem de 6 leitos em cabina de dois e 12 leitos comuns num total de 18 passageiros. Os leitos em cabinas serão pagos à razão de Cr$ 80,00 — o leito inferior; Cr$ 70,00 o leito superior e a Cr$ 60,00 e Cr$ 50,00 os leitos comuns.

Serão afixados nas estações, avisos com os novos horários e todas as demais informações necessárias e úteis aos senhores passageiros.

A ADMINISTRAÇÃO

Artefatos de Cimento Armado "Lyra Ltda"
Fabricação esmerada, em pequena e grande escala de: — Caixas Dágua, Fossas, Manilhas, Tanques, Pias, Colunas, Batentes, Tijolos, Vasos Artísticos e Todos os Materiais Concernentes ao Ramo.
FÁBRICA: Av. Pinto Lira, 252 — CAXIAS
ESTADO DO RIO
PEDIDOS: — Fone: 48-3316 — RIO

COMPENSADOS
MADEIRAS EM GERAL
CASA AUXILIADORA
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
Est. MARECHAL RANGEL, 940 — VAZ LOBO — TEL.: 29-8325

que ventinho gostoso!...
ventilador RCA

De dia ou de noite... em casa ou no trabalho — seu Ventilador R.C.A. acaba com o calor! Aproveite a oferta especial da CASA NENO — agora vendendo por apenas 100,00 de entrada!

apenas 100, de entrada!

casa NENO
a maior rede de lojas do ramo

CENTRO
Rua 7 de Setembro 145
Rua República do Líbano 7
Rua Buenos Aires 151
[...] 95
Rua Larga 171
MADUREIRA R. Maria Freitas 116
PENHA Largo da Penha 19
ILHA DO GOVERNADOR Av. [...] 2145
NITERÓI Rua da Conceição 47

JUMPER, O PRIMEIRO FAVORITO DO ANO

RESULTADOS DE ONTEM, NA GÁVEA

Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem no Jockey Club Brasileiro:

| 1º PAREO |

1º MONTANERO, Juan Marchant.
2º EMBU, A. Marçal.
3º ISPALMEN, E. Castillo.
Vencedor — Cr$ 15,00; dupla (33), Cr$ 277,00 — Placés: Cr$ (5), Cr$ 12,00 e (4), Cr$ .. 56,00.

| 2º PAREO |

1º TINA, Castillo.
2º HAVANA, N. Pereira.
3º Honi Soit, O. Fernandes.
Vencedor: Cr$ 14,00; dupla (11), Cr$ 28,00.
Placés: — Cr$ 10,00 e 11,00.

| 3º PAREO |

1º GERBERA, M. Alves.
2º BAGATELLE, N. Pereira.
3º Nirza, D. Silva.
Vencedor: Cr$ 14,00; dupla (13), Cr$ 29,00.
Placés: — Cr$ 11,00 e Cr$ 15,00.

| 4º PAREO |

1º LA MOUSME, Ubirajara Cunha.
2º RUPIA, O. Ulloa.
3º RELEIGH — A. Caceres.
Vencedor: Cr$ 39,00 — Dupla (34), Cr$ 22,00.
Placés: — Cr$ 12,00 e Cr$. 11,00.

| 5º PAREO |

1º MAITACA, O. Almeida.
2º CAMILA, N. Pereira.
3º ERGULA.
Vencedor, Cr $60,00: dupla (14), Cr$ 39,00.
Placés, Cr$ 15,00 e 11,00.

| 6º PAREO |

1º BOMARSOL, O. Fernandes.
2º HARALEM, J. Martins.
3º LAPACHO, J. Marchant.
Vencedor: Cr$ 33,00; dupla (34), Cr$ 59,00.
Placés: Cr$ 20,00, Cr$ 49,0 e Cr$ 23,00.

| 7º PAREO |

1º CUNHAMBEBE, U. Cunha.
2º DOURADOS, E. Castilo.
3º CAMABIS, A. Portilho.
Vencedor: Cr$ 84,00: dupla (24), Cr$ 39,00.
Placés: — Cr$ 24,00 — Cr$. 28,00 e Cr $20,00.

| 8º PAREO |

1º HELVETICO, U. Cunha.
2º GIGLI, R. Martins.
3º CARDEAL, J. Graça.
Vencedor: — Cr$ 27,00; dupla (44), Cr$ 76,00.
Placés: — Cr$ 19,00 e Cr$ .. 30,00.

GALOPANDO...

1.º PAREO
Neste primeiro páreo de 1956, é JUMPER o animal indicado para abrir a série dos ganhadores da temporada. Vem de dois segundos consecutivos e progrediu, aparecendo como fôrça desta carreira. Seu mais sério rival é DARKE BOY, que traz um rosário de colocações e tem capacidade inclusive para derrotar o nosso eleito. Nós ficamos, contudo, com o defensor do Stud Chamma e dupla 12 com DARKE BOY. Levam 1º em HIVAM, afirmando que não perderá, mas queremos ver para crêr.

* * *

2.º PAREO
PAULIN está custando a desencabular. Vem acumulando segundos lugares, e hoje poderá, finalmente, obter seu primeiro triunfo. Sua tarefa não será fácil, porém, pela presença de COEUR JOIS, que vai correr mais desta feita, sob a munheca de U. Cunha e será nosso escolhido. Para a dupla marcamos PAULIN, indicando TITIO para tertius.

* * *

3.º PAREO
ESSENCE está muito bem na distância e normalmente será a heroina desta quarta carreira. A dupla poderá ser formada por FLEZELA ou ALUETE, portanto a 14, de qualquer maneira.

* * *

4.º PAREO
Parece que chegou a vez de JOHN FOX, cavalo conhecido como dos mais arququeados, na Gávea. Desta feita, porém, não deve perder. Para a dupla, surgem IGARATIM e VESPÃO. Êste último preferiu correr hoje por julgarem seus responsáveis que o páreo se apresenta melhor que o da quinta-feira quando fizeram o "forfait" do animal. Será êle o nosso apontado para a dupla.

* * *

5.º PAREO
Está bastante equilibrado êste Handicap Especial denominado "Almirante Brown" a ser corrido na distância da milha. A carreira deverá decidir-se entre BOMBA H. YASMIN, BENGUARDA e CIRCE. As duas primeiras vão mais pesadas, mas, ainda assim, serão as nossas preferidas. Para a ponta, indicamos a defensora do Stud Seabra.

* * *

6.º PAREO
EM CALDAS ganhou fácil de IPONICA e BAICOVA. Muito ligeira, a filha de MIRAGAIO vai tomar a ponta e vencer de um a outro extremo. Reside, pois, na dupla, a dúvida do páreo, pois têm chance as parelhas LELIA e OLIA. Nossa indicação é LELIA. Dupla 12, portanto.

* * *

7.º PAREO
Vamos apontar LIOZ como "barbada" para os nossos leitores. Sua derrota para L'AMIRAL foi circunstância de carreira, pois aquêle é tido na cocheira como superior ao companheiro. Nossa dupla preferida será a 12, em cuja chave se encontram PRETENCIOSO, M. POLAR e CEDRO, todos aptos a escoltar o filho de NORMANTON.

* * *

8.º PAREO
Não está fácil apontar o ganhador dêste último páreo da domingueira. ZIG ZAG, IBIAI, BELICOSO, QUIRON e HORATIO aparecem com chance de vitório. Vamos apontar IBIAI e, sòmente por palpite a dupla 24 com HORATIO que leva a direção de Castillo que já é uma segurança.

O Filho de Savernaké é o Indicado Para Iniciar os Vencedores de 1956 — Castillo Com as Honras da Montaria Espera Começar Bem o Ano Novo

O carreirista, como qualquer outro jogador, é homem cheio de superstições. Neste primeiro dia do ano novo, por exemplo, todo turfista espera acertar com o vencedor dêste primeiro páreo de 956, havendo até os que jogam uma pule em cada animal da carreira para assim começar vitoriosamente a nova temporada que hoje se inicia.

Não nos parece, porém seja necessário despender tanto dinheiro para acertar com o ganhador desta prova inicial do "meeting" desta tarde, pois, entre os competidores, um nome se avulta pelo retrospecto deveras abonador. É o de Jumper, defensor do Stud Chama. O filho de Savernake vem de dois segundos, um na pista de areia pesada, para Quissamã e, outro na areia leve, para Bagé, na semana finda. É, portanto, em qualquer raia, um nome destacado neste páreo destinado aos quatro anos sem vitória. E dificilmente perderá o pilotado de Emigdio Castillo, que espera abrir com chave de ouro esta temporada de 1956.

1.º — JUMPER - DARKE BOY - HIVAM
2.º — COEUR JOIS - PAULIN - TITIO
3.º — ESSENCE - FLEZELÁ - ALUETE
4.º — JOHN FOX - VESPÃO - IGARATIM
5.º — YASMIN - BOMBA H - BENGUARDA
6.º — EM CALDAS - LELIA - OLIA
7.º — LIOZ - PRETENCIOSO - CEDRO
8.º — IBIAI - HORATIO - BELICOSO

AS CORRIDAS DE HOJE NA GÁVEA

1.º PAREO — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.5000,00 Cr$ 8.250,00 — Largada às 14,30 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Jumper	56	4	20	E. Castillo	Y. Penna	2.º p. Quissamã	1300	83 2/5	AP
2 Gar-El Bazar	56	3	50	N. Pereira	J. Perez	4.º p. Difusora	1300	83 2/5	AP
2—3 Dark Boy	56	6	25	J. Lopes	S. D'Amore	3.º p. Quissamã	1300	83 2/5	AP
4 Sportsman	56	1	60	U. Cunha	P. Morgano	6.º p. Bagé	1500	95	AL
3—5 Hivam	56		25	G. Almeida	S. Morales	4.º p. Bagé	1500	95	AL
6 Kiran	56	8	50	P. Labre	W. Sousa	5.º p. Bagé	1500	95	AL
4—7 Queixume	56	7	40	O. Ulloa	E. Freitas	2.º p. Bagé	1500	95	AL
8 Federal	56	5	—	Não corre	A. Rosa	6.º p. Soll.nóez	1400	90 2/5	AP

2.º PAREO — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 Cr$ 9.000,00 — Largada às 14,55 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Paulin	55	1	25	W. Andrade	J. W. Viana	2.º p. M. Polar	1300	78 4/5	GL
2—2 Coeur Jois	55	3	20	U. Cunha	F. Schneider	4.º p. M. Polar	1300	78 4/5	GL
3—3 Ulysses	5	5	30	J. Portilho	A. Rosa	3.º p. Goyatta	1300	78 4/5	AU
4 Jarum	55	2	100	H. Urbina	J. Orellana	3.º p. S. Macedo	1000	63 2/5	AP
4—5 Renegado	55	4	50	O. Ulloa	L. Ferreira	6.º p. Rigoletto	1400	88	GL
6 Titio	55	6	60	J. Marchant	R. Freitas	4.º p. Monte Polar	1300	78 4/5	GL

3.º PAREO — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 Cr$ 6.750,00 — Largada às 15,20 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Essence	58	2	20	Jr. Baffica	C. Ferreira	4.º p. Sarave...e	1600	101 2/5	AL
2—2 Olina	54	3	40	H. Lima	M. Gil	7.º p. Sarave...e	1600	101 2/5	AL
3 Xapuri	52	1	60	J. Tinoco	E. Morgado	3.º p. Ortiza	1000	61	GL
3—4 La Chula	54	4	25	R. Martins	C. Pereira	3.º p. Valentine	1300	83	AU
5 Jones	52	7	60	M. Henrique	C. Tourinho	7.º p. Valentino	1600	98 2/5	AU
4—6 Flezela	52	5	30	G. Almeida	A. Monteiro	8.º p. Piemonte	1500	98 2/5	AL
7 Aluete	50	6	50	L. Lins	J. E. Sousa	1.º p. Cap. ...ari	1300	83 1/5	AL

4.º PAREO — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 Cr$ 6.750,00 — Largada às 15,50 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Vespão	58	5	30	A. Marçal	J. W. Viana	4.º p. P. Boy	1600	100 3/5	AL
2 El Negrito	54	4	25	R. Martins	C. Pereira	1.º p. Houafinol	1300	82	GL
2—3 John Fox	58	1	40	J. Marchant	C. Cabral	3.º p. G. Sandera	1500	95 2/5	AU
4 El Garboso	56	6	—	Não corre	E. Pereira F.	2.º p. V. Norte	1600	102	AU
3—5 Stak	54	8	50	M. Alves	M. Sales	6.º p. Dreipona	1400	88 3/5	GU
6 Arsenio	56	7	60	J. Lopes	P. Rosa	3.º p. Utilissima	2200	145	AU
4—7 Los Angeles	54	3	30	P. Fernandes	E. Caminha	3.º p. Moleque	1500	95 1/5	AL
8 Igaratim	56	2	30	J. Portilho	J. Nascimento	7.º p. P. Boy	1600	100 3/5	AL

5.º PAREO — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 Cr$ 12.000,00 — Largada às 16,20 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Bomba H	59	3	35	O. Ulloa	M. Sales	1.º p. Resoluta	1800	113 3/5	GP
2—2 Circe	53	1	60	A. Araujo	L. Ferreira	4.º p. Bomba H	1800	113 3/5	GP
3 Miss Cotia	50	2	—	Não corre	E. Caminha	8.º p. Bomba H	1800	113 3/5	GP
3—4 Beguiler	54	6	30	J. Tinoco	A. Morales	4.º p. Resoluta	1600	102 1/5	AP
5 Benguarda	53	4	40	J. Portilho	C. Cabral	2.º p. Gerânio	1500	90 4/5	GL
4—6 Yasmin	56	1	50	E. Castillo	A. Rosa	5.º p. Resoluta	1600	102 1/5	AP
7 Ormandie	50	5	30	U. Cunha	J. W. Viana	1.º p. Safira	1300	78 4/5	GL

6.º PAREO — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 Cr$ 9.750,00 — Largada às 16,50 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Lelia	55	1	25	U. Cunha	J. Morgado	2.º p. Rupia	1200	72 2/5	GL
2 Experiência	55	3	80	A. Marçal	W. Aliano	9.º p. Rupia	1200	72 2/5	GL
2—3 Bijou	55	4	30	E. Castillo	Y. Penha	1.º p. Taraoca	1800	113	GL
4 Biskra	55	2	80	J. Martins	F. Schneider	7.º p. Gaiola	1000	60 2/5	GU
3—5 Em Caldas	55	7	20	L. Lins	C. Cabral	1.º p. Iponica	1000	64	AU
6 Arrevila	55	5	80	N. Pereira	A. Correa	4.º p. Rupia	1200	72 2/5	GL
4—7 Olia	55	8	40	O. Ulloa	P. Campos	5.º p. Rupia	1200	72 2/5	GL
8 Livadia	55	6	—	Não corre	J. Perez	Estreante		—	

7.º PAREO — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 Cr$ 9.750,00 — Largada às 17,20 horas — (betting) z

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Lioz	56	9	20	U. Cunha	J. Morgado	2.º p. L'Amiral	1200	72 3/5	GU
2 Ibaiti	55	7	50	P. Labre	E. Caminha	1.º p. Ispalmen	1500	94 4/5	GU
3 El Bacan	55	11	60	R. Martins	C. Pereira	9.º p. L'Amiral	1200	72 3/5	GU
2—4 Pretencioso	55	8	25	E. Castillo	C. Cabral	3.º p. L'Amiral	1200	72 3/5	GU
5 Cedro	55	2	50	O. Ulloa	M. Sales	4.º p. L'Inconnu	2000	124 2/5	GL
6 Monte Polar	55	5	80	A. Araujo	S. Morales	1.º p. Paulin	1300	78 4/5	GL
3—7 El Mayoral	55	10	20	M. Henrique	R. Freitas	4.º p. L'Amiral	1200	72 3/5	GU
8 Gable	55	4	80	J. Martins	F. Schneider	7.º p. Tangua	1400	84 2/5	GL
9 Oncaro	55	1	50	A. Vieira	M. Oliveira	8.º p. Betinho	1800	116	AU
4-10 Tatui	55	6	—	Não corre	G. Costa	1.º p. Naval	1600	99	GU
11 Conde	55	3	40	I. Pinheiro	P. Gusso F.	4.º p. Blast	1000	59 4/5	GL
" Boucanier	55	12	40	N. Pereira	Idem	9.º p. Iriri	1400	89	GU

8.º PAREO — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 Cr$ 6.750,00 — Largada às 17,50 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Zig-Zag	54	11	50	G. Almeida	M. Raphael	2.º p. B. Calada	1800	111 2/5	GL
2 Quiroga	52	6	80	J. Lopes	W. Cunha	3.º p. B. Calada	1800	111 2/5	GL
3 Badurbim	54	5	50	A. Reis	S. D'Amore	1.º p. D. Rita	1200	74 1/5	AL
2—4 Ibiai	58	9	30	U. Cunha	J. Morgado	1.º p. Zig-Zag	1600	100 4/5	AL
5 Belicoso	60	2	60	W. Andrade	J. Lourenço	1.º p. B. Calada	1400	89 2/5	AU
6 Benzoca	52	14	60	A. Neri	J. Attianesi	4.º p. Zombadora	1400	85 4/5	GL
3—7 Quiron	60	12	30	E. Furquim	H. Itrillo	3.º p. N. Wonder	2200	141 3/5	AM
8 Fair Copy	50	10	—	Não corre	C. Pereira	7.º p. Tombadilho	1300	84 2/5	AL
9 Lafogata	58	13	40	N. Pereira	E. Caminha	5.º p. Badurbim	1200	74 1/5	AL
" Comândulo	58	4	40	R. Martins	Idem	2.º p. Advokeitor	1200	82	AL
4-10 Solúrel	54	8	60	A. Marçal	P. Rosa	4.º p. B. Calada	1800	111 2/5	GL
11 Horatio	58	1	30	E. Castillo	N. Pires	5.º p. Fan	1500	95	AU
12 John Fox	52	7	—	Não corre	C. Cabral	3.º p. G. Sandera	1500	95 2/5	AU
" Dilma	50	3	25	P. Labre	Idem	3.º p. Badurbim	1200	74 1/5	AL

BOAS FESTAS

Recebemos e agradecemos os seguintes cartões de Boas Festas e Feliz Ano Novo: — Nelson Romar, Associação Atlética do Departamento de Águas e Esgotos, Internacional F. C. do Encantado; Eury de Carvalho, Alaide Ben Nóbrega, Alberto Ferreira Melo, Mário Fernander, Ouro Verde F. C., Federação Metropolitana de Futebol, Maria Isabel Ferreira, Wilson de Sousa, Confederação Brasileira de Basquetebol, Agência Sport Press, Virgilio Fedrighi, Federação Metropolitana de Tênis e S. Cristóvão F. R.

ESPORTES OLIMPICOS

De NEWTON SILVA

1 — As obras que estão sendo levadas a efeito pelo Botafogo, no Mourisco revelam que ali será levantado um belo ginásio, uma piscina e outros requisitos indispensáveis para o desenvolvimento dos esportes amadores. Daqui só podemos mandar congratulações ao presidente Paulo Azeredo, que tem realizado uma administração fecunda e progressista.

2 — Grandes atuações tem realizado o Brás de Pina C. C., no Torneio de Apresentação da Federação Metropolitana de Futebol de Salão. Com as performances que tem levado a efeito, tudo indica que o citado grêmio será o campeão.

3 — Por sugestão do veterano desportista Luís Golvez Chipoco, da Confederação Sul-Americana de Atletismo, as entidades participantes do confronto universitário, que se realizará no Chile, fundarão a Confederação Sul-Americana de Desportos Universitários, em reuniões programadas para os dias 9 e 10 de janeiro.

4 — Os próximos campeonatos mundiais de volibol, (masculino e feminino), serão realizados em Paris, nas datas compreendidas entre 30 de agosto e 12 de setembro. Tão logo sejam abertas as inscrições, a C. B. V. entrará com a sua documentação para a oficialização da mesma.

5 — O Flamengo realizará uma grande excursão com o seu quinteto de basquete pelos quadras da Europa. Os países em que o rubronegro iria são: Bélgica, França, Espanha, Portugal, Suiça, Itália e possivelmente na Tchecoslováquia.

TÍTULOS DO FLAMENGO

Apresentamos hoje um balanço das atividades do desporto amadorista rubronegro na temporada de 1955. Foi, sem dúvida alguma, mais um ano de grandes glórias para o Flamengo, que atingiu um índice impressionante em eficiência.

Eis os títulos e as principais colocações alcançadas pelo Flamengo, nas diversas modalidades, em torneios e campeonatos:

ATLETISMO

Campeonato da cidade, 1º (bicampeão); campeonato de novíssimos, 1º; campeonato de estreantes, 3º campeonato de aspirantes, 3º Troféu "Alvaro Ribeiro", 1º Troféu "Bento de Camargo", 2º; Troféu "Antonio Paolilo", 1º; Troféu "Brasil", 2º.

BASQUETEBOL

Campeonato da primeira divisão, 1: (pentacampeão); campeonato da segunda divisão, 2º; campeonato de Lance Livre, 2º, campeonato feminino, 3º.

BOX

Campeonato de novos, 2º; campeonato de novíssimos, 2º; campeonato de estreantes, 2º; campeonato de veteranos, 2º.

VOLIBOL

Copa "F.M.V.", 1º; Torneio Inicio da primeira divisão, 1º; campeonato da primeira divisão, 1º; campeonato da segunda divisão, 1º (tricampeão); campeonato de juvenis, 3º; torneio dos "Jogos Infantis" (idade até 13 anos), 2º; torneio dos "Jogos Infantis" (idade de 13 a 15 anos), 2º; torneio Inicio feminino (primeira divisão), 1º; torneio de Qualquer Classe (feminino), 1º; campeonato feminino da primeira divisão, 1º (bicampeão); "Jogos da Primavera" (primeiro campeonato brasileiro inter-clubes), 1º (tricampeão); "Jogos Infantis" (feminino), 2º; campeonato feminino da 2a. divisão, 3º; campeonato feminino juvenil, 3º.

REMO

Primeira regata, 2º; Segunda regata, 1º; Terceira regata, 1º; Regata précampeonato, 1º; Regata do Campeonato do Rio de Janeiro, 2º.

ESGRIMA

Torneio de Estreantes individual: Florete, 1; Torneio de Estreantes individual: Espada, 1º; Torneio de Estreantes individual: Sabre, 2; Campeonato Masculino por Equipes: Florete, 1º; Campeonato Masculino por Equipes: Espada, 1º; Campeonato Masculino por Equipes: Sabre, 2º; Campeonato individual de espada, 1º; Campeonato individual de espada, 1º; Torneio Juvenil individual, 1º; Torneio Infantil, 1º.

Ainda na esgrima o Flamengo obteve triunfos magníficos, em torneios e troféus que disputou, cujos resultados deixamos de registrar por absoluta falta de espaço.

TÊNIS DE MESA

Torneio de estreantes individual feminino, 1º; Torneio individual da segunda divisão, 1º e 2º; Torneio individual de estreantes masculino, 1º; Torneio da 4a. divisão masculina, 2º; Torneio da 3a. divisão masculina, 2º; Torneio da divisão de juvenis, 1º e 2º; Torneio de Veteranos, 1º; Torneio Inicio por Equipes da primeira divisão (feminino), 2º; Torneio Inicio por Equipes da 3a. divisão (masculino), 1º; Torneio da 4a. divisão masculino por Equipes, 1º; Torneio da 3a. divisão masculino por Equipes, 1º.

FUTEBOL DE SALÃO

Torneio "Emissora Continental" (1a. divisão), 3º; Torneio "Emissora Continental" (2a. divisão), 1º; Taça "Alim Pedro", (1a. divisão), 1º; Torneio "Juscelino Kubitschek" (1a. divisão), 1º.

HIPISMO

Campeonato carioca de hipismo, 1º.

PESOS E HALTERES

Campeonato de levantamento estreantes, 1º; Campeonato de levantamento da 2a. caegotria, 2º.

XADREZ

Torneio de Jovens, 1º (bicampeão); Campeonato da cidade, 3º.

A Democrácia na Indústria

Ampla Consulta Entre os Diferentes Níveis — Oportunidades Para Discussões — O Sucesso de um Esquema — Atividades Internacionais

(Por JOHN WALTON, do Congresso Dos Sindicatos Britânicos, Via B.N.S.)

LONDRES — Outubro, 35 (B. N. S.) — Há recompensas para as idéias brilhantes na indústria britânica de energia elétrica, de propriedade do Estado, e todos têm oportunidade de apresentar seus pontos de vista sôbre a maneira pela qual sua indústria é dirigida. Pois não só existe um esquema de sugestões e método a indústria que encoraja o empreendimento e a iniciativa, como também uma rede de comissões conjuntas consultivas que cobre todos os 190 mil empregados da Autoridade Britânica de Eletricidade, estejam êles em sedes centrais ou nas usinas locais de fôrça.

As comissões consultivas estão baseadas num sistema de três elementos. As comissões assessôras em nível local reunem representantes eleitos pelos trabalhadores assim como executivos nomeados pela 13 juntas regionais de eletricidade. No próximo estágio, vêm os conselhos assessores conjuntos distritais, para os quais os sindicatos da indústria e as juntas regionais fazem nomeações. Finalmente, há um conselho nacional assessor conjunto que como os conselhos distritais tem um complemento de membros nomeados pelos sindicatos e juntas de eletricidade.

SEM PODERES EXECUTIVOS

Nenhuma dessas comissões tem qualquer poder executivo. Na Grã-Bretanha, os sindicatos embora advogando a extensão da democracia na indústria, concordaram há bastante tempo em que a direção deve encarregar-se da administração, seja em emprêsas particulares ou públicas.

Contudo, têm insistido em que todos os aspectos da atividade industrial fora do campo da maquinaria normal de negociação para salários e condições de trabalho devem ser discutidos dentro das comissões consultivas e que a administração deve prestar atenção ou atender às suas decisões.

Na indústria de energia elétrica, a consulta tem se desenvolvido dentro destas linhas. Da agenda da comissão constam assuntos como treinamento de equipes, segurança e bem-estar, eficiência e serviços de informação. Além disso há um canal direto para assuntos de importância geral para a indústria através das comissões locais e distritais, até ao conselho nacional. Por exemplo, o último relatório da Autoridade Britânica de Eletricidade descreve como 15 importantes recomendações do conselho nacional foram adotadas pela Autoridade nos últimos 12 meses. E dessas 15 recomendações sete tiveram origem nas comissões locais e distritais.

Embora os assuntos discutidos nas comissões consultivas sejam tão amplo como a própria indústria, os tópicos mais frequentemente debatidos nas reuniões locais e distritais são o melhoramento da eficiência e o levantamento dos padrões de segurança. Outras atividades são a organização dos "open-days" nas usinas de fôrça pelas comissões locais. Outras comissões têm realizado semanas especiais de segurança e ocupanse da publicação de novos panfletos e magazines.

CONFERENCIAS REALIZADAS

Para divulgar as novas sôbre as realizações da Autoridade, das próprias comissões consultivas e das juntas regionais, os conselhos distritais têm realizado reuniões de "fôro aberto" nas quais os trabalhos podem fazer perguntas e apresentar problemas.

Outra iniciativa para acentuar a importância da consulta conjuntiva como contribuição efetiva para a eficiência industrial e a satisfação no trabalho é a reunião de conferências regionais para todos os membros e funcionarios mais graduados das juntas regionais, membros dos conselhos distritais e funcionários das comissões locais. O presidente da Autoridade lorde Citrine, antigo secretário geral do Congresso dos Sindicatos Britânicos, dirigiu-se a cada uma dessas conferências.

Achando que o fluxo de informações regulares podem estimular as atividades das comissões consultivas, a Autoridade Britânica de Eletricidade publicou um relatório semestral, "Joint Consultation", contendo artigos de membros das comissões assessôras e dos conselhos, expondo o trabalho de algumas das comissões. Uma nova "Suggestion Review" tem artigos sôbre o modo pelo qual o esquema de sugestões da Autoridade está funcionando e dá pormenores das idéias à indústria pelo conselho nacional.

Uma das maiores atividades do conselho nacional conjunto assessor tem sido o estudo e os planos do esquema de treinamento. Há mais de 100 cursos sôbre as técnicas da consulta conjunta, assistidos por cêrca de 2.500 membros das comissões e umas dez vêzes mais o número de empregados — gerentes, técnicos e operadores — que frequentaram um curso de treinamento ou outro nos dois centros residenciais de treinamento da Autoridade.

ESQUEMA DE TROCA DE EMPREGADOS

Foi recentemente dada atenção especial a um esquema em que os trabalhadores manuais têm oportunidade e facilidades de mostrar que podem conseguir qualificações técnicas, e assim lograrem uma promoção. Outra questão a respeito do treinamento posto ante os líderes sindicais e representantes da Autoridade no conselho nacional conjunto assessor é a completa revisão dos esquemas de aprendizagem. O conselho está particularmente ansioso por atrair o interêsse dos recém-graduados.

A Autoridade também coopera no esquema de troca de empregados com países do ultramar. Além de aceitar para treinamento 76 engenheiros e estudantes do exterior, a Autoridade cooperou num curto período de trocas de equipes com emprêsas elétricas da França, Itália e Alemanha Ocidental. Há também uma troca especial entre as emprêsas de aprendizagem francêsas e britânicas, para a frequência em cursos ministrados nos centros de treinamento de cada uma dessas nações.

Em outro campo, uma grande tarefa para o conselho nacional conjunto assessor tem sido a revisão e a adaptação dos regulamentos de segurança na indústria. Em adição, grupos de representantes dos trabalhadores estão estudando as salvaguardas básicas para os diferentes tipos de fábricas, incluindo as instalações onde o carvão é tratado e os elevadores e guindastes nas usinas de fôrça.

Embora a ênfase das atividades da comissão consultiva tenha sido posta na eficiência e na segurança, o último relatório da Autoridade Britânica de Eletricidade numera entre os assuntos agora apresentados ante o conselho nacional a retenção de empregados acima de 65 anos, patentes de invenções e saúde ocupacional.

Tôdas essas atividades entre a direção e os trabalhadores somam-se numa das maiores experiências da Grã-Bretanha para criar uma democracia industrial dentro de uma particular indústria. A Autoridade Britânica de Eletricidade está desenvolvendo todos os esforços para assegurar que ela continue a ter o mesmo êxito.

RONDA AMADORISTA

(Conclusão da 9.ª página)

dirigentes do Ouro Verde F. C. de Honório Gurgel oferecerão hoje um angu à baiana à todos os associados e convidados em geral. O programa do Ouro Verde: 12 horas — Angu à Baiana; 13,30 — Exposição das atividades do clube: às 14 horas dançante, abrilhantada por excelente orquestra.

NO D. A. o FALEIRO — A direção do valoroso Faleiro está inclinado a tomar parte no certame do Departamento Autônomo. As providências estão sendo tomadas para que o quadro amador brilhe ao lado dos mais afamados "teams". Está enriquecida a entidade dirigida pelo querido desportista Romeu Dias Pino.

SEM CAMPO O FUTEBOL AMADOR — Com o desaparecimento do campo do morro de Santo Antonio, vários clubes do centro da cidade ficarão a "ver navios". Como se sabe, a Policia Especial cedia constantemente aos núcleos pequenos, o seu gramado.

EM CRISE O BARREIRA — A situação esportiva do Barreira do Andaraí é grave. Explodiu como uma bomba, uma política das mais sórdidas, chegando ao ponto do popular clube, não ter jogador para vestir a camisa alvinegra. A política nefasta acaba com o ideal da mocidade, Coltadinho do valente "team" da colina da rua Leopoldo.

OS PRÊMIOS DO TORNEIO

Hoje será encerrado o Campeonato Interno do Departamento de Esportes Amadores do Bangu A. C. com a entrega dos prêmios aos vencedores.

Na Vila Hípica, em presença do patrono dr. Guilherme da Silveira Filho, os componentes dos 15 equipes estarão reunidos para presenciar a entrega dos troféus e diplomas aos campeões do Torneio, do Inicio e demais titulos instituidos.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Mal. Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO
Rua São Bento, 23
CURITIBA
R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

CAMPEONATO COM O RIO A 40 GRAUS...

Manfredo, o pior do São Cristóvão

As Mancadas Dos Cartolas do Esporte no Ano Findo — A Revolução Fracassada na C. B. D. — Os Dez Piores Craques do Ano, os Dez Mais Indisciplinados e os Mais Feios — Traição, Egoísmo, Trapaça e Vaidade, os Motivos Principais Dos Erros Registrados em 1955, no Vasco, no América, no Fluminense, Nas Federações, no Flamengo, no São Cristóvão, no Olaria e na Portuguêsa

Nenhum cronista honesto e decente poderá dar um balanço nas atividades esportivas do ano findo e chegar à conclusões otimistas.

Só ao vestir o simbolismo do "manto diáfano da Fantasia" e iludir seus leitôres com os balanços convencionais que sempre apresentam lucros, embora muitas firmas estejam nas vésperas da falência.

A Confederação Brasileira de Desportos sofreu em janeiro um abalo tremendo. Após uma campanha em que os emissários do futebol carioca percorreram os Estados de Norte a Sul, deram centenas de entrevistas nos jornais de Manaus a Pôrto Alegre, foi derrubada a oligarquia que degradava a entidade mater, transformando-a em serralho de apetites inconfessáveis mas os idealistas da C.B.D. imitaram os franceses da Tomada da Bastilha e ainda não se entenderam, repetindo êrros que começam na escôlha dos órgãos técnicos e acabam nos mesmos vícios de organização das representações da nossa Pátria, nos certames internacionais.

As mancadas dos cartolas, no Ano Velho dariam um volume de quatrocentas páginas e a principal delas foi o Calendário do futebol.

Onde já se viu jogar partidas do Campeonato com um verão de sol abrazador, em pleno Rio a 40 graus? Só mesmo na cachola dos legisladores imbecis que tomam assento na Assembléia da Federação Metropolitana, para tirar retrato e fazer cartaz mas nada entendem de esporte.

Desprezando a experiência e os conselhos de um Carlito Rocha, de um Antônio Avelar, de um Vargas Neto, de um Ciro Aranha, um Alberto Borghet, um Rodolfo Magioli e um Domingos Vassalo Caruso, êsses talentos "nada além", modêlo de lojas americanas, com vaidade bêsta de fazer modificações temerárias, provocaram as crises mais perigosas de que há memória na história dos clubes cariocas.

Depois vieram à público confessar a falência de suas inovações e a queda de produção das bilheterias...

EGOISMO, TRAPAÇA E OUTROS BICHOS

Na vida interna dos clubes testemunhou o cronista, no decurso do ano que expirou, uma avalanche de atos de felônia. Amigos traíram seus amigos no Vasco, no América, no Fluminense, no Olaria, no São Cristóvão, no Flamengo e na Portuguêsa. O egoismo andou de mão dada com a traça, para satisfazer a vaidade doentia e as ambições de certas mediocredidades que surgiram desejosos de assaltar posições de relêvo, alguns com o propósito evidente de realizar negociatas, com a capa de nobreza de falsos esportistas, outros visando sinecuras no Serviço Público, projeção no mundo político e a exploração das massas ignorantes, cegas na paixão partidária.

Agravaram-se os problemas dos clubes. Cresceram as dívidas nos Institutos de Aposentadoria que não recebem as cotas descontados criminosamente, nas fôlhas de pagamento dos atletas e empregados.

Pioraram os níveis técnicos de quase tôdas as equipes mas a desvalorização do nosso dinheiro está impondo novos reajustamentos de contratos com jogadores, técnicos e auxiliares, ninguem podendo prever aonde irão esbarrar os "deficits".

A VENDA DE CRAQUES

A bolsa da venda dos artistas da pelota, em consequência, cresceu de vulto, atraindo a cobiça de empresários gananciosos que

Viveiros de Castro, o cérebro da "revolução" na C.B.D.

agem as escâncaras, zombando da Lei e Portarias proibitivas da ação dêsses parasitas do esporte.

O Botafogo tapou um rombo enorme de suas finanças vendendo Dino e Vinícius aos clubes italianos, o mesmo fazendo a Portuguêsa Paulista, ao privar o Selecionado Brasileiro do ponteiro Julinho, enquanto Miltinho da Lusa Carioca também era negociado por 10 réis de mel coado...

AS SUJEIRAS NO VASCO

A administração Artur Pires, no Vasco foi um desastre. Não adianta tapar o sol com a peneira e os jornais que assim procedem estão enganando os vascaínos sinceros que levam seu dinheiro e incentivo aos craques da Cruz de Malta. Clube amparado pela grande maioria dos capitalistas portuguêses desta capital o Vasco, com um quadro social de 30.000 contribuintes vive a gastar desregradamente, nos últimos anos, acumulando quase 20 milhões de dívidas desnecessárias, só nas contas correntes bancárias de seus balanços, publicados em 1955 no relatório da Diretoria.

QUEBRADA A LINHA DO FLUMINENSE

Nem a nobre linhagem do Fluminense escapou do vendaval de cheiro insuportavel que soprou, no ano findo, procedente dos lados das fábrica de Sabão da Avenida Brasil. Subiu ao trôno do fidalgo clube das Laranjeiras um moço de maus bofes e costumes um tanto estranho à tradição Pó de Arroz. Primeiro houve o caso

Silvano de Brito, membro do S.T.J.D., um fracasso

Didi e agora as multas aplicadas a revelia do responsável pelo departamento de futebol profissional, êsse alinhadíssimo Benicio Ferreira Filho que é tôda a vibração da torcida, um lider dessa preciosa colaboradora das bilheterias.

SUBIU UM AMBICIOSO NO FLAMENGO

Os responsáveis pelo Conselho Deliberativo do Flamengo não tiveram peito para evitar a eleição do "lilé de defunto" que sentou na cadeira do saudoso Gilberto Cardoso. Com aquela chantagem de invocar o nome do presidente desaparecido, em plena euforia da torcida, com a conquista de tantos campeonatos, os três únicos partidários do sr. José Alves de Moraes convenceram os jornalistas" inocentes úteis" e os homens de responsabilidade do clube mais querido não tiveram coragem de revelar a verdade do que se passava nos bastidores da miséria dourada, atrás da lus da Gambiarras da tesouraria do Flamengo, cujo futebol profissional custa milhões, hipoteca o patrimônio e arruina dezenas de pequenos capitalistas que se aproximam dos mentores de algibeiros vazios, como Zé Alves, o "herdeiro presuntivo" do presidente Gilberto Cardoso.

TRAIÇÃO NO AMERICA E NO S. CRISTÓVÃO

Nas eleições do América, como nas do São Cristóvão repetiram-se as cenas da Bíblia. Houve Judas Iscariotes, trajados com as vestes do Salvador, para despositar nas faces das suas vítimas a peçonha da traição.

Foi assim que se elegeram Clovis Monteiro Filho e Giulitte Coutinho, o primeiro no mês de janeiro e o último em dezembro.

Os dois clubes irmãos de destinos tão idênticos, desde os tempos distantes dos primeiros anos de existência continuam sendo cada vez mais retalhados por golpes políticos que reduzem suas fôrças humanas a trapos inexpressivos, sem poder econômico, sem crédito, sem tino administrativo, sem outra coisa senão vaidade doentia de três ou quatro maníacos que preferem arrasar as tradições de um velho grêmio a aceitar as idéias e a colaboração de outros valores morais, situados por escrúpulo, longe das "igrejinhas" que degradam e matam aos poucos êsses clubes.

NO OLARIA, NÃO FALTA TRIGO...

Ninguém sabe de onde saiu o novo presidente do Olaria. Preferimos falar do antigo presidente que desertou, depois do seu fracasso no pleito eleitoral de 54. Durou pouco tempo o reinado dêsse novo rico dos negócios mal cheirosos dos célebres caminhões-feira do lider João Luiz de Carvalho. Eleito o sr. Many Crockrat de Sá, presidente do Olaria passou a empolgar os noticiaristas da matéria paga com elogios quase diários de páginas inteiras. Eram banquetes e pedras fundamentais, no estilo daquela época de demagogia barata quase tôda a semana. Passada a febre de publicidade, o presidente desertou, voltando o patrono Alvaro da Costa Melo à direção do Olaria até encontrar outro candidato que não sabemos ainda se era mero sonhador ou um dos muitos oportunistas do esporte.

INTERROGAÇÃO NA PORTUGUESA

Por 16 votos contra 14, o Conselho da A. A. Portuguesa elegeu o candidato Luiz Magalhães Castro que, apoiado por Tenório Cavalcanti já anda de mãos dadas a inimigos do deputado de Caxias...

Esperamos a visita do presidente eleito da Portuguesa há uma semana, para agradecer o apoio que lhe dispensamos e êle ainda não se lembrou de visitar LUTA DEMOCRÁTICA para cumprir um dever de gratidão que muito o recomendaria, em nosso conceito. Seria uma oportunidade para esclarecimentos de sua verdadeira posição, no cenário político-esportivo..

Silvio Pacheco ganhou a presidência da C.B.D. mas não resolveu os problemas complicados da "mater"

Cel. Silvio Santa Rosa, presidente do Automovel Clube, que não promoveu as grandes competições dos anos anteriores

OS 10 PIORES CRAQUES DE 55

Segundo as pesquisas da equipe esportiva de LUTA DEMOCRATICA, os 10 mais horrorosos jogadores de 1955 foram: 1. Osny (América) — 2. Torbis (Bangu) — 3. Pinheiro (Fluminense) — 4. Garrincha (Botafogo) — 5. Manfredo (S. Cristovão) — 6. Russo (Olaria) — 7. Bitum (Madureira) — 8. Esquerdinha (Flamengo) — 9. Beto (Vasco) e 10. Valeriano (Portuguêsa).

OS 10 MAIS FEIOS

1. Julião (Bonsucesso) — 2. Servilio (Flamengo) — 3. Gato (Botafogo) — 4. Veludo (Fluminense) — 5. Ferreira (América) — 6. Sabará (Vasco) — 7. Jorge (S. Cristóvão) — 8. Leônidas (América) — 9. Lucas (Bangu) e 10. Jordan (Flamengo).

OS 10 MAIS INDISCIPLINADOS

1. Olavo (Olaria) — 2. Bigode (Fluminense) — 3. Orlando Maia (Botafogo) — 4. Paulinho (Vasco) — 5. Miguel Cicarino (Portuguêsa) — 6. Pavão (Flamengo) — 7. Bitum (Madureira) — 8. Agnelo (América) — 9. Garcia (Canto do Rio) e 10. Silvio Parodi (Vasco).

Ronda Amadorista

Campeonato da Zona Rural — Assembléia Geral no Andaraí — O Diretor do D. A. Irá a São Paulo — Festa de Confraternização no Ouro Verde — No D. A. o Faleiro — Outras Notas

O Campeonato da Zona Rural terá prosseguimento na tarde de hoje, com a realização dos seguintes jogos: Em Campo Grande — Campo Grande x São Geraldo; Em Kosmos — Rosita Sofia x Vila Comarim; Em Santíssimo — Aricori x Oiti e Ilha x Oiti em Guaratiba.

NO ANDARAI A. C. — O sr. Presidente do Andaraí Club, de conformidade com o artigo 27 do Estatuto, convoca os sócios maiores de 21 anos no gozo dos seus direitos, das categorias de: Proprietários, fundadores beneméritos remidos e contribuintes, para se reunirem em Assembléia Geral, no dia 9 de janeiro de 1956, segunda-feira, em primeira convocação às 20,00 horas e em segunda e última às 21,00 horas, na sede social à Praça Barão de Drumond 24, a fim de resolverem o seguinte, na forma da letra "a" do citado artigo 27: a) Eleger o presidente e o vice-presidente do Conselho Deliberativo com mandato por 2 anos; b) Eleger 20 (vinte) membros efetivos e 10 suplentes, para o Conselho Deliberativo, com mandato por 2 anos, a) Eduardo de Sá — Presidente.

ANGU A BAIANA NA E. C. ROIAL — Hoje o E. C. Roial do Engenho Novo oferecerá um angu à baiana a todos os jogadores (aspirantes, amadores e veteranos). As 10 horas, haverá um jôgo entre os veteranos do Roial e um combinado local.

O DIRETOR DO D. A. IRA' A S. PAULO — O sr. Romeu Dias Pino, Diretor do Departamento Autônomo, irá à São Paulo onde tratará da ida do Selecionado Carioca de Amadores à cidade paulista.

FUTEBOL DE SALÃO — Querendo formar o seu calendário para o ano em curso, o Corrente F. C. aceita jogos na quadra do adversário. Qualquer entendimento neste sentido pode ser feito pelo telefone 52-12-34, a partir de segunda-feira das 12 às 18 horas com o sr. Amadeu Lopes.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO NO OURO VERDE F. C. — Ainda sob o entusiasmo que culminaram com a inauguração da nova sede social os

(Conclui na 8.ª página)

29 Jogos do Selecionado em 56!

"Nem a Hungria, Nem a Rússia, Nem País Algum Faz Isso!", Exclama o Técnico Feola, Em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — O técnico Vicente Feola, que esteve nesta capital por ocasião da temporada do São Paulo F. C. teve oportunidade de fazer interessantes considerações à reportagem, a respeito da seleção nacional que participará do Campeonato Sul-Americano Extra.

A respeito da seleção permanente Feola declarou:

— "Não existe ou melhor não deve existir o "scratch" permanente. O que é preciso é um selecionado que esteja em atividade. Mas seria então necessário uma seleção, funcionando como um verdadeiro clube, com o seu técnico próprio, e os seus próprios jogadores".

Sôbre as atividades para 1956, revelou:

"Mas para 56 estamos sobrecarregados de compromissos. São ao todo 29 jogos. Uma maratona. Nem a Hungria, nem Rússia, nem país algum do mundo faz isso. Dificilmente chegaremos ao fim de 56, na condição em que chegamos êste ano, isto é, invictos. O ideal seria um máximo de 6 jogos. Mas quero deixar claro que isto não deve ser encarado como crítica aos homens que governam o esporte nacional. O que é preciso, e êles mesmos sabem, é um estudo mais acurado, mais intenso, mais profundo e a organização de um calendário em acôrdo com tôdas as entidades do Brasil".

A seguir afirmou:

— "Esta idéia do Rio Grande do Sul representar o Brasil no México é excelente. Aliás eu pretendia lançá-la. Eu acho que os gaúchos têm perfeitamente qualidades para nos representar. Sergio, Oreco e Enio Rodrigues, pelo que sei, por exemplo, não ficam atrás de nenhum astro dos grandes centros. Além disso acho que o técnico tem que ser gaúcho".

Interrogado qual, então, seria o plantel brasileiro no momento, disse:

— "Atentando para a sua forma atual eu classificaria da seguinte maneira, e aliás, escolheria os seguintes jogadores para formar um plantel brasileiro ideal:

Arqueiros: Gilmar, Veludo e Castilho (êstes em má forma, mas talvez em março de 56, quando serão necessários estejam bem).

Zagueiros laterais esquerdos: Nilton Santos, Oreco e Alfredo.

Zagueiros centrais: Mauro e Pavão.

Médios: Zózimo, Dequinha, Bauer e Enio Rodrigues.

Ponteiros direitos: Maurinho, Garrincha e Paulinho (Flamengo).

Entre-alas: Didi, Rubens, Luizinho, Valter e Zizinho.

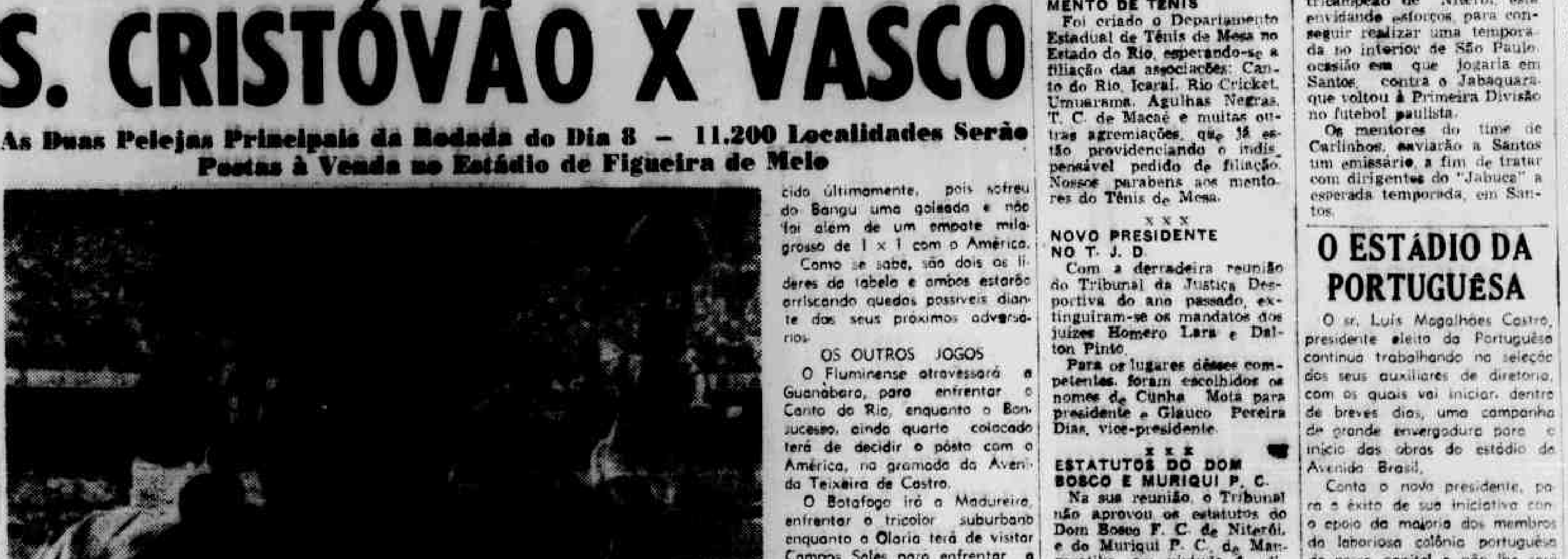
Center-forwards: Indio, Alvaro e Vasconcelos.

Ponteiros esquerdos: Escurinho e Canhoteiro".

Com êsses jogadores o técnico poderia formar uma seleção cem por cento, no meu fraco entender".

FLAMENGO X BANGU E S. CRISTÓVÃO X VASCO

As Duas Pelejas Principais da Rodada do Dia 8 — 11.200 Localidades Serão Postas à Venda no Estádio de Figueira de Melo



Lance do cotejo Flamengo x Bangu na temporada passada

Oito dias ainda nos separam da rodada de reabertura do Campeonato Carioca de Futebol mas já se voltam as atenções da torcida, neste dia de visitas aos amigos e parentes, para se discutir as emoções dos futuros jogos.

A ascenção técnica do Bangu, nos últimos jogos e a do São Cristovão que regressou invicto de Pôrto Alegre, depois de vencer o Bonsucesso e a Portuguêsa serão objeto de muitas discussões.

Frente ao Flamengo, conseguirá o Bangu reeditar suas derradeiro proezas? E' o que saberemos na tarde de domingo vindouro.

Também surgirão as indagações sôbre a conduta do São Cristovão, diante de um Vasco da Gama que não tem convencido ùltimamente, pois sofreu do Bangu uma goleada e não foi além de um empate milagroso de 1 x 1 com o América.

Como se sabe, são dois os lideres da tabela e ambos estarão arriscando quedas possíveis diante dos seus próximos adversários.

OS OUTROS JOGOS

O Fluminense atravessará a Guanabara, para enfrentar o Canto do Rio, enquanto o Bonsucesso, ainda quarto colocado terá de decidir o pôsto com o América, no gramado da Avenida Teixeira de Castro.

O Botafogo irá a Madureira, enfrentar o tricolor suburbano enquanto o Olaria terá de visitar Campos Sales para enfrentar a Portuguêsa.

Será uma rodada bastante interessante, a sétima do segundo turno. Com ela, muitos esperanças de classificação dos seis grandes poderão ser definidas.

AUMENTO DAS LOCALIDADES EM FIGUEIRINHA

A diretoria do São Cristovão adquiriu 1.200 cadeiras para serem vendidas na sede do clube, na tesouraria da Federação e na sede do Vasco além de 8.000 arquibancadas e 2.000 gerais da lotação comum do estádio de Figueira de Melo.

Espera o São Cristovão uma arrecadação acima dos 160 mil cruzeiros no jogo com os cruzmaltinos.

Fim de Ano no São Cristóvão

A diretoria do São Cristovão reuniu ontem numerosos associados e conselheiros, em uma visita às novas dependências do salão de festas do primeiro andar que acaba de sofrer completa reforma.

Nesta oportunidade, foram trocados votos de Boas Entradas, entre os presentes.

Estado do Rio em Foco

A Natação — Criado o Departamento de Tênis — Novo Presidente — Os Estatutos — Ficou Para 28 — Joga Hoje — Jogaria em São Paulo o Fonseca A. C. — Continuam Treinando — Esperança x Progresso — Dedão Voltaria

(HUGO DE SOUZA)

A natação do Estado do Rio, ainda que faltando o indispensável apoio das associações sediadas em Niterói, que são filiadas à Federação Metropolitana, está marchando para a sua realidade.

Um grupo de agremiações do Estado do Rio, aprovou a idéia da fundação de um Departamento que contará entre outros, com o apoio dos seguintes clubes: Saldanha da Gama, Itaperuna Tênis Clube, Barra Mansa, Agulhas Negras, Monte Carmelo e outros. Vai assim o esporte aquático do Estado do Rio, tomando o seu lugar no cenário esportivo brasileiro.

x x x

CRIADO O DEPARTAMENTO DE TÊNIS

Foi criado o Departamento Estadual de Tênis de Mesa no Estado do Rio, esperando-se a filiação das associações: Canto do Rio, Icaraí, Rio Cricket, Umuarama, Agulhas Negras, T. C. de Macaé e muitas outras agremiações, que já estão providenciando o indispensável pedido de filiação. Nossos parabens aos mentores do Tênis de Mesa.

x x x

NOVO PRESIDENTE NO T. J. D.

Com a derradeira reunião do Tribunal da Justiça Desportiva do ano passado, extinguiram-se os mandatos dos juizes Homero Lara e Dalton Pinto.

Para os lugares dêsses competentes, foram escolhidos os nomes de Cunha Mota para presidente e Glauco Pereira Dias, vice-presidente.

x x x

ESTATUTOS DO DOM BOSCO E MURIQUI F. C.

Na sua reunião, o Tribunal não aprovou os estatutos do Dom Bosco F. C. de Niterói, e do Muriqui F. C. de Mangaratiba, em virtude de diversas irregularidades, sendo que foi pedido vista para os mesmos.

E, entre outros assuntos, os juizes homologaram a penalidade imposta ao atleta Orlando das Chagas, pelo Guarani de Volta Redonda, que inicialmente foi suspenso por 180 dias, com que o Tribunal não concordou.

x x x

FICOU PARA 28

O encontro que deveria ser realizado na noite de sexta-feira última entre o Barra Mansa F. C. e o Botafogo, ficou para à noite de 28 dêste em virtude dos compromissos do alvi-negro carioca no Campeonato da Cidade, onde espera obter melhor colocação.

JOGA HOJE

Encontro dos mais movimentados teremos, na tarde de hoje, no campo do Olinda F. C., entre êste e o esquadrão do Fabrisa E. C. também local, que tentarão iniciar o ano de 56, com uma vitória.

Por nosso intermédio, a direção do Olinda, solicita o comparecimento dos seus jogadores, para estarem na sede social às 14 horas, a fim de seguirem incorporados para o local da batalha.

Para Juiz, foi escolhido de com acôrdo, o conhecido apitador José Dias.

JOGARIA EM S. PAULO, O FONSECA

O quadro do Fonseca A. C., tricampeão de Niterói, está envidando esforços para conseguir realizar uma temporada no interior de São Paulo, ocasião em que jogaria em Santos, contra o Jabaquara, que voltou à Primeira Divisão no futebol paulista.

Os mentores do time de Carlinhos, enviarão a Santos um emissário, a fim de tratar com dirigentes do "Jabuca" a esperada temporada, em Santos.

CONTINUAM TREINANDO

Os jogadores do Selecionado de São Gonçalo, continuam treinando com afinco para levar de vencida os seus adversários campistas, no próximo dia 8.

Treinos e mais treinos, vem realizando o preparador do bi-campeão, que espera colocar sua turma em "ponto de bala".

ESPERANÇA X PROGRESSO

Na tarde de hoje, jogarão em Resende, os quadros do Esperança F. C. e o Progresso E. C. locais.

Para o Esperança estão convocados: Julio — Emilio — Daniel — Hugo — Nilo — Mario — Carranga — Russo — Resendinho — Militar — Carioca — Nilton — Ramalho e outros.

Para o Progresso: Acacio — Nairo — Japonês — Paulista — Angelo — China — Macaco — Jorge I — Jorge II — Armando — Alberto — Joel — Alvaro e outros.

x x x

DEDÃO VOLTARIA

Desde a saida do técnico Virgilio Laginestra das hostes do Friburgo F. C., que o clube não vem jogando como nos tempos do seu comando.

Agora, já se fala na volta do antigo e competente preparador Dedão, que em outros tempos, dirigiu com acêrto, o conjunto presidido pelo sr. Mario Sertã.

x x x

"ESPIANDO PELO BURACO DA... BILHETERIA"

Bem Ano Novo, vida nova (diz o velho rifão), e assim, o Tribunal de Justiça Desportiva, já tratou de chutar para bem longe o sr. Homero Lara.

x x x

Ramos de Freitas, quero ver os melhoramentos que andam anunciando aí na F. F. D. hein? — Você continuará né? — Cargo PERPETUO hein bacana?...

x x x

O Fonseca A. C. está querendo jogar em São Paulo, contra o Jabaquara. Mas acontece, que o "Jabuca", parece que não está querendo nada!

x x x

O Madeira, anda todo assanhado com o Cruzeiro, que vai para a primeira, mas não se lembra de melhorar a Tribuna Social do querido clube. Só quer dinheiro né seu Madeira de... dá um doido...

O ESTÁDIO DA PORTUGUÊSA

O sr. Luis Magalhães Castro, presidente eleito da Portuguêsa continua trabalhando na seleção dos seus auxiliares de diretoria, com os quais vai iniciar, dentro de breves dias, uma campanha de grande envergadura para o início das obras do estádio da Avenida Brasil.

Conta o novo presidente, para o êxito de sua iniciativa com o apoio da maioria dos membros da laboriosa colônia portuguêsa de nossa capital e não lhe será difícil levantar as importâncias necessárias ao notável empreendimento desde que consiga o processo do terreno, na Diretoria do Patrimônio da Prefeitura.

1885

Alfaiataria J. Mello

ANTIGA GLOBO

Deseja boas festas e feliz Ano Novo aos seus amigos e fregueses. Av. Amaro Cavalcanti, 1885 — Em frente à Ponte do Eng. Dentro.

INDIVÍDUO SANGUINÁRIO

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutc:

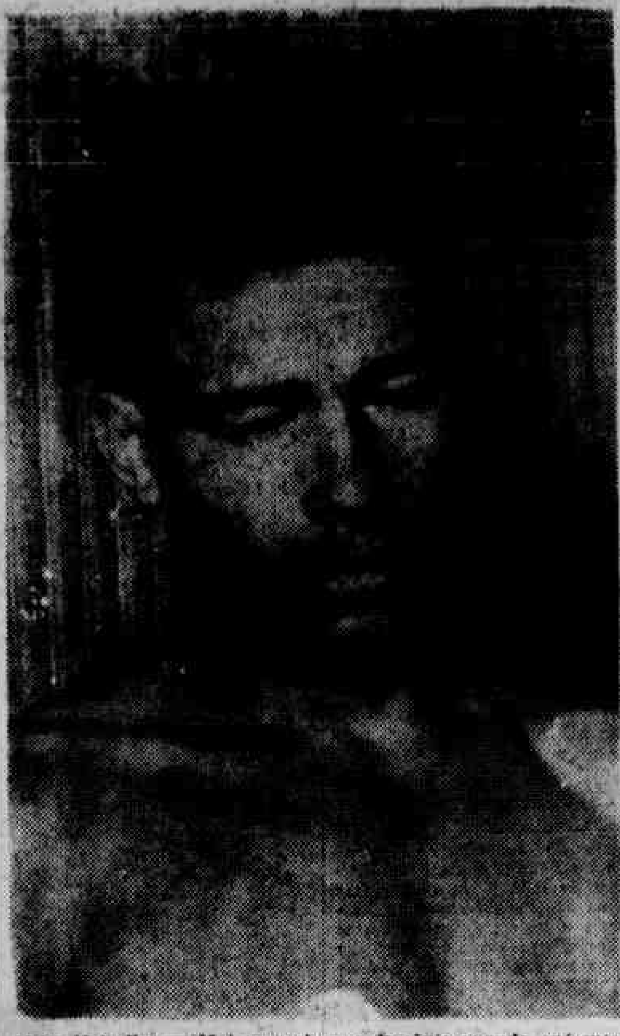
Diretor-Responsável: TENORIO CAVALCANTI — *Redator-Chefe:* SANTA CRUZ LIMA

ANO III — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE JANEIRO DE 1956 — N.º 584

O Autor da Carnificina de Nilópolis Confessa Outro Crime -- Havia Baleado um Sapateiro

O município de Nilópolis foi palco, na tarde de sexta-feira última de brutal assassinato, quando um indivíduo que há cêrca de dois anos se tornou nocivo à sociedade, ao ver-se perseguido pelas autoridades policiais, não hesitou em sacar de uma pistola que conduzia sob a camisa, para com tiros seguidos.

(Conclui na 6.ª página)



Alaor Meirelles — Mais parecia um demônio quando enfrentou os policiais que o foram prender

Antônio de Souza — o sapateiro baleado por Alaor

BULGANIN SAÚDA O POVO NORTE-AMERICANO

E Afirma Que os Estados Unidos e a Rússia Podem Viver em Paz

PARIS, 31 (AFP) — O marechal Bulganin, presidente do Conselho da União Soviética enviou a sua saudação e felicitações ao povo norte-americano, afirmando que "os dois povos podem viver em paz", no transcurso da entrevista concedida ao diretor de "Telenews", companhia norte-americana de telvisão e de radiodifusão, divulgada hoje pela Radio de Moscou.

Nessa entrevista, em que o marechal Bulganin manifestou a esperança de que o ano de 1956 assinalaria o refôrço da cooperação internacional e da confiança mútua dos diferentes paises, foram abordados pelo primeiro ministro soviético questões de ordem diversa: o espírito de Genebra, as perspectivas de uma nova conferência dos Quatro, a ameaça atômica e as perspectivas para o Novo Ano.

Pergunta do jornalista — Acreditais que ainda esteja vivo e que continue a viver o espírito de Genebra?

Resposta do marechal — O espírito de cooperação e de compreensão mútua dos participantes da conferência dos Quatro Grandes em julho criou possibilidades reais de melhora nas relações entre os Estados. Os povos

(Conclui na 6.ª página)

Os três feridos

VIROU O CAMINHÃO

Três Pessoas Feridas na Espetacular Capotagem

Na esquina da Rua da América com a Rua da Gamboa, virou espetacularmente um caminhão que conduzia uma carga de engradados da «Agua Mineral Santa Cruz». Cêrca de 1.800 garrafas tornaram-se em cacos.

Estêve no local o comissario Barbosa Lima, do 11º Distrito, a quem o sr. Augusto Alves, proprietário do veiculo, declarou não se lembrar do numero do mesmo, por tê-lo adquirido há três semanas, bem assim do nome do motorista, que fôra admitido ontem mesmo.

VITIMAS

Foram medicadas no Hospital Sousa Aguiar, e retiraram-se em seguida, as seguintes pessoas, que viajavam no veiculo sinistrado: — Augusto Alves Martins, português, casado, 40 anos, comerciante, Rua Goiás, 644, que sofreu ferimentos incisos na mão direita: Severino José

(Conclui na 6.ª página)

João de Oliveira, o larápio

O Pleito na Confederação Nacional Dos Trabalhadores na Indústria

Não Haverá Intervenção Pelo Ministério do Trabalho

O gabinete do ministro do Trabalho distribuiu à imprensa a seguinte nota, a propósito das eleições recentemente realizadas na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria:

— "Carece de fundamento a noticia veiculada por alguns órgãos de imprensa de que o sr. ministro do Trabalho pretenderá intervir na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (C.N.T.I.).

O sr. ministro não determinou qualquer medida dêsse gênero e nem, por atos ou palavras, procurou influir, nesse ou naquêle sentido, no resultado do pleito, recém-realizado na referida entidade. Ao contrario, observou o sr. ministro a mais decidida imparcialidade, ordem que transmitiu aos Departamentos competentes dêste Ministério, deixando o assunto entregue, exclusivamente, aos componentes da Confederação.

A destituição do sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, do cargo de presidente, resultou imperativamente das conclusões a que chegou a Comis-

(Conclui na 6.ª página)

O LARÁPIO SE TORNOU "FREGUÊS" DA PENSÃO...

Mas da Última Vez Estava Sendo Aguardado Pelo Polícia Especial

Os inquilinos da pensão situada à Avenida Melo Matos, 20, de propriedade do policia especial Fernando Magalhães, viviam sobressaltados com as constantes "visitas" que lhes faziam ladrões audaciosos. Quatro vêzes os "amigos do alheio" ali estiveram e, no terceiro assalto foi prêso, após violenta luta corporal com o policial Fernando, Jorge de tal, ladrão que recuperou a liberdade, graças ao trabalho de um causídico, cinco dias após sua prisão em flagrante.

(Conclui na 6.ª página)

COMEÇOU O CARNAVAL

Desembarque do Rei Momo na Praça Mauá - Batalha de Confetes na Avenida Rio Branco - Nos Clubes

Rei Momo, I e Único, Imperador da Fuzarca, abandonou, provisòriamente, seus domínios para fazer um reconhecimento na cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, com vistas à próxima invasão carnavalesca.

Acompanhado de numeroso séquito, cujo lema é: "muita alegria e pouca roupa", Sua Majestade "baixou", primeiramente, no auditório da Radio Nacional, onde estava sendo transmitido o programa de Cesar de Alencar. Diferentemente o microfone foi entregue à Sua Majestade, que lançou sua proclamação aos milhões de súditos fiéis que se espalham pelo Brasil.

Em seguida, cansado do enorme esfôrço dispendido, Rei Momo, a conselho dos médicos da côrte, descansou a mente e a enxúndia, preparando-se para o grande cortêjo carnavalesco que teria lugar, logo mais, à noite.

CONCENTRAÇÃO DE FOLIÕES NA PRAÇA MAUÁ

A notícia da chegada de Sua Majestade, o Rei da Folia, espalhou-se com rapidez pela cidade. Grande multidão de adeptos concentrou-se na Praça Mauá, formando o cortêjo que desfilaria pela Avenida Rio Branco.

Às 22 horas, conforme estava previsto no programa, foi iniciado o desfile, tendo à frente o alegre monarca, com a corôa, o cetro e sua pomposa dignidade.

O grandioso préstito foi abrilhantado com a articipação de Escolas de Samba, Ranchos e Clubes Carnavalescos, que fizeram soar seus instrumentos de guerra e as estrofes de suas composições prediletas.

(Conclui na 6.ª página)

RECEBEU A POLÍCIA A BALA

Novo Tiroteio em Nilópolis, Provocado Por um Assaltante

Ontem à tarde, em Nilópolis, o assaltante conhecido pelo apelido de "Lalau", que é amigo do ex-guarda noturno Alaor Meireles, autor dos disparos que causaram a morte do investigador Pedro Ernesto de Oliveira e feriram o soldado João Gabriel Mota e a doméstica Elsa da Mata Franco, conforme noticiou, ontem, êste jornal, penetrou em uma residência daquela localidade, onde se apossou de uma pistola "Beretta", calibre 7.65.

Apresentada a queixa pela vítima, a Delegacia de Polícia local designou o investigador José Vicente, para, em companhia do guarda de trânsito 305, do guarda municipal n. 9 e do soldado de polícia 21, localizar e prender o ladrão.

RECEBIDOS A BALA

"Lalau" estava homiziado na residência de seu comparsa "Mão de Ferro", à Rua Dr. Godoi, esquina com à Rua Vitor Braga. Ao pressentir os policiais, sacou a "Beretta" que havia furtado e deu ao gatilho. Três tiros foram disparados, sem atingir o alvo.

Seu amigo, com mão de ferro, impediu que êle continuasse a dar ao gatilho. Os policiais penetraram na casa e prenderam-no.

VIOLÊNCIAS DURANTE A "BLITZ" POLICIAL

DOMICÍLIOS INVADIDOS – UMA JOVEM SURPREENDIDA NO BANHO

As queixosas falando ao reporter

Compareceram ontem, a esta redação, Georgina Carvalho Barros (parda, viúva, 46 anos de idade), e Adelaide dos Santos (parda, casada, 28 anos de idade), acompanhadas de filhos e netos, todos residentes à Rua Tuiuti, 380, no morro do mesmo nome, a fim de protestar contra as arbitrariedades cometidas pelos investigadores da Delegacia de Vigilância e "Cosme e Damião", na "blitz" de anteontem, naquela localidade.

Segundo afirmam as queixosas, os policiais excederam-se em suas funções. À Rua Tuiuti, 380, invadiram o banheiro da casa, onde a jovem Diná Carvalho Barros, de 18 anos, banhava-se. Também não respeitaram o lar de d.

(Conclui na 6.ª página)

INVADIRAM O BAR, DE ARMA EM PUNHO, E ATIRARAM NOS FREGUESES

Feridos o Motorista e o Estivador

O motorista José de Andrade Freitas, prêto, solteiro, de 31 anos, domiciliano à Rua Ernesto Vieira 580, em Anchieta, e o estivador Manuel da Paixão Santos, pardo, casado, de 28 anos, residente à Rua Irapuá 179, em Brás de Pina, estavam ontem à tarde no "Café e Bar Estado Novo", à Avenida Francisco Bicalho 401, bebendo cerveja, cada um em sua mesa, quando entraram dois desconhecidos, de arma em punho, e sem uma palavra deram ao gatilho, fugindo a seguir.

O estivador, ao tentar proteger-se atrás do balcão, saiu ferido na perna direita, enquanto o motorista era atingido, duas vêzes, na coxa esquerda. O 13.º Distrito teve conhecimento do caso.

Na fotografia, o deputado Tenório Cavalcanti e o dr. José Camelo, de quem o diretor de LUTA é paraninfo

"O Direito é Instrumento de Domínio Ético Por Excelência"

Discurso Pronunciado Pelo dr. Ulisses Braga, na Faculdade de Direito de Maceió – (TEXTO NA 7.ª PAGINA)